

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

0300002 - TRABALHO DE FORMATURA PARA ENGENHARIA CIVIL II

**AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO APLICADA A PENITENCIÁRIAS:
O ESTUDO DE CASO DE BALBINOS II**

VOLUME II - ANEXOS

Grupo 18

Fernando Jordan

Guilherme L. Ghidetti

Henrique F. B. Azevedo

Lucas Z. P. da Silva

Luiz Terêncio P. Ricciardi

William P. P. Leite

**HP
TF-2009
J761a
v.2**



Escola Politécnica - EPBC



31200060021

itor Levy Castex Aly

evereiro de 2009

SUMÁRIO

VOLUME I

RESUMO.....	6
ABSTRACT.....	7
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	8
LISTA DE FIGURAS.....	9
LISTA DE TABELAS.....	10
LISTA DE FOTOS.....	11
1. INTRODUÇÃO.....	14
2. AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO.....	23
3. O ESTUDO DE CASO DE BALBINOS II.....	54
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	135
BIBLIOGRAFIA.....	138

VOLUME II - ANEXOS

ANEXO I - Lista das unidades prisionais do Estado de São Paulo de julho de 2008

ANEXO II – Caracterização do Sistema Prisional Brasileiro

Da classificação dos presos

Das assistências prestadas

Do trabalho

Dos deveres e direitos

Da disciplina, medidas, faltas e sanções disciplinares

Dos órgãos competentes

Dos Estabelecimentos Penais

Dos locais destinados aos presos

Diretrizes para a construção, ampliação e reformas de estabelecimentos penais

ANEXO III – Atas das Reuniões com Pessoas-chave

Reunião CPOS em 13 de maio de 2008

Visita CDP Caraguátatuba em 14 de maio 2008

Reunião Prof. Sheila Ornstein em 29 de maio 2008

Reunião do Grupo em 09 de junho 2008

Reunião CPOS em 11 de junho de 2008

Reunião SAP em 11 de junho de 2008

Reunião do grupo 16 de junho de 2008

Visita Penitenciária de Balbinos II em 08 de setembro de 2008

Reunião Professora Sheila Ornstein em 24 de setembro de 2008

Reunião Professora Sheila Ornstein em 08 de janeiro de 2009

ANEXO IV – Questionários da Avaliação Pós-ocupação

Questionário agentes

Questionário detentos

Questionário guardas da muralha

Questionário administração

ANEXO V - Check-list da Avaliação de Desempenho

ANEXO VI – Fichas de Descrição dos Problemas

ANEXO VII – Tabulação dos Questionários dos Usuários

Consolidação dos questionários da APO

Questionário agentes

Questionário administração

Questionário guardas da muralha

Tabulação das respostas dos questionários

Questionário agentes

Questionário administração

Questionário guardas da muralha

Respostas Discursivas

ANEXO VIII – Croqui da Penitenciária

ANEXO I

Lista das unidades prisionais do Estado de São Paulo

de julho de 2008

ANEXO I - UNIDADES PRISIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

03 Unidades de Segurança Máxima

- ▶ **Presidente Bernardes** - Centro de Readaptação Penitenciária de Presidente Bernardes
- ▶ **Taubaté** - Centro de Reabilitação Penitenciária (Anexo Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico) e HCTP
- ▶ **Avaré** - Penitenciária "Dr. Paulo Luciano de Campos" - Avaré I

74 Penitenciárias

- ▶ **Álvaro de Carvalho** - Penitenciária "Valentim Alves da Silva"
- ▶ **Andradina** - Penitenciária de Andradina
- ▶ **Araraquara** - Penitenciária "Dr. Sebastião Martins Silveira" + Ala de Progressão Penitenciária
- ▶ **Assis** - Penitenciária de Assis
- ▶ **Avanhandava** - Penitenciária Compacta
- ▶ **Avaré** - Penitenciária "Nelson Marcondes do Amaral" - Avaré II
- ▶ **Balbinos** - Penitenciária Compacta - Balbinos I
- ▶ **Balbinos** - Penitenciária Compacta - Balbinos II
- ▶ **Bauru** - Penitenciária "Dr. Alberto Brocchieri" + Ala de Progressão Penitenciária - Bauru I
- ▶ **Bauru** - Penitenciária "Dr. Eduardo de Oliveira Vianna" + Ala De Progressão Penitenciária - Bauru II
- ▶ **Campinas** - Penitenciária Feminina de Campinas
- ▶ **Casa Branca** - Penitenciária "Joaquim de Sylos Cintra" + Ala de Progressão Penitenciária
- ▶ **Dracena** - Penitenciária Compacta
- ▶ **Flórida Paulista** - Penitenciária Compacta
- ▶ **Franco da Rocha** - Penitenciária "Mário Moura Albuquerque" + Ala de Progressão Penitenciária - Franco da Rocha I
- ▶ **Franco da Rocha** - Penitenciária "Nilton Silva" - Franco da Rocha II
- ▶ **Franco da Rocha** - Penitenciária Franco da Rocha III
- ▶ **Getulina** - Penitenciária "Osiris Souza e Silva" - Getulina
- ▶ **Guareí** - Penitenciária Compacta de Guareí I
- ▶ **Guareí** - Penitenciária Compacta de Guareí II
- ▶ **Guarulhos** - Penitenciária "José Parada Neto" + Anexo Penitenciário Guarulhos I
- ▶ **Guarulhos** - Penitenciária "Desembargador Adriano Marrey" - Guarulhos II
- ▶ **Hortolândia** - Penitenciária I de Hortolândia
- ▶ **Hortolândia** - Penitenciária "Odete Leite de Campos Critter" + Ala de Progressão Penitenciária - Hortolândia II
- ▶ **Iaras** - Penitenciária "Orlando Brando Filinto" + Ala de Progressão Penitenciária
- ▶ **Iperó** - Penitenciária "Odon Ramos Maranhão" + Ala de Progressão Penitenciária
- ▶ **Irapuru** - Penitenciária Compacta
- ▶ **Itaí** - Penitenciária "Cabo PM Marcelo Pires da Silva" + Ala de Progressão Penitenciária
- ▶ **Itapetininga** - Penitenciária "Jairo de Almeida Bueno" Itapetininga I
- ▶ **Itapetininga** - Penitenciária de Itapetininga II
- ▶ **Itirapina** - Penitenciária "Dr. Antônio de Queiróz Filho" + Anexo Penitenciário - Itirapina I
- ▶ **Itirapina** - Penitenciária "João Batista de Arruda Sampaio" + Ala de Progressão Penitenciária - Itirapina II
- ▶ **Junqueirópolis** - Penitenciária de Junqueirópolis
- ▶ **Lavinia** - Penitenciária Compacta I
- ▶ **Lavinia** - Penitenciária Compacta II
- ▶ **Lavinia** - Penitenciária Compacta III
- ▶ **Lucélia** - Penitenciária de Lucélia + Ala de Progressão Penitenciária
- ▶ **Marabá Paulista** - Penitenciária Compacta "João Augustinho Panucci"

- **Marília** - Penitenciária de Marília + Anexo Penitenciário
- **Martinópolis** - Penitenciária de Martinópolis
- **Mirandópolis** - Penitenciária "Nestor Canoa" + Anexo Penitenciário Mirandópolis I
- **Mirandópolis** - Penitenciária de Mirandópolis II
- **Oswaldo Cruz** - Penitenciária Compacta
- **Pacaembu** - Penitenciária de Pacaembu
- **Paraguaçu Paulista** - Penitenciária Compacta
- **Pirajuí** - Penitenciária "Dr. Walter Faria Pereira de Queiróz" Pirajuí I
- **Pirajuí** - Penitenciária "Dr. Luiz Gonzaga Vieira" + Ala de Progressão Penitenciária - Pirajuí II
- **Potim** - Penitenciária Compacta de Potim I
- **Potim** - Penitenciária Compacta de Potim II
- **Pracinha** - Penitenciária Compacta
- **Presidente Bernardes** - Penitenciária de Presidente Bernardes
- **Presidente Prudente** - Penitenciária de Presidente Prudente + Anexo Penitenciário
- **Presidente Venceslau** - Penitenciária "Zwinglio Ferreira" Presidente Venceslau I
- **Presidente Venceslau** - Penitenciária "Maurício Henrique Guimarães Pereira" - Presidente Venceslau II
- **Reginópolis** - Penitenciária Compacta de Reginópolis I
- **Reginópolis** - Penitenciária Compacta de Reginópolis II
- **Ribeirão Preto** - Penitenciária de Ribeirão Preto + Ala de Progressão Penitenciária
- **Ribeirão Preto** - Penitenciária Feminina de Ribeirão Preto
- **Riolândia** - Penitenciária "João Batista de Santana"
- **São Paulo** - Penitenciária Feminina "Dra. Marina Cardoso de Oliveira" + Anexo Penitenciário - Butantan
- **São Paulo** - Penitenciária Feminina da Capital
- **São Paulo** - Penitenciária Feminina Sant'ana
- **São Vicente** - Penitenciária "Dr. Geraldo de Andrade Vieira" - São Vicente I
- **São Vicente** - Penitenciária de São Vicente II
- **Serra Azul** - Penitenciária Compacta de Serra Azul I
- **Serra Azul** - Penitenciária Compacta de Serra Azul II
- **Sorocaba** - Penitenciária "Dr. Danilo Pinheiro" + Anexo Penitenciário - Sorocaba I
- **Sorocaba** - Penitenciária "Dr. Antônio de Souza Neto" - Sorocaba II
- **Tremembé** - Penitenciária Feminina "Santa Maria Eufrásia Pelletier"
- **Tremembé** - Penitenciária "Dr. Tarcizo Leonce Pinheiro Cintra" Tremembé I
- **Tremembé** - Penitenciária "Dr. José Augusto César Salgado" Tremembé II
- **Tupi Paulista** - Penitenciária Compacta
- **Valparaíso** - Penitenciária de Valparaíso

33 Centros de Detenção Provisória + 1 Anexo

- **Araraquara** - Anexo de Detenção Provisória
- **Americana** - Centro de Detenção Provisória
- **Bauru** - Centro de Detenção Provisória
- **Caiuá** - Centro de Detenção Provisória "Tácio Aparecido Santana"
- **Campinas** - Centro de Detenção Provisória
- **Caraguatatuba** - Centro de Detenção Provisória
- **Diadema** - Centro de Detenção de Provisória
- **Franco da Rocha** - Centro de Detenção Provisória
- **Guarulhos** - Centro de Detenção Provisória de Guarulhos I
- **Guarulhos** - Centro de Detenção Provisória de Guarulhos II

- ✕ **Hortolândia** - Centro de Detenção Provisória
- ✕ **Hortolândia** - Centro de Detenção Provisória PIII de Hortolândia
- ✕ **Itapecerica da Serra** - Centro de Detenção Provisória
- ✕ **Mauá** - Centro de Detenção Provisória
- ✕ **Mogi das Cruzes** - Centro de Detenção Provisória
- ✕ **Osasco** - Centro de Detenção Provisória de Osasco I
- ✕ **Osasco** - Centro de Detenção Provisória de Osasco II
- ✕ **Piracicaba** - Centro de Detenção Provisória + Ala de Progressão Penitenciária
- ✕ **Praia Grande** - Centro de Detenção Provisória
- ✕ **Ribeirão Preto** - Centro de Detenção Provisória
- ✕ **Santo André** - Centro de Detenção Provisória
- ✕ **São Bernardo do Campo** - Centro de Detenção Provisória
- ✕ **São José do Rio Preto** - Centro de Detenção Provisória
- ✕ **São José dos Campos** - Centro de Detenção Provisória
- ✕ **São Paulo** Centro de Detenção Provisória "ASP Joaquim Fonseca Lopes" - Parelheiros
- ✕ **São Paulo** - Centro de Detenção Provisória - Pinheiros I
- ✕ **São Paulo** - Centro de Detenção Provisória - Pinheiros II
- ✕ **São Paulo** - Centro de Detenção Provisória - Vila Independência
- ✕ **São Paulo** - Centro de Detenção Provisória chácara Belém I + Ala de Progressão Penitenciária
- ✕ **São Paulo** - Centro de Detenção Provisória - Chácara Belém II + Ala de Progressão Penitenciária
- ✕ **São Vicente** - Centro de Detenção Provisória
- ✕ **Serra Azul** - Centro de Detenção Provisória
- ✕ **Sorocaba** - Centro de Detenção Provisória
- ✕ **Suzano** - Centro de Detenção Provisória
- ✕ **Taubaté** - Centro de Detenção Provisória "Dr. Félix Nobre de Campos"

22

Centros de Ressocialização

- ✕ **Araçatuba** - Centro de Ressocialização
- ✕ **Araraquara** - Centro de Ressocialização
- ✕ **Araraquara** - Centro de Ressocialização Feminino
- ✕ **Atibaia** - Centro de Ressocialização
- ✕ **Avaré** - Centro de Ressocialização "Dr. Mauro de Macedo"
- ✕ **Birigüi** - Centro de Ressocialização
- ✕ **Bragança Paulista** - Centro de Ressocialização
- ✕ **Itapetininga** - Centro de Ressocialização
- ✕ **Jaú** - Centro de Ressocialização
- ✕ **Limeira** - Centro de Ressocialização
- ✕ **Lins** - Centro de Ressocialização "Dr. Manoel Carlos Muniz"
- ✕ **Marília** - Centro de Ressocialização
- ✕ **Mococa** - Centro de Ressocialização
- ✕ **Mogi Mirim** - Centro de Ressocialização "Prefeito João Missaglia"
- ✕ **Ourinhos** - Centro de Ressocialização de Ourinhos
- ✕ **Piracicaba** - Centro de Ressocialização "Carlos Sidnes Cantarelli"
- ✕ **Presidente Prudente** - Centro de Ressocialização
- ✕ **Rio Claro** - Centro de Ressocialização Feminino
- ✕ **Rio Claro** - Centro de Ressocialização Masculino "Dr Luis Gonzaga da Arruda Campos"

▶ **São José do Rio Preto** - Centro de Ressocialização Feminino

▶ **São José dos Campos** - Centro de Ressocialização Feminino

▶ **Sumaré** - Centro de Ressocialização

07 Centros de Progressão Penitenciária

▶ **Campinas** - Centro de Progressão Penitenciária "Professor Ataliba Nogueira"

▶ **Franco da Rocha** - Centro de Progressão Penitenciária

▶ **Mongaguá** - Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Rubens Aleixo Sendin"

▶ **Pacaembu** - Centro de Progressão Penitenciária

▶ **São Paulo** - Centro de Progressão Penitenciária de São Miguel Paulista

▶ **Tremembé** - Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Edgard Magalhães Noronha"

▶ **Valparaíso** - Centro de Progressão Penitenciária

02 Institutos Penais Agrícolas

▶ **Bauru** - Instituto Penal Agrícola "Professor Noé Azevedo"

▶ **São José do Rio Preto** - Instituto Penal Agrícola "Dr. Javert de Andrade"

05 Hospitais

▶ **Franco da Rocha** - Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico "Professor André Teixeira Lima" - Franco da Rocha I (Masculino e Feminino) + Alas (Masculina e Feminina)

▶ **Franco da Rocha** - Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico - Franco da Rocha II

▶ **São Paulo** - Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário

▶ **São Paulo** - Centro de Atendimento Hospitalar à Mulher presa

▶ **Taubaté** - Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico "Dr. Arnaldo Amado Ferreira"

ANEXO II

Regulamentação do Sistema Prisional Brasileiro

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

O Sistema Prisional Brasileiro é regido pela LEP – Lei de Execução Penal – de 1984, que dispõe sobre a classificação dos presos e dos estabelecimentos penais, sobre as assistências que devem ser prestadas aos presos, sobre os direitos e deveres dos mesmos, sobre as faltas, medidas e sanções disciplinares; regulamenta também os órgãos competentes de sua administração, os diversos tipos de penas e o procedimento judicial. Há também a Resolução nº 14, de 11 de novembro de 1994 do CNPCP, que estabelece regras mínimas para o tratamento de presos no Brasil.

- Classificação dos presos de acordo com o CNPCP
- Assistências prestadas
- Trabalho dos presos
- Deveres e direitos dos detentos
- Disciplina, medidas, faltas e sanções disciplinares
- Órgãos competentes
- Estabelecimentos Penais
- Locais destinados aos presos
- Diretrizes para a construção, ampliação e reformas de estabelecimentos penais

Da classificação dos presos

Os condenados são classificados pela Comissão Técnica de Classificação de acordo com seus antecedentes e penas recebidas a fim de orientar a sua execução penal e encaminhá-lo ao estabelecimento mais adequado para o cumprimento de sua pena e sua reabilitação à sociedade, visando não só a melhor adequação do condenado, como também que ele cause a menor interferência possível no processo de reabilitação dos outros presos.

Presos de diferentes categorias devem ser alojados em diferentes estabelecimentos, observadas suas características, tais como: sexo, idade, situação judicial e legal, quantidade da pena, regime de execução, entre outros.

Das assistências prestadas

O Estado deve prestar algumas assistências aos presos de forma a garantir que sejam respeitadas os direitos e as condições mínimas de sobrevivência dos mesmos. As principais assistências a serem prestadas são:

- Assistência Material consiste em fornecer os objetos e serviços necessários para que o preso tenha condições mínimas de higiene, vestimentas e alimentação; além de locais destinados à venda de objetos que podem ser utilizados durante a reclusão, mas que não são fornecidos pela administração.
- Assistência à Saúde de caráter preventivo e curativo, podendo ser prestada fora do estabelecimento quando o mesmo não estiver suficientemente equipado para tal.

- Assistência Jurídica, fornecendo advogados para a defesa dos presos quando estes não tiverem recursos para contratação de serviços particulares.
- Assistência Educacional, sendo o ensino de primeiro grau obrigatório e o ensino profissional podendo ser de iniciação ou aperfeiçoamento técnico; de acordo com as condições do local, deve também haver uma biblioteca.
- Assistência Social tem o objetivo de amparar o preso e prepará-lo para o retorno à liberdade.
- Assistência Religiosa deve prover um espaço adequado à realização dos cultos e permite que os presos portem livros de instrução religiosa; nenhum preso pode ser obrigado a participar de qualquer tipo de culto ou receber instrução religiosa de forma forçada.
- Assistência ao Egresso consiste em auxiliar o preso no seu retorno à sociedade, orientando-o e fornecendo, se necessário, alojamento e alimentação pelo prazo de 2 meses.

Do trabalho

O trabalho do condenado terá finalidade produtiva e educativa, aplicando-se, é claro, as condições mínimas de segurança e higiene. O trabalho do preso não atende as normas da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho, e deve ter remuneração não-inferior a três quartos do salário mínimo; o produto desta remuneração deve ser utilizado para a reparação de danos causados pelo crime, assistência à família do preso e pequenas despesas pessoais do mesmo.

Dos deveres e direitos

BRASIL. Lei Nº 7.210, de 11 de julho de 1984. Capítulo IV, seções I e II, p.6

“SEÇÃO I

DOS DEVERES

Art. 38. Cumpre ao condenado, além das obrigações legais inerentes ao seu estado, submeter-se às normas de execução da pena.

Art. 39. Constituem deveres do condenado:

- I - comportamento disciplinado e cumprimento fiel da sentença;
- II - obediência ao servidor e respeito a qualquer pessoa com quem deva relacionar-se;
- III - urbanidade e respeito no trato com os demais condenados;
- IV - conduta oposta aos movimentos individuais ou coletivos de fuga ou de subversão à ordem ou à disciplina;
- V - execução do trabalho, das tarefas e das ordens recebidas;
- VI - submissão à sanção disciplinar imposta;
- VII - indenização à vítima ou aos seus sucessores;

VIII - indenização ao Estado, quando possível, das despesas realizadas com a sua manutenção, mediante desconto proporcional da remuneração do trabalho;

IX - higiene pessoal e asseio da cela ou alojamento;

X - conservação dos objetos de uso pessoal.

Parágrafo único. Aplica-se ao preso provisório, no que couber, o disposto neste artigo.

SEÇÃO II

DOS DIREITOS

Art. 40. Impõe-se a todas as autoridades o respeito à integridade física e moral dos condenados e dos presos provisórios.

Art. 41. Constituem direitos do preso:

I - alimentação suficiente e vestuário;

II - atribuição de trabalho e sua remuneração;

III - previdência social;

IV - constituição de pecúlio;

V - proporcionalidade na distribuição do tempo para o trabalho, o descanso e a recreação;

VI - exercício das atividades profissionais, intelectuais, artísticas e desportivas anteriores, desde que compatíveis com a execução da pena;

VII - assistência material, à saúde, jurídica, educacional, social e religiosa;

VIII - proteção contra qualquer forma de sensacionalismo;

IX - entrevista pessoal e reservada com o advogado;

X - visita do cônjuge, da companheira, de parentes e amigos em dias determinados;

XI - chamamento nominal;

XII - igualdade de tratamento salvo quanto às exigências da individualização da pena;

XIII - audiência especial com o diretor do estabelecimento;

XIV - representação e petição a qualquer autoridade, em defesa de direito;

XV - contato com o mundo exterior por meio de correspondência escrita, da leitura e de outros meios de informação que não comprometam a moral e os bons costumes.

Parágrafo único. Os direitos previstos nos incisos V, X e XV poderão ser suspensos ou restringidos mediante ato motivador do diretor do estabelecimento.

Art. 42. Aplica-se ao preso provisório e ao submetido à medida de segurança, no que couber, o disposto nesta Seção.

Art. 43. É garantida a liberdade de contratar médico de confiança pessoal do internado ou do submetido a tratamento ambulatorial, por seus familiares ou dependentes, a fim de orientar e acompanhar o tratamento.

Parágrafo único. As divergências entre o médico oficial e o particular serão resolvidas pelo juiz de execução.”

Da disciplina, medidas, faltas e sanções disciplinares

O preso deve colaborar com a ordem e as autoridades, assim como deve mostrar empenho na realização do seu trabalho.

Todas as medidas e sanções disciplinares devem ser regulamentadas e possuir previsão legal para que possam ser aplicadas; são vedadas medidas que ponham em risco a integridade física e moral do preso, assim como o uso de cela escura e a aplicação de sanções coletivas.

As faltas disciplinares são classificadas em leves, médias e graves, sendo as sanções aplicadas de acordo com a sua gravidade.

Nos casos em que o preso apresentar bom comportamento e o empenho adequado em seu trabalho, o mesmo poderá receber algumas recompensas de forma a estimular a manutenção deste comportamento.

Dos órgãos competentes

CNPCP – Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária

O CNPCP é vinculado ao Ministério da Justiça e tem por função propor diretrizes da política criminal, prevenção de delitos, administração da justiça criminal e execução das penas e medidas de segurança.

Neste sentido lhe são incumbidas, dentre outras, as seguintes tarefas:

- Realizar uma avaliação periódica no sistema criminal para adequação do mesmo à necessidade do país;
- Elaborar um programa penitenciário nacional de formação e aperfeiçoamento do servidor;
- Estabelecer regras para a construção dos estabelecimentos penais, além de inspecionar e fiscalizar os estabelecimentos penais a fim de propor às autoridades responsáveis medidas para o seu aprimoramento;

Juízo da Execução

É representado pelo juiz indicado na lei local e tem a função de decidir sobre as questões relativas à pena do condenado em casos de alteração da lei, soma ou unificação de penas, livramento condicional, autorizações de saídas, entre outros.

Cabe também ao Juízo da Execução inspecionar mensalmente os estabelecimentos e tomar providências para o adequado funcionamento e, se for o caso, promover a apuração da responsabilidade. Além de poder interditar o estabelecimento penal que esteja funcionando em condições inadequadas.

Ministério Público

A principal função do Ministério Público é fiscalizar a execução da pena e zelar pela regularidade formal das medidas tomadas.

Conselho Penitenciário

Cabe ao conselho penitenciário emitir parecer sobre o livramento condicional, indulto e comutação da pena, inspecionar estabelecimentos e serviços penais, assim como a assistência prestada aos egressos.

Departamentos Penitenciários

Os Departamentos Penitenciários estão divididos em nacionais, o DEPEN – Departamento Penitenciário Nacional e os departamentos locais.

O DEPEN tem a função de, além de inspecionar e fiscalizar a correta aplicação da LEP, assistir tecnicamente os Estados na implantação e operação dos estabelecimentos penais, assim como de coordenar os estabelecimentos penais federais.

Aos departamentos penitenciários locais (ou órgãos semelhantes) têm o objetivo de coordenar e fiscalizar os estabelecimentos penais da sua unidade da federação. A esses departamentos estão subordinados a diretoria e os demais funcionários do presídio; cabendo destaque à figura do diretor, que deve ter diploma de curso superior em direito, psicologia, ciências sociais, pedagogia ou serviços sociais e ter idoneidade moral

reconhecida; é importante também comentar que o diretor deve dedicar-se tempo integral à função, além de residir no próprio presídio.

Patronato

O Patronato pode ser público ou particular e tem a função de prestar assistência aos egressos, além de ser o responsável por fiscalizar o cumprimento das penas de serviços comunitários colaborar na fiscalização dos livramentos condicionais.

Conselho da Comunidade

O Conselho da Comunidade deve visitar os estabelecimentos penais uma vez por mês, conversando com os presos e tem por função colaborar, em harmonia com a direção do presídio, na obtenção de recursos humanos e materiais para a melhor assistência ao egresso.

Dos Estabelecimentos Penais

Os estabelecimentos penais são locais destinados ao cumprimento das penas de privação da liberdade. Existem diferentes tipos de estabelecimentos penais de acordo com o grau de periculosidade, sexo e idade do detento. Há algumas exigências mínimas que são comuns a todos os tipos de estabelecimentos penais; dentre elas estão a instalação destinada a estágios de estudantes universitários, existência de berçários e locais próprios para a amamentação em estabelecimentos destinados a mulheres, separação entre o preso

primário e o reincidente e também uma separação entre os presos provisórios e os que possuem sentença em julgado.

Penitenciária

Estabelecimento destinado ao alojamento de presos com pena de reclusão em regime fechado, que deve ser alojado em cela individual contendo dormitório e sanitários. A cela deve atender a requisitos mínimos de salubridade do ambiente e deve ter uma área mínima de 6m².

Colônia Agrícola, Industrial ou Similar

Destina-se ao cumprimento de pena em regime semi-aberto, geralmente se situam em locais afastados dos centros urbanos. Deve atender aos mesmos requisitos de salubridade das penitenciárias, mas os presos podem ser alocados em celas coletivas. No Brasil existem poucos estabelecimentos deste tipo.

Casa do Albergado

Destina-se ao cumprimento de pena em regime aberto e de pena de limitação de final de semana. Deve situar-se nos centros urbanos e caracteriza-se por não haver obstáculos para evitar a fuga; deve ter, no entanto, instalações para a fiscalização e orientação dos presos.

Centro de Observação

Local destinado à avaliação do condenado para elaboração de um relatório a ser enviado à Comissão Técnica de Classificação. Podem ser unidades autônomas ou estar dentro de outros estabelecimentos penais.

Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico

Destina-se ao alojamento de pessoas que cometeram crimes, mas por conta do seu estado de saúde (físicas ou mental) são consideradas inimputáveis ou semi-inimputáveis.

Cadeia Pública ou Centro de Detenção Provisória

Destina-se ao recolhimento de presos provisórios. Deve ser instalado nos centros urbanos e atender às condições mínimas de salubridade do ambiente.

Dos locais destinados aos presos

O capítulo IV da Resolução nº 14, de 11 de novembro de 1994 do CNPCP diz que os presos devem ser alojados individualmente, salvo em condições especiais. Com o enorme déficit de vagas existente no sistema penitenciário nacional, faz-se necessária a utilização de dormitórios coletivos; sendo assim, a mesma resolução estabelece algumas normas para a utilização deste tipo de alojamento.

Os alojamentos coletivos devem ser ocupados por presos cuidadosamente selecionados e aptos a serem alojados nessas condições. O preso deverá dispor de cama individual, com

roupas em situação correta de conforme e higiene e esses alojamentos também deverão possuir condições adequadas de higiene, clima e ventilação.

Os locais onde os presos desenvolvem suas atividades devem ter requisitos mínimos de conforto, dentre eles estão: janelas amplas e bem dispostas, possibilitando a ventilação e a iluminação natural; iluminação artificial, quando necessário; instalações sanitárias adequadas; entre outros itens necessários para garantir o bem-estar dos internos.

Para garantir a assistência à saúde dos presos, os estabelecimentos devem ter enfermaria propriamente equipada, dependência para observação psiquiátrica e unidade de isolamento para doenças infecto-contagiosas. Estabelecimentos destinados a mulheres devem estar também dotada de material obstétrico, para atender a mulheres sem condições de ser transferida a unidades hospitalares em casos de emergência.

Deve haver também dependências apropriadas para as visitas e instalações adequadas para o estágio de estudantes universitários.

Diretrizes para a construção, ampliação e reformas de estabelecimentos penais

A Resolução Nº 03, de 23 de setembro de 2005 define diretrizes para a construção, ampliação e reforma de estabelecimentos penais; tais diretrizes abordam desde o processo de obtenção de convênio com o governo federal, passando pelo processo licitatório até chegar nas normas construtivas mínimas, descrevendo áreas mínimas e características de desempenho da construção, parte que vamos abordar com maior detalhe nesta parte do trabalho.

A fim de auxiliar os estados na elaboração de novos projetos, o DEPEN preparou um conjunto de elementos técnicos que podem ser utilizados como modelo; esses elementos

técnicos são constituídos de um projeto básico de arquitetura, um projeto básico de engenharia e uma planilha orçamentária estimativa, que não inclui o terreno e a fundação, que são elementos cujos custos podem variar muito de uma localidade para a outra. As unidades da federação que preferirem utilizar os seus próprios projetos podem fazê-lo, desde que esse respeite as normas corretas.

Regras para projetos específicos

O Anexo IV dessa resolução estabelece regras para a elaboração de projetos específicos, sendo as principais descritas a seguir.

Capacidade geral dos estabelecimentos penais

Estabelecimento Penal	Capacidade Máxima	Capacidade Mínima
Penitenciária de Segurança Máxima Especial	300*	60*
Penitenciária de Segurança Média ou Máxima	800*	300*
Colônia Agrícola, Industrial ou Similar	1.000*	60*
Casa do Albergado ou similar	120*	20*
Centro de Observação Criminológica	300*	60*
Cadeia Pública	800*	30*
Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	120*	120*

Tabela 1 - Capacidade geral dos estabelecimentos penais

O conjunto penal pode ter capacidade ilimitada, desde que as unidades que o constituem respeitem as suas respectivas capacidades máximas e mínimas. Um módulo de celas não pode, em nenhuma hipótese ultrapassar 200 pessoas presas.

A cela individual é a menor célula de um estabelecimento, e deve ter área mínima de 6m², cubagem mínima de 15m³ e diâmetro mínimo de 2m. Além dessas características de forma, a cela deve conter os seguintes equipamentos: cama, lavatório e aparelho sanitário. Em alguns casos, pode-se adotar também as celas coletivas, que devem

respeitar as dimensões mínimas descritas na Tabela abaixo; podem ser subtraídos 0,96m² da área descrita caso os chuveiros estejam localizados fora das celas. A largura mínima de corredores que possuam celas em apenas um dos lados deve ser de 1,5m e, quando possuírem celas dos dois lados essas larguras sobem para 2,0m; nas passagens cobertas que interligam os módulos, as larguras devem ser de 2,5m.

Dimensões Mínimas para Celas				
Capacidade (vaga)	Tipo	Área Mínima (m ²)	Diâmetro Mínimo (m)	Cubagem Mínima (m ³)
01	Cela Individual	6.00	2.00	15.00
02	Cela Coletiva	7.00	2.10	17.50
03		7.50	2.20	18.75
04		8.00	2.30	20.00
05		9.00	2.40	22.50
06		10.00	2.50	25.00

Tabela 2 – Dimensões mínimas para celas

O muro ou alambrado externo, que delimita o estabelecimento, deve ter no mínimo 6,0m de altura contados a partir do solo, incluindo a passarela de circulação para a segurança externa. Tal muro não poderá, em nenhuma circunstância, ter reentrâncias ou saliências na face interna. Recomenda-se também que as guaritas possuam mictórios e lavatórios, assim como acessos verticais individuais. Há também requisitos mínimos de espaçamento

e recuos para os muros e outras barreiras; quando a barreira for opaca, o espaçamento mínimo entre essa e o alinhamento de edificações onde circulem presos deve ser de 10,0m e de mesmo valor que a altura da barreira quando não circularem presos na edificação; já no caso de barreiras permeáveis (alambrados ou cercas), essas distâncias devem ser de 15,0m e 10,0m respectivamente.

A área construída total do estabelecimento penal deve ter entre 12,0m² e 65,0m² por preso e a área total do terreno entre 20,0m² e 100,0m² por preso, podendo esta variar de acordo com a utilização e tipo de estabelecimento, como pode ser visto na tabela 3 abaixo.

Área Mínima de Terreno por vaga para a população presa conforme a capacidade máxima prevista, o tipo do estabelecimento e a verticalização da arquitetura. (m²/vaga)

Capacidade	Tipo do Estabelecimento		
	Cadeia Pública / Seg. Max.		Seg. Max. Especial
	Térrea	Vertical	Térrea
Até 500 pessoas presas	30	20	80
Até 800 pessoas presas	40	35	-

Tabela 3 – Área mínima de terreno por vaga

Por se tratar de uma edificação para uso especial, alguns outros cuidados também devem ser tomados na sua construção a fim de evitar o mau uso por parte dos presos, dentre eles vale citar: evitar sobrecarregar ou sobrepor fluxo em escadas e outros corredores por onde circulem os presos, evitando assim a aglomeração de grande número de presos e, por consequência, diminuindo a chance de conflitos; ter um cuidado especial na escolha de elementos de composição das fachadas, evitando que os mesmos sejam utilizados como esconderijos para pessoas ou objetos; evitar barreiras visuais que possam criar

pontos cegos para os guardas em áreas de segurança; registros de equipamentos de incêndio devem ficar em locais seguros e restritos aos funcionários; não se deve utilizar matérias combustíveis, como tinta óleo e outros; dentro das celas não se deve utilizar elementos metálicos, azulejos e cerâmicas, luminárias sem grades protetoras ou quaisquer outros objetos que possam ser utilizados como armas ou servir de apoio ao suicídio; as portas das celas devem ser de material e estar em uma disposição que permita que o agente consiga sempre visualizar o que ocorre internamente ao abri-la; entre outros cuidados a serem tomados.

ANEXO III

Atas das Reuniões com Pessoas-chave

Ata – Reunião CPOS em 13 de maio de 2008

Participantes: Henrique, Guilherme, Ferrari e Edson

Objetivos:

- Ligação CPOS / SAP
- Licitação / Projetos
- Retroalimentação projetos
- Projeto de presídios – resolução, proj básico e executivo, diretrizes
- Tipos de Presídios
- Demanda
- Problemas / Reformas

Resultados:

- Ligação CPOS / SAP
 - SAP contrata a CPOS para realizar projetos, gerenciar obras e realizar licitações
- Licitação / Projetos
 - Lei 8666 – pelo menos precisa do proj. básico e possível de orçar
 - 60 dias licitação
 - Prazo eleitoral
- Retroalimentação projetos
- Projeto de presídios – resolução, proj básico e executivo, diretrizes
 - Visita CDP Caraguá para entender
- Tipos de Presídios
 - CDP = Penitenciária
 - Penit. Feminina
 - CPP (semi-aberto)
 - Regime Diferenciado (Beira-Mar)
- Demanda – 50 presídios nos próximos 4 anos
- Problemas / Reformas
 - Falta de água é motivo de rebelião
 - Válvulas
 - “Piscina”

Ata – Visita CDP Caraguátatuba em 14 de maio 2008

Participantes: Henrique, Guilherme e Valverde

Descrição do CDP:

- Portaria Mirim – Guarda bolsas, pq? → Famílias continuam entrando com objetos
- Expurgo – abrigo de lixo, separação
- Casa dos diretores
- Sub-estação – transformador de 380v para 220v
Gerador
- Reservatório – 95m³ + 250m³ (reservas incêndio, etc)
bomba de recalque
400 l/dia.preso
- Abrigo de gás
- Prédio da Administração
 - Corpo de guarda – guardas da muralha – podem ter armas de fogo
 - Visita – acesso, revista (jumbo) – possível problema: grade no banheiro
 - Sistemas – PABX, CFTV, TV Tranca (bloqueio de alguns canais em determinados horários).
 - Depósito /câmaras frigoríficas/ açougue
- Sprinkler – mais usado para dispersão que incêndio
- Muralha
 - Problema - tubulação externa e caixas de luz
 - Torre – Seteiras / Chanfros
 - Único local onde há vidro a prova de balas

Área Intra-muralha

- telhado – muro, corrimão ou nada?
- alçapões de escape – trava por fora, dentro?
- Corredor Técnico – válvulas ou caixa de descarga?
Reservatórios 1m³
- Gradeamento de esgoto
- Prédio da triagem
 - Esquerda – inferior Saúde (1 preso/cela), superior Seguro (presos jurados de morte) (3presos/cela)
 - Direita – Inferior Inclusão (adaptação)(9 presos/cela), superior Disciplinar (1 preso/cela)
 - Shafts – antigamente era externo – vandalismo e custo material ferro-fundido
 - Sala Advogado (curva para passar o papel)
 - Parlatório – grades com ressonância
 - Área Seguro – vaso sanitário
 - Vidro na janela
 - “interruptor” para lâmpada

Inclusão – bacia turca

Disciplinar – bacia turca

Vidro

Saúde – Farmácia, dentista, ambulatório e cela saúde

- Raios (oito) – 12 presos/cela

Gaiola – dispositivo para abrir porta?

- Galpões (aula 3 gdes e uma pequena, cozinha e duas empresas)

Ata - Reunião Prof. Sheila Ornstein em 29 de maio 2008

Participantes: William, Lucas, Guilherme, Luis e Sheila

Tópicos:

- Acesso – APO causa receios – divulgação de resultados e interromper atividade dos usuários
- Boom Penitenciárias EUA (PPP)
- Psicólogo: Richard Wener
- Origem dos novos modelos de penitenciárias
- Trabalhar com os modelos novos
- Usuários – presos, carcereiros / agentes, administração. Visitantes
- Avaliação de Desempenho x APO?
 - APO – edifícios ocupados a pelo menos um ano
 - Edifícios semelhantes
 - Aspectos de Arquitetura – fluxos e espaços
 - Aspectos de Conforto – térmica, acústica e iluminação
- Núcleo de Estudos da Violência da USP – perfil, condições, etc dos presos

APO passo-a-passo

- Definir estabelecimentos
- Acesso aos projetos/projetistas/construtores
- Estudar funcionamento do presídio / características
- Antes do questionário: - estudos sobre a população
 - visitas aos estabelecimentos
 - entrevistas pessoas-chave

Bibliografia mais recente:

- Site: www.antac.org.br
 - Publicações coleção habitare – APO métodos e técnicas aplicados na habitação social (2003)
- Site: www.infohab.org.br
 - Wolfgang Preisner, Jacqueline Vischer – Assessing Building Performance, 2005
 - Sheila – APO do HC

Ata - Reunião do Grupo em 09 de junho 2008

Participantes: Todos os integrantes do grupo

Tópicos:

- DM Construtora de Obras Ltda. está construindo penitenciárias compactas duplas para a SAP (Balbinos, Lavínia, Guareí). A construtora propôs melhorias de concepção ao seus novos projetos, baseando-se em estudos dos modelos americanos de penitenciária. Com custo e prazo de execução reduzidos (46mil m², 432 presos, R\$ 12mi, prazo 6 meses) e sensíveis melhorias de concepção, a construtora é exemplo de aplicação de feedback em presídios brasileiros. Como teve que pagar royalties, a empresa patenteou as soluções de engenharia.

-Alambrado com concertina (espiral com navalhas e sensores de aproximação)

-Nas celas, pisos com 50cm de concreto com lamina de ferro ao meio – solução não mais utilizada.

-Local exclusivo para visitas – Visita não é revista, e sim o preso.

- Foi citado: banho controlado por temporizador, entrada e saída de banheiro temporizada, estruturas sanitárias em chumbo, grades submetidas a processo termoquímico (serradas apenas com cerras de diamante), concreto com baixa porosidade evita proliferação de fungos e bactérias.

- Hidráulica e Elétrica individual e externa

- Concreto termicamente confortável?? (Glass Reinforced Concrete)

- Piso revestido com vinil estrutural – facilidade de limpeza

- Foi feito Brainstorming

Ata - Reunião CPOS em 11 de junho de 2008

Participantes: William, Guilherme, Lucas, Henrique, Eng. Clóvis, Arq. Edson

Tópicos

- Saída Alcapão – SAP não sabe o que quer
- CPOS busca excelência em soluções de engenharia, mesmo não sabendo o que o cliente quer.
- Nunca há tempo hábil para terminar o projeto. São feitas mudanças e adaptações na obra que acabam influenciando na qualidade do projeto (ex: corredor técnico)
- Fechamento do corredor técnico em grade seria escada para detento rebelado.

Retroalimentação.

- Problema para retroalimentar: Político
- Caixas d'água atuais vieram de retroalimentação.
- Modelo cruz não seria bom em uma rebelião - panela de pressão.
- CDP's são modelos Espinha de peixe
- Há coisas que foram abolidas politicamente para marcar gestão, e outras com feedback.
- Telha de barro foi problema – destelhamento – abolida
- Caraguá – Construída em cima de pântano (80km de estacas)
- Falar com Lorival Gomes secretário adjunto SAP
- Dos projetos antigos para os novos não houve mudanças no conceito, apenas alguns detalhes. Há problemas com interferência de projetos já que não há tempo de fazer sobreposição e fazer a coordenação dos projetos – gera erros de execução graves.
- Dá-se pouca importância ao projeto. Pouco prazo para execução do projeto
- Problema – Pé direito, por exemplo. Instalações com interferência diminuem o pé direito ficando menor do que o especificado em projeto. De 4,3 m para 4,05m
- Problema com chapa – gilete – chega na chapa – corta chapa – vira arma
- Não adianta projetar uma estrutura muito robusta, se não há vigilância suficiente.
- Sensores – Bagunça / dispara / agente desliga – Abolição do uso de sensores
- agente não deseja controlar água para os detentos
- problema: tempo de revista dos visitantes

Ata - Reunião SAP em 11 de junho de 2008

Presentes: Luiz, Henrique e Eng. Apolo

Mudança cruz ==> compacta (decisão secretaria – política)

Até 94 – SSP/COESP

Após Carandiru – SAP (não subordinada à SSP)

Projeto para retirar da SSP toda detenção

Cadeia pública (sem cama) – SSP – policiais insatisfeitos de fazer guarda

Bacia envelopada (banco)

CPOS – antiga DOP (dep. Governo – Dep. Obras Públicas)

CPOS – verificação corpos de prova (uma das tarefas)

SAP – analisa solicitações das penit. Para obras e reformas p. ex.: execução de estante de concreto

Coordenadoria + SAP ==> autorização de obras

Panelão industrial (50000 reais) quatro ou cinco na CDP caragua

Carta convite – até 25000

Tomada de preço 25 a 250000

Concorrência acima de 250000

BDI 30% projeto básico para concorrência

SAP – só lança projetos

CPOS – gerencia obra (eng. Residente)

Após desativação casa detenção (carandiru) 21 unidades em cruz (2 andares)

Problema 2 andares ==> vazamento e infiltração

Concepção – CPOS

Aprovação – secretário

Problemas – superlotação

Dimensionamento água e esgoto

Consumo pessoa comum 14l/dia – detento 40 a 60 l/dia

Antigamente 60 somente em lugares quentes (presidente Wenceslau/ presidente

Bernardes) – hoje usa-se 60 como padrão

Obs.: SERIAM 600 e 140??

Localização das CDPs – cabe a inteligência da secretaria

Cidade solicita CDP instalada em troca de escolas, hospitais etc. – dificuldade: terreno

Esgoto é principal fator na localização – proximidade a RIOS

Trat. Esgoto por lagos – menor manutenção, maior área

Separação manual do material não decomposto nas lagoas e disposição em aterros classe

II e III (camisinhas, pedaços de fio etc.)

Poço artesiano 100000R\$/100m – facilidade de obtenção de licença por ser sec. Pública

Gradeamento esgoto e simples disposição na rede pública

Caraguatatuba – C. E. F. (financiamento e gerenciamento) – DEPEN MJ – 80% verba

união 20% estado – CPOS (gerenciamento)

CDPs federais – cap. 200 ocupado 30 (falta detentos)

Projetos não precisam ser aprovados nas prefeituras (são até mesmo entregues depois de iniciadas as obras)

Mudança de 6 beliches para 4 triliches para economizar concreto (decisão SAP)

Solução interessante porém inviável (custo aparelhos) concreto 200Mpa (fio sintético)

Maiores problemas – elétrica e hidráulica

Diretor aciona manutenção pedindo autorização SAP

Fios rígidos p/ não serem desenrolados e utilizados como fiação

Fios finos (desenrolados de fios espiralados) são utilizados gerando menor resist. E comprometendo capacitores

Lei 8666 diretriz licitações

Projeto básico – orçamento detalhado / preço valor total / acréscimo BDI

Planilha para preenchimento dos concorrentes – sem valores – cronograma especificado pelos concorrentes respeitando condições de edital – número de projetos definidos em edital

Pré moldados ==> prazo

Paredes/muralhas 12,5cm

CDPs pinheiros 3 e 4 – prontas, não habitadas

148 unidades prisionais

Carandiru 9 edif.+ penit. estadual feminina

Desapropriação de terrenos com condições mínimas – água e esgoto

Superlotação compromete projetos

Água e esgoto superdimensionados para suportar superlotação

Fundações – pouco elaborado estudos para cada caso – aplicação de solução comum e padrão

CDP – detento não trabalha – comida é terceirizada

Penit. compacta – detento trabalha

CDPs para desativar cadeias públicas e selas delegacias

CDPs – chácara Belém / vila independente / itapecirica da serra / santo André / são

Bernardo

Serra azul e caragua – corredor técnico

Tel ramal direto eng. Apolo 2223 4896

Ata de Reunião do grupo 16 de junho de 2008

Presentes: Guilherme, Luiz, Henrique, William, Lucas.

Visitas importantes que devem ser feitas

- Conversar com Clóvis da CPOS sobre retroalimentação em Serra Azul
 - Marcar entrevista com diretor/administração de um presídio a definir (Janete, Apollo)
 - Marcar com Lorival Gomes (SAP)
 - Ligar Apollo / Wilson Jorge (FAU)
-

Estrutura do Relatório

- Agradecimentos
- Resumo
- Abstract
- Simbologia
- Lista de Tabelas
- Lista de Figuras
- Introdução
 - Histórico e Situação Atual do Sist. Prisional do Estado
 - Objetivo/Tema/Motivações
 - Resumir conteúdo dos capítulos
- Capítulo I
 - Abordagem Teórica, APO, Análise de Desempenho
- Capítulo II
 - Aplicação de Metodologia ao Nosso Caso: Entrevistas com SAP CPOS Sheila, Clóvis, Edson, Valverde, Apollo, Visita à Caraguatatuba, Coleta de informações
 - Resultado: Check-list de análise de desempenho/questionários para cada cargo do presídio (abordagens, perguntas a serem feitas nas entrevistas, possíveis questionários e check lists)

Ata de Visita Penitenciária de Balbinos II em 08 de setembro de 2008

Integrantes: Todos

Reunião com a Diretora Geral Gislaine

Dados Gerais

Início de operação do presídio: 5 de Abril de 2008

Existem 3 perfis de presídios, depende da facção

Inicialmente Balbinos era de presos neutros, após mega-rebelião virou facção PCC

Recebeu de 100-150 presos por dia, atualmente 1211 para 768 vagas (raios)

Área de inclusão: o preso fica 10 dias em observação

8 pavilhões → ímpares ficam os presos mais pesados (raio 3 é o mais violento)
Raio 2 – presos da cozinha e regime semi-aberto

Agentes de segurança em desvio de função (manutenção elétrica/construção/solda, administrativo)

Bacias são seladas com concreto

Não tem bacia turca em nenhum lugar

Torneira/pia/chuveiro de plástico

Fazem vistorias diárias

“Ventanas” → fechar grade ??????

Estação de tratamento de esgoto fica na Penit. I -> lagoas

Não tem chapa no piso

Um início de escavação de túnel na cama inferior

Vistorias → bate-piso/teto/grade (som)

Preso consegue serrar a grade em 10 min.

Pavilhões 220v, Adm e casas 110v

Pavilhão é coberto para não jogarem coisas de um para o outro

Evita-se rotinas de vistorias: bate piso/teto/grade e blitz

Blitz geral é difícil, a qualidade fica prejudicada, agentes estão cansados no final

Trabalho de escuta sempre executado (noturno no teto, galerias)

Unidade entregue totalmente diferente (perfil)

Dedetização a cada 6 meses

Presos: Soltura 7:30, tranca 10:00 / Solta 13:00, entra 15:30

Maria-louca (“pinga”) – laranja (fermento para destilação)

Varal rente à parede para possibilitar visão dos agentes

Acústica ruim é favorável para a segurança

Casas para Diretor Geral e Diretor de Segurança

Frio é muito frio e calor é muito calor

Controle de água, 13hs por dia, 6hs-18hs 20hs-21hs – 450-500 mil /dia (litros os m³)

Não lembrava o consumo elétrico

113 ASP (agentes Segurança Penitenciária), déficit, deveriam ser 165

Preocupação com ambiente, limpeza dia-a-dia

Há sistema de alarme

Lacre TV

Não tem CFTV

Problemas relatados:

Lugar para lavar-louça descoberto – preso toma chuva e gera reclamações

Adaptações no açougue (banheiro extra)

Presos reclamam do tamanho da cozinha

Presos quebram os vidros, colocaram chapa de aço com furos no seguro para evitar contato com as grades e agentes

Placa para TV nas celas foi retirada, é uma fonte a ser depredada em revoltas

Luminárias de lâmpadas fluorescentes nos pavilhões serve de guarda-objeto para os presos

Porta do banheiro “comunitário é de madeira e oca

Presos criam resistência no chuveiro → derruba a energia

Tinta na parede ?????

“Internet” nas galerias técnicas, o problema continua

Curva no cano de corredor-técnico (passa coisas)

Portão das oficinas e escola para invasão da PM tem cadeado interno

Válvula de escape inclusão, enfermaria (necessidade) ????

Falha teto do refeitório dos agentes interface com cozinha, falha de segurança

Muralha → vidro da torre é muito alto, fizeram banco

Clima causa muitos problemas de saúde no inverno

Infiltrações em celas causadas pelos presos

Vazamentos diários

Infra-estrutura da Adm → muitas adaptações (sala extra, mal planejadas), faltam tomadas

Infiltração nas janelas

Desabamento e rebaixamento do forro de gesso – bucha de 6cm

Poços artesianos muito próximos um do outro

Desgaste de piso na Adm

Botão da válvula substituído metal para madeira

Sugestão Questionário

Parte de Segurança e Sanitários tirar do questionário da Adm e passar para o dos agentes

Espaços para comentários e sugestões

Observações na Vistoria

Lógica de distribuição das salas de Adm

Adaptações das campanhas

Tampa de madeira no gradeamento de esgoto, mais leves

Fresta no corredor técnico

Manta impermeabilizante nos muros

Pavilhão 7 → Muro “treme”

Localização da cela disciplinar, é a primeira, maior contato com as pessoas

Local da serralheria (adaptada embaixo da escada)

Visão da cela saúde para a Ala médica

Infiltrações no ambulatório

Seria interessante uma divisão entre agentes e preso na sala dos agentes

Galeria central – pia adaptada no meio, falta banheiro para os funcionários

Não tem mangueiras nos hidrantes

Extintores retirados

Almoxarifado – Tela açougue

Banheiro extra – adaptado do de deficiente físico

Janela de descarregamento

Corpo de Guarda – alteraram porta do banheiro

Dilatação grande

Colocaram um tanque no lugar de mictório

Torre – altura da janela

Escada apresenta riscos apesar do corrimão, vão muito grande

Local do compressor para bolas ????

Sensor de movimento ??

Casas – caída do banheiro para o lado errado

Vidro grande no fundo da sala

Ata - Reunião Professora Sheila Ornstein em 24 de setembro de 2008

Integrantes: Guilherme, Henrique, William e Sheila

A reunião foi basicamente descrição da visita realizada pelo grupo. Foi relatado o roteiro realizado, bem como os elementos observados e a operação da penitenciária.

Sugestões da professora:

- Não adianta mandarmos os questionários para eles preencherem.
- Inserir coluna de Não se aplica nas respostas
- Inserir mais perguntas sócio-econômicas no cabeçalho (idade, escolaridade, moradia)
- Alterar a pergunta sobre sanitários para algo do tipo: Distância entre local de trabalho e sanitário.
- Na próxima visita:
 - separar o grupo em três duplas, uma dupla faz AD, outras duas questionários.
 - Tentar conseguir opiniões de funcionários de diferentes turnos.
 - Não focar somente nas patologias, mas prestar atenção em métodos construtivos, etc tb, pois pode ser a origem dos problemas.
 - Observar operação e comportamento da penitenciária
 - Focar tb no problema de layout / funcionalidade dos espaços da ADM.
- Levantar com detalhes o número de funcionários de cada tipo para verificar o número de questionários a serem respondidos. Provavelmente precisaremos aplicar em quase todo mundo, ela disse q a amostra mínima seria de 30 pessoas. Agentes, devemos precisar de uns 50.
- Talvez fazer entrevista em grupo com administração que o número de funcionários é baixo.

Ata - Reunião Professora Sheila Ornstein em 08 de janeiro de 2009

Integrantes: Guilherme, Henrique, Luis e Sheila

Na reunião relatamos basicamente como realizamos a vistoria técnica, mostramos as fotos, a lista dos problemas e o resumo das respostas dos questionários dos agentes que trabalham nas gaiolas.

Conversando sobre os problemas encontrados, a professora Sheila nos recomendou dois livros. O primeiro da Editora Pini (o Henrique anotou o nome) sobre impermeabilização, já o segundo é o livro do Paulo Helene sobre patologias (o Boi disse que já viu esse livro).

Constatou-se também a necessidade de estudar melhor estruturas pré-moldadas, principalmente aspectos ligados às ligações/juntas e problemas de qualidade da execução in-loco da estrutura.

No prosseguimento do trabalho, devemos comparar os problemas encontrados na vistoria com as respostas dos questionários. Essas respostas devem ser analisadas com cautela e o grupo que deve julgar se uma sugestão ou problema realmente procede, levando em consideração fatores técnicos.

Devemos tomar cuidado com afirmações em relação às patologias, pois na maioria delas não temos como realmente constatar causa/efeito, somente elaborar hipóteses. Para realizar essas afirmações seriam necessários maiores estudos/ensaios.

Nosso foco deve ser nos aspectos técnicos, fatores de conforto devem ser citados, porém são muito complicados. Por exemplo, o problema de ventilação nas gaiolas poderia ser tese de mestrado.

Separar as respostas qualitativas dos questionários por assuntos.

Enviar resumo dos questionários para a Sheila por email para ela olhar direito.

ANEXO IV

Questionários da Avaliação Pós-ocupação

PENITENCIÁRIA DE BALBINOS II

Este questionário tem como objetivo mensurar a satisfação dos usuários deste edifício e identificar melhorias que possam ser propostas para futuros projetos semelhantes. As respostas fornecidas serão usadas somente por este grupo de pesquisa e somente para identificar possíveis melhorias.

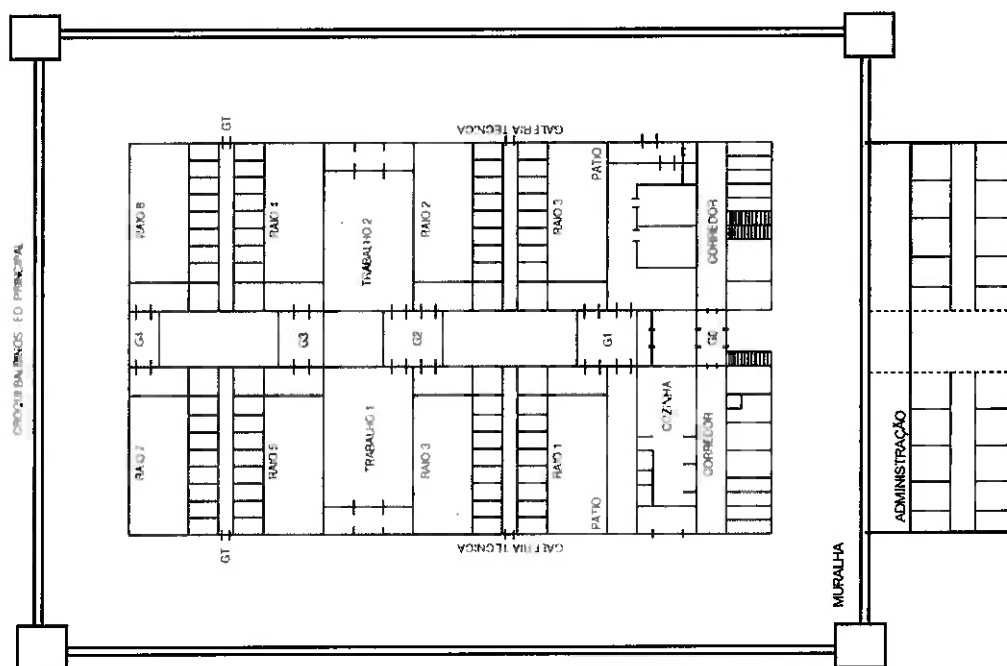
Nome (opcional): _____ Sexo: _____ Idade: _____ Escolaridade: _____

Cidade de Residência: _____ Meio de locomoção ao trabalho: _____ Tempo de locomoção: _____

Tempo trabalhando no edifício: ____ anos e ____ meses Cargo: _____ Desvio de função: ____ Sim ____ Não

Quais são suas principais atividades: _____

Principal local de trabalho: (Assinale abaixo com um CÍRCULO) Quais o TRÊS locais mais freqüentados ALÉM do local de trabalho: (Assinale com um X)



	Como você qualifica SEU local de TRABALHO quanto:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1.	Ao tamanho	_____	_____	_____	_____	_____	_____
2.	Ao piso	_____	_____	_____	_____	_____	_____
3.	À temperatura no verão	_____	_____	_____	_____	_____	_____
4.	À temperatura no inverno	_____	_____	_____	_____	_____	_____
5.	À ventilação	_____	_____	_____	_____	_____	_____
6.	À iluminação (natural e artificial)	_____	_____	_____	_____	_____	_____
7.	À iluminação natural somente	_____	_____	_____	_____	_____	_____
8.	À iluminação artificial somente	_____	_____	_____	_____	_____	_____
9.	À segurança contra incêndio	_____	_____	_____	_____	_____	_____
10.	Ao isolamento do ruído externo	_____	_____	_____	_____	_____	_____

PENITENCIÁRIA DE BALBINOS II

11.	Ao isolamento de ruídos internos e vozes	___	___	___	___	___	___
12.	À distância entre o seu local de trabalho e os sanitários	___	___	___	___	___	___

	Como você qualifica o EDIFÍCIO (como um todo) quanto:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
13.	Ao tamanho	___	___	___	___	___	___
14.	À localização dos sanitários	___	___	___	___	___	___
15.	À quantidade de sanitários	___	___	___	___	___	___
16.	À ventilação dos sanitários	___	___	___	___	___	___
17.	À largura dos corredores	___	___	___	___	___	___
18.	À largura das escadas	___	___	___	___	___	___
19.	À localização das escadas	___	___	___	___	___	___
20.	Aos meios de fuga (saídas, portas, corredores etc.) do seu local de trabalho para o exterior	___	___	___	___	___	___
21.	À localização dos extintores de incêndio	___	___	___	___	___	___
22.	À localização dos hidrantes	___	___	___	___	___	___
23.	À adequação aos deficientes físicos	___	___	___	___	___	___
24.	À comunicação visual interna (sinalização indicativa e/ou orientativa)	___	___	___	___	___	___
25.	Aos riscos de acidentes pessoais	___	___	___	___	___	___

	Qual sua opinião sobre:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
26.	A aparência interna	___	___	___	___	___	___
27.	A aparência externa	___	___	___	___	___	___
28.	O estacionamento	___	___	___	___	___	___
29.	Segurança contra fugas	___	___	___	___	___	___
30.	Segurança contra invasões	___	___	___	___	___	___
31.	Facilidade de fuga, dos agentes, em caso de incêndio	___	___	___	___	___	___
32.	Conservação do edifício	___	___	___	___	___	___

I. Estrutural

33.	Você vê problemas nas paredes, tetos e rodapés tais como:	Não se Aplica	Muitos Problemas	Problemas	Poucos	Muito Poucos	Nenhum
-----	---	---------------	------------------	-----------	--------	--------------	--------

PENITENCIÁRIA DE BALBINOS II

a) Ferros aparentes	___	___	___	___	___	___
b) Trincas	___	___	___	___	___	___
c) Manchas	___	___	___	___	___	___
d) Infiltrações/goteiras	___	___	___	___	___	___
e) Descolamento de paredes	___	___	___	___	___	___
f) Desgaste de pisos	___	___	___	___	___	___
34 Problemas causados pelo vandalismo?	___	___	___	___	___	___

Se sim, por favor descreva (local, itens danificados).

	Não se Aplica	Muitos	Normal	Poucos	Muito Poucos	Nenhum
35 Na sua opinião, a estrutura do edifício possui muitas falhas?	___	___	___	___	___	___
36 A estrutura apresenta riscos a você?	___	___	___	___	___	___

II. Segurança contra incêndio

37	Cite os materiais combustíveis de seu ambiente de trabalho (que podem alimentar um incêndio, como mobiliário de madeira, divisórias etc.).

38	Existem os seguintes equipamentos de combate a incêndio:	SIM		NÃO		Não se Aplica	
a.	Sprinklers (chuveiros)	_____		_____		_____	
b.	Extintores	_____		_____		_____	
c.	Mangueiras	_____		_____		_____	
d.	Hidrantes	_____		_____		_____	
39	Os equipamentos acima assinalados encontram-se em condições de uso?	_____		_____		_____	
40	Existem rotas de fuga?	_____		_____		_____	
41	As rotas de fuga estão sinalizadas e desobstruídas?	_____		_____		_____	
		Não se Aplica	100%	Muito Provável	Provável	Pouco provável	Improvável

PENITENCIÁRIA DE BALBINOS II

42	Num incêndio, quais as chances de você sair vivo?	___	___	___	___	___	___
43	Num incêndio, qual a chance dos detentos saírem vivos?	___	___	___	___	___	___

III. Segurança da penitenciária

44	Quais as chances de ocorrer:	Não se Aplica	100%	Muito Provável	Provável	Pouco provável	Improvável
45	Invasões externas	___	___	___	___	___	___
46	Ataques externos	___	___	___	___	___	___
47	Fugas	___	___	___	___	___	___
a.	Escavação de túneis	___	___	___	___	___	___
b.	Escalada	___	___	___	___	___	___
c.	Invasões/fugas pelas portas e janelas	___	___	___	___	___	___
d.	Resgates	___	___	___	___	___	___
		Não se Aplica	Muitos	Alguns	Pouco	Muito Pouco	Nenhum
48	Você reconhece riscos na relação agente / presos?	___	___	___	___	___	___
49	Falta algum equipamento para evitar acidentes? (corrimãos, escadas, grades etc.)	___	___	___	___	___	___

IV. Sanitários e Saúde

50	Com relação aos sanitários para funcionários, como você qualifica:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
a)	A quantidade	___	___	___	___	___	___
b)	A localização	___	___	___	___	___	___
		Não se Aplica	Muito Freqüente	Freqüente	Às vezes	Raro	Não Há
51	Vazamentos	___	___	___	___	___	___
52	Entupimentos	___	___	___	___	___	___
53	Vasos e válvulas sanitárias danificados	___	___	___	___	___	___
54	Chuveiros danificados	___	___	___	___	___	___
55	Pias e torneiras danificadas	___	___	___	___	___	___

56	Com relação aos sanitários para detentos, como você qualifica:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
a)	A quantidade	___	___	___	___	___	___
b)	A localização	___	___	___	___	___	___

PENITENCIÁRIA DE BALBINOS II

	Não se Aplica	Muito Freqüente	Freqüente	Às vezes	Raro	Não Há
c) Vazamentos	—	—	—	—	—	—
d) Entupimentos	—	—	—	—	—	—
e) Vasos e válvulas sanitárias danificados	—	—	—	—	—	—
f) Chuveiros danificados	—	—	—	—	—	—
g) Pias e torneiras danificadas	—	—	—	—	—	—
	Não se Aplica	Muito Freqüente	Freqüente	Às vezes	Raro	Não Há
57) Há presença de insetos, ratos ou animais peçonhentos?	—	—	—	—	—	—

Cite alguns aspectos que na sua opinião poderiam ser melhorados no ambiente de trabalho: _____

Comentários / Sugestões: _____

PENITENCIÁRIA DE BALBINOS II

Este questionário tem como objetivo mensurar a satisfação dos usuários deste edifício e identificar melhorias que possam ser propostas para futuros projetos semelhantes. As respostas fornecidas serão usadas somente por este grupo de pesquisa e somente para identificar possíveis melhorias.

Nome (opcional): _____

Idade: _____ anos

Escolaridade: _____

Tempo recluso nesta unidade: _____ anos

Qual seu local de reclusão? (Assinale ao lado)

☐ Inclusão	☐ Seguro	☐ Saúde
☐ Disciplina	☐ Raio 1	☐ Raio 2
☐ Raio 3	☐ Raio 4	☐ Raio 5
☐ Raio 6	☐ Raio 7	☐ Raio 8

	Como você qualifica SEU local de RECLUSÃO quanto:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1.	Ao tamanho	☐	☐	☐	☐	☐	☐
2.	Ao piso	☐	☐	☐	☐	☐	☐
3.	À temperatura no verão	☐	☐	☐	☐	☐	☐
4.	À temperatura no inverno	☐	☐	☐	☐	☐	☐
5.	À ventilação	☐	☐	☐	☐	☐	☐
6.	À iluminação (natural e artificial)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
7.	À iluminação natural somente	☐	☐	☐	☐	☐	☐
8.	À iluminação artificial somente	☐	☐	☐	☐	☐	☐
9.	À segurança contra incêndio	☐	☐	☐	☐	☐	☐
10.	Ao isolamento do ruído externo	☐	☐	☐	☐	☐	☐
11.	Ao isolamento de ruídos internos e vozes	☐	☐	☐	☐	☐	☐
12.	Ao tamanho da cama	☐	☐	☐	☐	☐	☐
13.	À umidade do ambiente	☐	☐	☐	☐	☐	☐
14.	Aos odores	☐	☐	☐	☐	☐	☐
15.	À adequação aos deficientes físicos	☐	☐	☐	☐	☐	☐
16.	À comunicação visual interna (sinalização indicativa e/ou orientativa)	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Comentários / Sugestões: _____

Este questionário tem como objetivo mensurar a satisfação dos usuários deste edifício e identificar melhorias que possam ser propostas para futuros projetos semelhantes. As respostas fornecidas serão usadas somente por este grupo de pesquisa e somente para identificar possíveis melhorias.

Nome (opcional): _____ Sexo: _____ Idade: _____ Escolaridade: _____

Cidade de Residência: _____ Meio de locomoção ao trabalho: _____ Tempo de locomoção: _____

Tempo trabalhando no edifício: ____ anos e ____ meses Cargo: _____ Desvio de função: ____ Sim ____ Não

Quais são suas principais atividades: _____

Qual torre você trabalha? _____

	Como você qualifica SEU local de TRABALHO quanto:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1.	Ao tamanho	_____	_____	_____	_____	_____	_____
2.	Ao piso	_____	_____	_____	_____	_____	_____
3.	À temperatura no verão	_____	_____	_____	_____	_____	_____
4.	À temperatura no inverno	_____	_____	_____	_____	_____	_____
5.	À ventilação	_____	_____	_____	_____	_____	_____
6.	À iluminação (natural e artificial)	_____	_____	_____	_____	_____	_____
7.	À iluminação natural somente	_____	_____	_____	_____	_____	_____
8.	À iluminação artificial somente	_____	_____	_____	_____	_____	_____
9.	À segurança contra incêndio	_____	_____	_____	_____	_____	_____
10.	Ao isolamento do ruído externo	_____	_____	_____	_____	_____	_____
11.	Ao isolamento de ruídos internos e vozes	_____	_____	_____	_____	_____	_____
12.	À distância entre o seu local de trabalho e os sanitários	_____	_____	_____	_____	_____	_____

	Como você qualifica o EDIFÍCIO (como um todo) quanto:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
13.	Ao tamanho	_____	_____	_____	_____	_____	_____
14.	À localização dos sanitários	_____	_____	_____	_____	_____	_____
15.	À quantidade de sanitários	_____	_____	_____	_____	_____	_____
16.	À ventilação dos sanitários	_____	_____	_____	_____	_____	_____
17.	À largura dos corredores	_____	_____	_____	_____	_____	_____
18.	À largura das escadas	_____	_____	_____	_____	_____	_____
19.	À localização das escadas	_____	_____	_____	_____	_____	_____

20	Aos meios de fuga (saídas, portas, corredores etc.) do seu local de trabalho para o exterior	___	___	___	___	___	___
21	À localização dos extintores de incêndio	___	___	___	___	___	___
22	À localização dos hidrantes	___	___	___	___	___	___
23	À adequação aos deficientes físicos	___	___	___	___	___	___
24	À comunicação visual interna (sinalização indicativa e/ou orientativa)	___	___	___	___	___	___
25	Aos riscos de acidentes pessoais	___	___	___	___	___	___

I. Estrutural

26	Você vê problemas nas paredes, tetos e rodapés tais como:	Não se Aplica	Muitos Problemas	Problemas	Poucos	Muito Poucos	Nenhum
a)	Ferros aparentes	___	___	___	___	___	___
b)	Trincas	___	___	___	___	___	___
c)	Manchas	___	___	___	___	___	___
d)	Infiltrações/goteiras	___	___	___	___	___	___
e)	Descolamento de paredes	___	___	___	___	___	___
f)	Desgaste de pisos	___	___	___	___	___	___
27	Problemas causados pelo vandalismo?	___	___	___	___	___	___

Se sim, por favor descreva (local, itens danificados).

		Não se Aplica	Muitos	Normal	Poucos	Muito Poucos	Nenhum
28	Na sua opinião, a estrutura do edifício possui muitas falhas?	___	___	___	___	___	___
29	A estrutura apresenta riscos a você?	___	___	___	___	___	___

II. Segurança contra incêndio

30	Cite os materiais combustíveis de seu ambiente de trabalho (que podem alimentar um incêndio, como mobiliário de madeira, divisórias etc.).						
31	Existem os seguintes equipamentos de combate a incêndio:	SIM		NÃO		Não se Aplica	
a.	Sprinklers (chuveiros)	___		___		___	

PENITENCIÁRIA DE BALBINOS II

b. Extintores	___	___	___	___	___	___
c. Mangueiras	___	___	___	___	___	___
d. Hidrantes	___	___	___	___	___	___
32 Os equipamentos acima assinalados encontram-se em condições de uso?	___	___	___	___	___	___
33 Existem rotas de fuga?	___	___	___	___	___	___
34 As rotas de fuga estão sinalizadas e desobstruídas?	___	___	___	___	___	___
	Não se Aplica	100%	Muito Provável	Provável	Pouco provável	Improvável
35 Num incêndio, quais as chances de você sair vivo?	___	___	___	___	___	___

III. Segurança da penitenciária

36 Quais as chances de ocorrer:	Não se Aplica	100%	Muito Provável	Provável	Pouco provável	Improvável
37 Invasões externas	___	___	___	___	___	___
38 Ataques externos	___	___	___	___	___	___
39 Fugas	___	___	___	___	___	___
a. Escavação de túneis	___	___	___	___	___	___
b. Escalada	___	___	___	___	___	___
c. Invasões/fugas pelas portas e janelas	___	___	___	___	___	___
d. Resgates	___	___	___	___	___	___
	Não se Aplica	Muitos	Alguns	Pouco	Muito Pouco	Nenhum
40 Falta algum equipamento para evitar acidentes? (corrimãos, escadas, grades etc.)	___	___	___	___	___	___

IV. Sanitários e Saúde

41 Com relação aos sanitários para funcionários, como você qualifica:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
a) A quantidade	___	___	___	___	___	___
b) A localização	___	___	___	___	___	___
	Não se Aplica	Muito Freqüente	Freqüente	Às vezes	Raro	Não Há
42 Vazamentos	___	___	___	___	___	___
43 Entupimentos	___	___	___	___	___	___
44 Vasos e válvulas sanitárias danificados	___	___	___	___	___	___
45 Chuveiros danificados	___	___	___	___	___	___

Questionário número:

27/10/2008

PENITENCIÁRIA DE BALBINOS II

Guardas de Muralha

46	Pias e torneiras danificadas	—	—	—	—	—	—
----	------------------------------	---	---	---	---	---	---

		Não se Aplica	Muito Frequente	Frequente	Às vezes	Raro	Não Há
47	Há presença de insetos, ratos ou animais peçonhentos?	—	—	—	—	—	—

Cite alguns aspectos que na sua opinião poderiam ser melhorados no ambiente de trabalho: _____

Comentários / Sugestões: _____

Este questionário tem como objetivo mensurar a satisfação dos usuários deste edifício e identificar melhorias que possam ser propostas para futuros projetos semelhantes. As respostas fornecidas serão usadas somente por este grupo de pesquisa e somente para identificar possíveis melhorias.

Nome (opcional): _____ Sexo: _____ Idade: _____ Escolaridade: _____

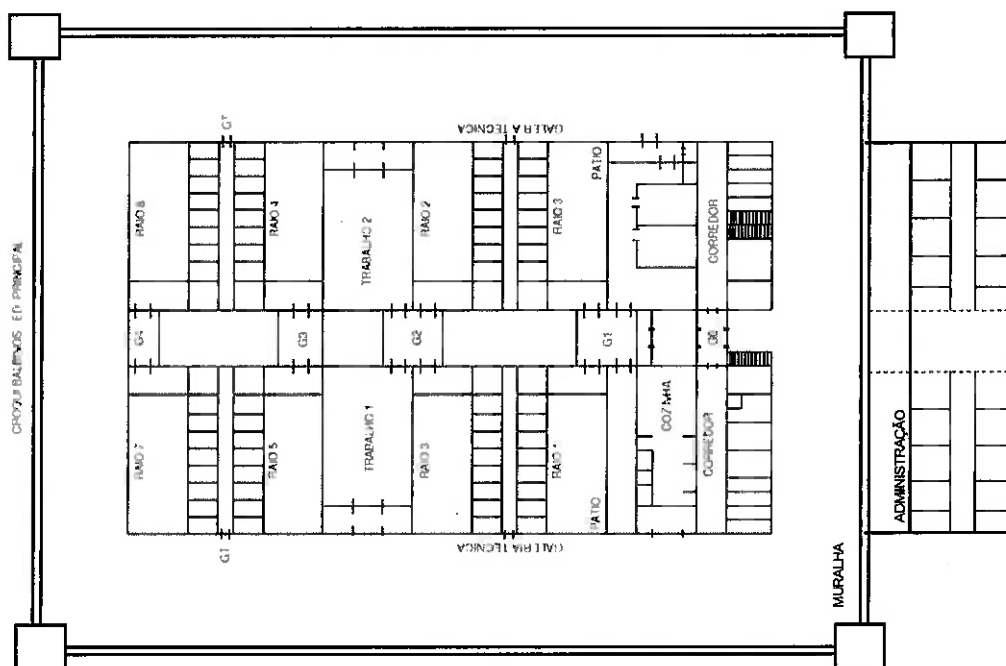
Cidade de Residência: _____ Meio de locomoção ao trabalho: _____ Tempo de locomoção: _____

Tempo trabalhando no edifício: ____ anos e ____ meses Cargo: _____ Desvio de função: ____ Sim ____ Não

Quais são suas principais atividades: _____

Principal local de trabalho: (Assinale abaixo com um CÍRCULO)

Quais o TRÊS locais mais frequentados ALÉM do local de trabalho: (Assinale com um X)



	Como você qualifica SEU local de TRABALHO quanto:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1.	Ao tamanho	___	___	___	___	___	___
2.	Ao piso	___	___	___	___	___	___
3.	À temperatura no verão	___	___	___	___	___	___
4.	À temperatura no inverno	___	___	___	___	___	___
5.	À ventilação	___	___	___	___	___	___
6.	À iluminação (natural e artificial)	___	___	___	___	___	___
7.	À iluminação natural somente	___	___	___	___	___	___
8.	À iluminação artificial somente	___	___	___	___	___	___
9.	À segurança contra incêndio	___	___	___	___	___	___
10.	Ao isolamento do ruído externo	___	___	___	___	___	___

PENITENCIÁRIA DE BALBINOS II

11.	Ao isolamento de ruídos internos e vozes	___	___	___	___	___	___
12.	À distância entre o seu local de trabalho e os sanitários	___	___	___	___	___	___

Como você qualifica o EDIFÍCIO (como um todo) quanto:		Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
13.	Ao tamanho	___	___	___	___	___	___
14.	À localização dos sanitários	___	___	___	___	___	___
15.	À quantidade de sanitários	___	___	___	___	___	___
16.	À ventilação dos sanitários	___	___	___	___	___	___
17.	À largura dos corredores	___	___	___	___	___	___
18.	À largura das escadas	___	___	___	___	___	___
19.	À localização das escadas	___	___	___	___	___	___
20.	Aos meios de fuga (saídas, portas, corredores etc.) do seu local de trabalho para o exterior	___	___	___	___	___	___
21.	À localização dos extintores de incêndio	___	___	___	___	___	___
22.	À localização dos hidrantes	___	___	___	___	___	___
23.	À adequação aos deficientes físicos	___	___	___	___	___	___
24.	À comunicação visual interna (sinalização indicativa e/ou orientativa)	___	___	___	___	___	___
25.	Aos riscos de acidentes pessoais	___	___	___	___	___	___

Qual sua opinião sobre:		Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
26.	A aparência interna	___	___	___	___	___	___
27.	A aparência externa	___	___	___	___	___	___
28.	O estacionamento	___	___	___	___	___	___
29.	Segurança contra fugas	___	___	___	___	___	___
30.	Segurança contra invasões	___	___	___	___	___	___
31.	Facilidade de fuga, dos agentes, em caso de incêndio	___	___	___	___	___	___
32.	Conservação do edifício	___	___	___	___	___	___

I. Estrutural

1.	Você vê problemas nas paredes, tetos e rodapés tais como:	Não se Aplica	Muitos Problemas	Problemas	Poucos	Muito Poucos	Nenhum
----	---	---------------	------------------	-----------	--------	--------------	--------

a) Ferros aparentes	___	___	___	___	___	___
b) Trincas	___	___	___	___	___	___
c) Manchas	___	___	___	___	___	___
d) Infiltrações/goteiras	___	___	___	___	___	___
e) Descolamento de paredes	___	___	___	___	___	___
f) Desgaste de pisos	___	___	___	___	___	___

		Não se Aplica	Muitas Falhas	Falhas	Poucas	Muito Poucas	Nenhuma
2.	Na sua opinião, a estrutura do edifício possui muitas falhas?	___	___	___	___	___	___
3.	A estrutura apresenta riscos a você?	___	___	___	___	___	___
4.	A estrutura pode colapsar?	___	___	___	___	___	___

II. Segurança contra incêndio

5. Cite os materiais combustíveis de seu ambiente de trabalho (que podem alimentar um incêndio, como mobiliário de madeira, divisórias etc.).

6. Existem os seguintes equipamentos de combate a incêndio:	SIM		NÃO		Não se Aplica	
a. Sprinklers (chuveiros)	_____		_____		_____	
b. Extintores	_____		_____		_____	
c. Mangueiras	_____		_____		_____	
d. Hidrantes	_____		_____		_____	
7. Os equipamentos acima assinalados encontram-se em condições de uso?	_____		_____		_____	
8. Existem rotas de fuga?	_____		_____		_____	
9. As rotas de fuga estão sinalizadas e desobstruídas?	_____		_____		_____	
	Não se Aplica	100%	Muito Provável	Provável	Pouco provável	Improvável
10. Num incêndio, quais as chances de você sair vivo?	_____	_____	_____	_____	_____	_____
11. Num incêndio, qual a chance dos detentos saírem vivos?	_____	_____	_____	_____	_____	_____

III. Segurança da penitenciária

12. Quais as chances de ocorrer:	Não se Aplica	100%	Muito Provável	Provável	Pouco provável	Improvável
13. Invasões externas	—	—	—	—	—	—
14. Ataques externos	—	—	—	—	—	—
15. Fugas	—	—	—	—	—	—
a. Escavação de túneis	—	—	—	—	—	—
b. Escalada	—	—	—	—	—	—
c. Invasões/fugas pelas portas e janelas	—	—	—	—	—	—
d. Resgates	—	—	—	—	—	—
	Não se Aplica	Muitos	Alguns	Pouco	Muito Pouco	Nenhum
16. Você reconhece riscos na sua relação com os presos?	—	—	—	—	—	—
17. Falta algum equipamento para evitar acidentes? (corrimãos, escadas, grades etc.)	—	—	—	—	—	—

IV. Sanitários e Saúde

Com relação aos sanitários para funcionários, como você qualifica:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
18. A quantidade	—	—	—	—	—	—
19. A localização	—	—	—	—	—	—
	Não se Aplica	Muito Freqüente	Freqüente	Às vezes	Raro	Não Há
20. Vazamentos	—	—	—	—	—	—
21. Entupimentos	—	—	—	—	—	—
22. Vasos e válvulas sanitárias danificados	—	—	—	—	—	—
23. Chuveiros danificados	—	—	—	—	—	—
24. Pias e torneiras danificadas	—	—	—	—	—	—

Cite alguns aspectos que na sua opinião poderiam ser melhorados no ambiente de trabalho: _____

Questionário número:

Trabalho de Formatura - Avaliação Pós-Ocupação aplicada a Penitenciárias

PENITENCIÁRIA DE BALBINOS II

27/10/2008
Administração

Comentários / Sugestões: _____

ANEXO V

Check-list da Avaliação de Desempenho

Check-list

A lista de verificações de cada critério de desempenho foi dividida seguindo alguns dos tópicos recomendados na Teoria da Análise de Desempenho:

- Sistema Estrutural
- Sistema de Combate a Incêndio
- Segurança no Uso e na Operação
- Adequabilidade das Instalações
- Estanqueidade
- Conforto
- Saúde, Higiene e Qualidade do Ar
- Impacto Ambiental

O desenvolvimento das perguntas e a análise de cada uma assim como a avaliação de suas respostas são baseadas nas seguintes normas:

- ABNT NBR 5674 Manutenção de edificações
- ABNT NBR 6118 Projeto de estruturas de concreto
- ABNT NBR 6122 Projeto e execução de fundações
- ABNT NBR 7190 Projeto de estruturas de madeira
- ABNT NBR 8681 Ações e segurança nas estruturas
- ABNT NBR 8800 Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios: método dos estados limites
- ABNT NBR 9062 Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado
- ABNT NBR 14037 Manual de operação, uso e manutenção das edificações
- ABNT NBR 9077 Saída de Emergência dos Edifícios
- ABNT NBR 9441 Execução de sistema de alarme de incêndio
- ABNT NBR 10898 Sistema de iluminação de emergência
- ABNT NBR 12693 Sistema de proteção por extintores de incêndio
- ABNT NBR 13434 Sinalização de segurança contra incêndio e pânico
- ABNT NBR 13714 Sistema de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio
- ABNT NBR 14323 Dimensionamento de estruturas de aço de edifícios em situação de incêndio
- ABNT NBR 14432 Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos de edificações
- ABNT NBR 15200 Projeto de estruturas de concreto em situação de incêndio
- ABNT NBR 5410 Instalações elétricas prediais de baixa tensão
- ABNT NBR 5419 Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas
- ABNT NBR 13932 Instalações internas de gás liquefeito de petróleo (GLP)
- ABNT NBR 13933 Instalações internas de gás natural (GN)
- ABNT NBR 14037 Manual de operação, uso e manutenção das edificações
- ABNT NBR 13523 Central de gás liquefeito de petróleo
- ABNT NBR 10898 Sistema de iluminação de emergência
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº176
- ABNT NBR 10151 Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade
- ABNT NBR 10152 Níveis de ruído para conforto acústico
- ABNT NBR 15220 Desempenho térmico de edificações
- ABNT NBR 15215 Iluminação Natural

Conforme sugere a ISO, foram atribuídos os seguintes níveis de desempenho:

NA – Não Atende: não atende os mínimos critérios de desempenho estabelecidos pelas normas. Representa um ponto a ser desenvolvido, obrigatoriamente.

M – Mínimo: Atende os critérios, porém corresponde ao mínimo exigido pelas normas. Apesar de constituir um nível aceitável de desempenho, as possibilidades de desenvolvimento dos itens avaliados como M devem ser desenvolvidos com prioridade.

I – Intermediário – Atende aos critérios com certa “folga” em relação à média. Usualmente, um ponto com este foco apresenta um bom custo-benefício e melhorá-lo deve ser feita juntamente a uma análise econômica.

S – Superior – Atende os critérios e constitui um “modelo” para aplicação em outros projetos. Os itens avaliados com este nível superam os critérios de desempenho estipulados nas normas.

Há, ainda, casos em que o item não é aplicado e deve ser desconsiderado.

Esta avaliação e o preenchimento do check-list devem ser feito pelos “técnicos” como classifica ORSTEIN (1994). Ou seja, são essenciais conhecimentos específicos em construção civil para obter resultados significativos dos itens avaliados. É importante, ainda que sejam feitas anotações dos pontos de destaque dos itens que recebem destaque, sejam pelo bom desempenho ou pela necessidade de correção.

Local Tipo:

Data:

A) Sistema Estrutural

1.0 Segurança quanto ao Estado Limite de Serviço

1.1	Deslocamentos excessivos que causam desconforto visual
1.2	Destacamentos ou fissuras passivas em vedações ou acabamentos
1.3	Falhas na operação de caixilhos e esquadrias
1.4	Falhas na operação de instalações
1.5	Fissuras ativas em vedações ou acabamentos
1.6	Flechas excessivas nos componentes estruturais

NA	M	I	S

2.0 Durabilidade e Manutenção

2.1	Degradação excessiva provocada por agentes ambientais
2.2	Distorção entre a degradação provocada por fatores ambientais (previstaXrealidade)
2.3	O Critério de inspeção segue manual de operação
2.4	Periodicidade de manutenções preventivas adequada
2.5	Manutenção corretiva

NA	M	I	S

5.0 Risco de ruína parcial ou total

5.1	Tempo Requerido de Resistência ao Fogo (TRRF) de projeto (NBR 14432)
5.2	Resistência característica dos materiais da estrutura ao incêndio
5.3	Risco de colapso em caso de incêndio

NA	M	I	S

Local Tipo:

Data:

C) Segurança no Uso e na Operação

1.0 Segurança na utilização do imóvel

	NA	M	I	S
1.1 Risco de ruptura, tombamentos ou quedas que podem colocar em risco a integridade física dos ocupantes				
1.2 Partes expostas cortantes ou perfurantes				

2.0 Risco de Queda

	NA	M	I	S
2.1 Locais com risco de queda				
2.2 Acesso controlado em locais com risco de queda				
2.3 Proteção contra queda em locais de risco				
2.4 Risco de queda em caso de rupturas das proteções				
2.5 Risco de queda em locais de passagem				
2.5.1 Irregularidade de pisos, pequenos degraus				
2.5.2 Empoçamento de água de lavagem ou de chuva				
2.5.3 Pisos escorregadios				
2.6 Corrimão e outros dispositivos de auxílio nas escadas.				

3.0 Risco de Ferimentos

	NA	M	I	S
3.1 Partes cortantes ou perfurantes provocada por ruptura de elementos ou componentes do edifício				
3.2 Risco de ferimento ou contusões na utilização de esquadrias				
3.3 Risco de ferimento ou contusões em função da queda de objetos				
3.4 Risco de queda de equipamentos				
3.5 Explosão resultante de vazamentos ou confinamento de gás				

4.0 Segurança de Uso das Instalações

	NA	M	I	S
4.1 Risco de choque nas instalações elétricas				
4.2 Risco de choque em equipamentos de alta tensão				
4.3 Risco de acidentes causados por descargas elétricas				
4.4 Risco de intoxicação causada por instalações de gás				
4.5 Risco de intoxicação causada por equipamentos à gás				

Local Tipo:

--

Data:

--

D) Instalações

1.0 Instalações Elétricas

1.1	Qualidade
1.2	Intensidade
1.3	Confiabilidade
1.4	Adequabilidade ao uso
1.5	Desperdício de energia

NA	M	I	S

2.0 Instalações Hidráulicas

2.1	Qualidade
2.2	Quantidade
2.3	Disponibilidade
2.4	Adequabilidade do uso
2.5	Temperatura da água
2.6	Desperdício de água

NA	M	I	S

3.0 Instalações de Coleta e Tratamento de Esgoto

3.1	Quantidade de equipamentos sanitários
3.2	Sistema de Ventilação
3.3	Eficiência dos Sifões
3.4	Sistema de tratamento para descarga na rede pública
3.5	Eficiência dos dispositivos de tratamento

NA	M	I	S

Local Tipo:

Data:

E) Estanqueidade

1.0 Água da Chuva

		NA	M	I	S
1.1	Eficiência dos sistemas de drenagem				
1.1.1	Cobertura				
1.1.2	Fachadas				
1.1.3	Entornos do edifício				
1.1.4	Infiltração de água da chuva pelas lajes (goteiras)				
1.2	Infiltração por trincas ou fissuras				
1.3	Infiltração por caixilhos				
1.4	Formação de poças d'água				

2.0 Água Proveniente do Solo

		NA	M	I	S
2.1	Estanquidade dos pisos				
2.2	Infiltração nas paredes em contato com o solo				
2.3	Infiltração na interface das paredes com jardins				

3.0 Água de Uso do Edifício

		NA	M	I	S
3.1	Infiltração devida falhas nas instalações hidráulicas				
3.2	Infiltração devida a falhas nas instalações sanitárias				
3.3	Umidade devido à condensação interna ao edifício				

Local Tipo:

Data:

F) Conforto

1.0 Conforto Térmico

	NA	M	I	S
1.1 Temperatura no interior do edifício em dias de verão				
1.2 Temperatura no interior do edifício em dias de inverno				
1.3 Comportamento térmico dos materiais				

2.0 Conforto Acústico

	NA	M	I	S
2.1 Intensidade de ruídos no interior da edificação				
2.2 Isolação acústica entre ambientes				
2.3 Ruídos por impactos e funcionamento de equipamentos				
2.4 Ruídos gerados por vibrações				

3.0 Conforto Luminico

	NA	M	I	S
3.1 Aproveitamento da iluminação natural				
3.1.1 Tamanho e posição das aberturas				
3.1.2 Tipo de janela e envidraçamento				
3.1.3 Domus de iluminação				
3.2 Condições luminicas artificiais para ocupação dos recintos				
3.3 Condições luminicas artificiais para circulação				
3.4 Sistema artificial de iluminação para controle de fugas				
3.5 Sistema artificial de iluminação para monitoramento das atividades dos presos				

Aplica a todo o Edifício

Data: _____

G) Saúde, Higiene e Qualidade do Ar

Normas de Referência

1.0 Celas

1.1	Nível de limpeza				
1.2	Nível de umidade e temperatura				
1.3	Possíveis focos de proliferação de microorganismos				
1.4	Circulação de ar				
1.5	Presença de animais ou insetos				
1.6	Presença de odores				

2.0 Cozinhas

2.1	Risco de contaminação dos alimentos				
2.2	Limpeza das louças				
2.3	Limpeza do ambiente				
2.4	Uso de utensílios higiênicos como (luvas, tocas, etc.)				

3.0 Edifício com um todo

3.1	Limpeza do edifício				
3.2	Circulação de ar				
3.3	Focos de proliferação de microorganismos				
3.4	Coleta de lixo				
3.5	Presença de animais ou insetos				
3.6	Sistema de dedetização				

Local Tipo:

Data:

H) Impacto Ambiental

1.0 Produção e Controle de Resíduos

	NA	M	I	S
1.1 Sistema de coleta seletiva				
1.2 Controle da produção de resíduos				
1.3 Utilização de materiais biodegradáveis				
1.4 Preferência por materiais recicláveis				

2.0 Poluição

	NA	M	I	S
2.1 Desperdício de energia elétrica				
2.2 Desperdício de água				
2.3 Poluição Visual				
2.4 Poluição Sonora				

ANEXO VI

Fichas de Descrição dos Problemas

Área	Ambiente	Categoria	Problema	Ficha
PORTARIA MIRIM				
CORPO DA GUARDA		Fissuras e Trincas	Fissuração Excessiva no Pórtico do Corpo da Guarda	1
		Ergonomia	Posicionamento da porta do banheiro do corpo da guarda	2
		Improvisos	Improvisos no banheiro do corpo da guarda - Tanque no local do mictório	3
		Infiltrações e Impermeabilização	Infiltrações entre paredes e pilares no corpo da guarda	4
	Muralha / torre	Corrosão de Armaduras	Cobrimento insuficiente nas armaduras da torre 1	5
CASA DE MÁQUINAS				
CAIXA D'ÁGUA		Infiltrações e Impermeabilização	Vazamento na caixa d'Água	6
ADMINISTRAÇÃO	ALMOXARIFADO	Improvisos	Banheiro improvisado no almoxarifado	7
		Improvisos	Alçapão para descarga de caminhões	
		Infiltrações e Impermeabilização	Infiltrações na parede/pilar do almoxarifado	8
	ENTRADA			
	VISITAS			
	SALAS 2.º ANDAR			
ANTE-MURALHA		Fissuras e Trincas	Desgaste na junção viga/pilar	9
		Ergonomia	Revestimento escorregadio na escada	10
		Improvisos	Campainha improvisada na ante-muralha	11
		Improvisos	Quebra de alvenaria para passagem de prumada	12
		Fissuras e Trincas	Fissuras e trincas no muro da ante-muralha	13
MURALHA	CORREDORES	Ergonomia	Abracadeiras e tubulação machucam a perna dos guardas	14
	MUROS	Infiltrações e Impermeabilização	Umidade por baixo do passeio da muralha	15
		Fissuras e Trincas	Fissuras na muralha	16
		Fissuras e Trincas	Fissuras na junção da muralha com a torre	17
	TORRE 1	Fissuras e Trincas	Fissuras na ligação da muralha com o pilar	18
	TORRE 2	Ergonomia	Janela das torres é muito alta	19
	TORRE 4	Elétrica	Fiação exposta no pé do muro causada por rompimento de condutas flexíveis	
		Infiltrações e Impermeabilização	Infiltrações no encontro do passeio com a muralha / drenagem insuficiente no passeio	20
LINHA DE TIRO	AREA EXTERNA FRONTAL	Infiltrações e Impermeabilização	Manta de impermeabilização improvisada descolando	21
	AREA EXTERNA TRASEIRA	Elétrica	Cabo do pára-raio dentro das peças	22
	AREA EXTERNA DIREITA	Improvisos	Tampas para inspeção do gradeamento em madeira e outras quebradas	23
		Pré-moldados	Argamassa do buraco de içamento dos pré-moldados	24
	GALERIA TÉCNICA 1	Hidráulica	Falta de tubulações na galeria técnica	25
		Hidráulica	Vazamento nas válvulas do chuveiro	
		Hidráulica	Adaptação de pia	
	GALERIA TÉCNICA 2	Ergonomia	Falta de blocos para inspeção	
		Ergonomia	Buraco entre as celas, permitindo a internet	
	GALERIA TÉCNICA 3	Hidráulica	Peça adaptada para vistoria	26
		Ergonomia	Tampa de inspeção impede abertura da porta	
		Improvisos	Placa metálica para impedir internet pela tubulação	
		Hidráulica	Pia quebrada	
		Hidráulica	Protetor de ferro na tubulação da pia	27
	GALERIA TÉCNICA 4	Hidráulica	Vazamentos na galeria técnica	28
		Hidráulica	Tubulação danificada na galeria técnica	29
		Pré-moldados	Aberturas entre peças possibilitando a internet	30
		Hidráulica	Válvulas quebradas e adaptadas na galeria técnica	31
		Ergonomia	Peças quebradas	32
		Corrosão de Armaduras	Armadura exposta na linha de tiro	33
EDIFÍCIO	CELAS SAÚDE	Infiltrações e Impermeabilização	Infiltrações nas celas de saúde	34
		Revestimentos	Pintura descascada nas celas do seguro	35
	CELAS INCLUSÃO			
	CELAS DISCIPLINA			
	CELAS SEGURO	Elétrica	Fiação improvisada exposta nas celas do seguro	36
	GALPÃO COZINHA	Hidráulica	Falta de sifão nos ralos da cozinha	37
		Hidráulica	Drenagem problemática no chão da cozinha	38
		Ergonomia	Local da caixa de gordura	
		Ergonomia	Cobertura contra a chuva muito pequena na região de carga e descarga	39
		Tubulações	Tubulação de gás concretada ao chão	40
	GALPÃO ESTUDO			
	RAIO 1			
	RAIO 2			
	RAIO 3			
	RAIO 4			
	GALPÃO TRABALHO 1			
	GALPÃO TRABALHO 2			
	RAIO 5			
	RAIO 6			
	RAIO 7			
	RAIO 8			
	CORREDOR PRINCIPAL*			

Ficha 01

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Fissuras e Trincas - Pórtico do Corpo da Guarda

Local: Corpo da Guarda

Descrição do Problema:

Existência de uma trinca transversal a um dos pórticos.



Possíveis impactos:

Deterioração da estrutura;
Aumento da trinca;
Infiltrações.

Observações:

Nota-se que as infiltrações apresentadas nas Fichas 003 e 009 ficam logo abaixo da trinca indicada acima.
Verificar o projeto de fundação do Corpo da Guarda

Ficha 02

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Ergonomia - Posicionamento da Porta do Banheiro

Local:

Corpo da Guarda

Descrição do Problema:

A porta do banheiro do corpo da guarda localizava-se em frente ao refeitório da guarda.

Possíveis impactos:

Desconforto aos usuários do refeitório devido à visualização e aos odores provenientes do banheiro;
Necessidade de realocação da porta, como foi feito pelos próprios usuários do local (a foto mostra a nova porta que foi feita).



Observações:

Em obras futuras, pode-se posicionar a porta na direção do corredor e não em direção ao refeitório.

Ficha 03

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Improvisos - Banheiro do Corpo da Guarda

Local: Corpo da Guarda

Descrição do Problema:

Tanque instalado no local de um mictório e outro mictório inutilizado.



Possíveis impactos:

Peças instaladas incorretamente;
Problemas de higiene.

Observações:

Pode-se planejar melhor as instalações de acordo com a utilização dos usuários. Verificar a necessidade de instalação de um tanque e um local adequado para o mesmo.

Ficha 04

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Infiltrações - Corpo da Guarda

Local: Corpo da Guarda

Descrição do Problema:

Infiltrações nas juntas entre paredes e pilares e ao longo das paredes.

Possíveis impactos:

Carbonatação e corrosão das armaduras;
Deterioração da estrutura;
Surgimento de fungos;
Deterioração da pintura;
Desconforto visual.



Observações:

Verificar necessidade de revisão das técnicas construtivas e do projeto de impermeabilização.

Ficha 05

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Corrosão de Armaduras - Interior da Torre 1

Local: Torre

Descrição do Problema:

Armaduras positivas da laje de cobertura estão expostas.



Possíveis impactos:

Corrosão acelerada das armaduras, a qual já pode ser notada;
Deterioração do concreto;
Deterioração e comprometimento da estrutura;
Danos estruturais;

Observações:

Possível necessidade de ação corretiva.

Ficha 06

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Infiltrações e Impermeabilização - Caixa d'Água

Local: Caixa d'Água

Descrição do Problema:

Notam-se alguns pontos com infiltrações e vazamentos ao longo da estrutura.

Possíveis impactos:

Intensificação da corrosão das armaduras;
Deslocamento do cobrimento;
Deterioração e comprometimento da estrutura;
Aumento dos vazamentos.



Observações:

Possível necessidade de revisão do método construtivo utilizado, e atualização do projeto.
Maior necessidade de manutenção;

Ficha 07

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Improvisos - Banheiro do Almojarifado

Local: Adm/Almojarifado

Descrição do Problema:

Banheiro adaptado no almojarifado através de alteração do posicionamento da porta.

Possíveis impactos:

Alguns equipamentos sanitários ficaram em localização inadequada.



Observações:

Possível necessidade de atualização do projeto de acordo com a necessidade dos usuários

Ficha 08

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Infiltrações - Parede e Pilar do Almoxarifado

Local: Adm/Almoxarifado

Descrição do Problema:

Infiltração no encontro alvenaria/pilar.



Possíveis impactos:

Corrosão da armadura;
Deterioração do concreto;
Deterioração da estrutura;
Surgimento de fungos;
Deterioração da pintura;
Aumento da umidade no almoxarifado;
Desconforto visual.

Observações:

Nota-se que a infiltração deve ser proveniente da fissura no pavimento acima, no mesmo pilar, onde se localiza o banheiro do corpo da guarda. Verificar necessidade de rever os métodos construtivos.

Ficha 09

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Fissuras e Trincas - Desgaste no Encontro Pilar/Viga

Local:

Administração

Descrição do Problema:

Desgaste do encontro entre pilar e viga pré-moldados.

Possíveis impactos:

Deterioração da estrutura;
Esforços adicionais sobre a caixilharia.



Observações:

Ficha 10

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Ergonomia - Revestimento de Escada Escorregadio

Local:

Administração

Descrição do Problema:

Nota-se que o revestimento da escada de acesso ao segundo pavimento da área da administração é escorregadio (granito polido).

Possíveis impactos:

Necessidade de instalação de anti-derrapantes nos degraus;
Acidentes.



Observações:

Possível necessidade de atualização do projeto e das opções de escolha de material.

Ficha 11

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Improvisos - Campanha na Ante-Muralha

Local: Ante-Muralha

Descrição do Problema:

Campanha improvisada na saída da administração para a muralha, utilizada na comunicação entre os agentes.



Possíveis impactos:

Deterioração dos conduítes expostos ao meio;
Desconforto para o uso devido à altura.

Observações:

Possível necessidade de atualização do projeto.

Ficha 12

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Improvisos - Quebra da Alvenaria para Passagem de Prumada

Local: Linha de Tiro

Descrição do Problema:

Quebra da alvenaria para possibilitar a passagem de prumada.

Possíveis impactos:

Redução da vedação.



Observações:

Nota-se a falta de racionalização na produção;
Necessidade de melhor compatibilização de projetos.

Ficha 13

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Fissuras e Trincas - Muro de Alvenaria

Local:

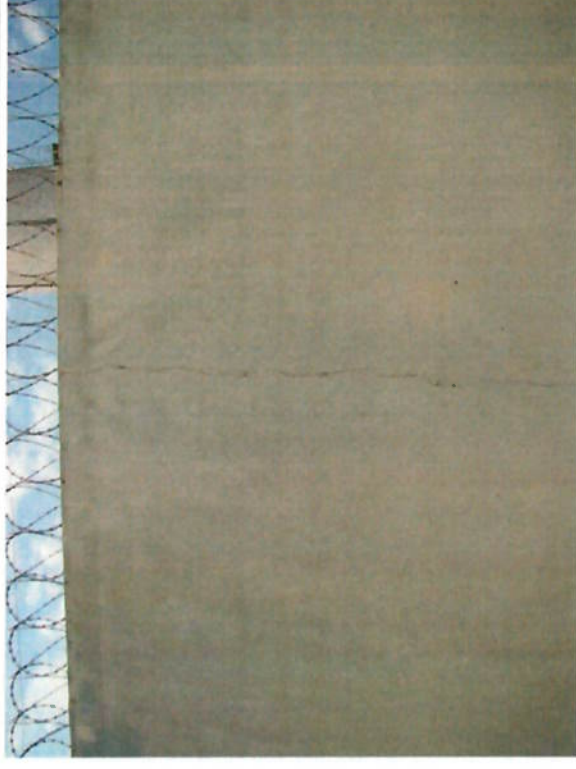
Ante-Muralha

Descrição do Problema:

Nota-se uma trinca ao longo de toda a altura do muro, no eixo de simetria.

Possíveis impactos:

Deterioração do concreto;
Aumento da trinca, desestabilizando o muro.



Observações:

Possível necessidade de se inserir em projetos futuros a opção de parede com a infra-estrutura necessária projetada.

Ficha 14

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Ergonomia - Abraçadeiras Passeio Muralha

Local: Passeio da Muralha

Descrição do Problema:

As abraçadeiras de posicionamento dos conduítes de elétrica estão numa posição em que podem ferir os usuários durante o uso do passeio. Nota-se também o tipo das abraçadeiras, com pontas cortantes.

Possíveis impactos:

Redução do espaço útil no passeio da muralha;
Pode atrapalhar o trabalho dos guardas e até feri-los.

Observações:

Estudar soluções para o posicionamento dos conduítes e abraçadeiras.



Ficha 15

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:
Infiltrações e Impermeabilização
Unidade por Baixo do Passeio da Muralha

Local:
Muralha

Descrição do Problema:

A água acumula-se no passeio da muralha, causando infiltrações.



Possíveis impactos:

Deterioração do concreto;
Corrosão das armaduras;
Acúmulo de fungos;
Desconforto visual.

Observações:

Prever melhor drenagem da água proveniente do passeio da muralha.

Ficha 16

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Fissuras e Trincas - Fissura Horizontal na Muralha

Local:

Muralha

Descrição do Problema:

Algumas fissuras horizontais na muralha.



Possíveis impactos:

Fragilidade da estrutura;
Infiltrações.

Observações:

Verificar a possibilidade de rever o processo de produção e montagem dos pré-moldados

Ficha 17

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Fissuras e Trincas - Junção Muralha e Torre

Local: Muralha / Torre

Descrição do Problema:

Deslocamento excessivo no encontro entre o passeio da muralha e a torre.

Possíveis impactos:

Infiltrações;
Aumento da trinca;
Desconforto visual.

Observações:

Verificar origem dos deslocamentos da torre ou muralha.
Nota-se o mesmo deslocamento excessivo ao longo de toda a altura do encontro da muralha com o pilar que sustenta a torre.



Ficha 18

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Fissuras e Trincas - Junção Muralha e Pilar da Torre

Local:

Muralha

Descrição do Problema:

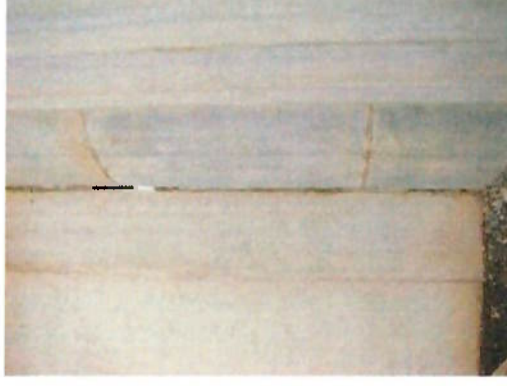
Deslocamento excessivo no encontro entre a muralha e o pilar que sustenta a torre.

Possíveis impactos:

Aumento da trinca;
Vulnerabilidade para fugas;
Desencaixe de caixas e conduítes;
Desconforto visual.

Observações:

Nota-se o mesmo deslocamento excessivo acima do pilar, no encontro do passeio da muralha com a torre.
Verificar origem dos deslocamentos.



Ficha 19

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Ergonomia - Janela Alta das Torres

Local: Torre

Descrição do Problema:

As janelas das torres são muito altas e os guardas utilizam plataformas de madeira para trabalhar melhor posicionados.

Possíveis impactos:

Acidentes de trabalho;
Desconforto;
Maior dificuldade na observação dos presos.

Observações:

Possível necessidade de atualização do projeto.



Ficha 20

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Infiltrações e Impermeabilização
Encontro do Passeio com a Muralha

Local: Muralha / Passeio

Descrição do Problema:

Observou-se o acúmulo de água sobre a laje do passeio, formando poças, tanto pelo caimento dado quanto pela drenagem insuficiente.
Nota-se a infiltração de água das poças através das juntas da parede pré da muralha com a laje do passeio e apoios.

Possíveis Impactos:

Procriação de insetos;
Acidentes durante o uso do passeio;
Infiltrações e vazamentos.

Observações:

Possível necessidade de atualização do projeto de drenagem com a substituição ou realocação dos drenos.



Ficha 21

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Infiltrações e Vazamentos - Descolamento da Manta Impermeabilizante Improvisada

Local:

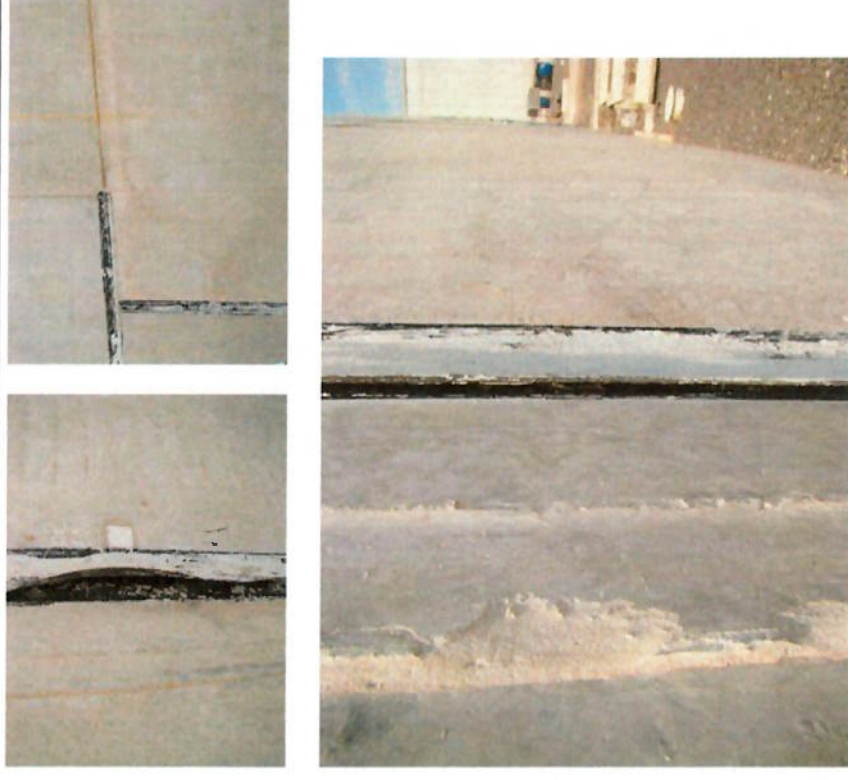
Linha de Tiro

Descrição do Problema:

Notam-se várias juntas de pré-moldados com as mantas impermeabilizantes improvisadas, descolando ou já completamente descoladas.

Possíveis impactos:

Infiltrações e abertura de frestas;
Deterioração das armaduras.



Observações:

Verificar vedações das juntas pré-moldadas

Ficha 22

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Elétrica - Cabo do Para-Raios Dentro das Peças

Local:

Linha de Tiro

Descrição do Problema:

O cabo do para-raios passa por dentro das peças pré-moldadas.

Possíveis impactos:

Dificuldade manutenção.



Observações:

Ficha 23

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Improvisos - Tampas da Caixa de Verificação do Gradeamento em Madeira

Local: Linha de Tiro

Descrição do Problema:

As tampas de concreto do gradeamento do esgoto das galerias técnicas foram substituídas por tampas de madeira ou retiradas.

Possíveis impactos:

Más condições de higiene;
Acidentes de trabalho;
Deterioração das novas tampas.



Observações:

Avaliar o uso de outras soluções mais resistentes e leves de acesso ao gradeamento

Ficha 24

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Revestimentos - Buraco de içamento dos Pré-moldados

Local:

Linha de Tiro

Descrição da Patologia:

Descolamento da argamassa que cobre o buraco de içamento de pré-moldados na galeria técnica.

Possíveis impactos:

Acúmulo de umidade e sujeiras. Desconforto visual.



Observações:

Ficha 25

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Hidráulica - Falta de Tubulações na Galeria Técnica

Local:

Galeria Técnica

Descrição do Problema:

Falta de tubulações e algumas tubulações quebradas causam vazamentos na galeria técnica.

Possíveis impactos:

Vazamentos;
Desperdício de água.



Observações:

Ficha 26

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Hidráulica - Peça Adaptada Para Vistoria

Local:

Galeria Técnica

Descrição do Problema:

Presos escondiam drogas e objetos na tubulação da descarga, por isso os agentes adaptaram a tubulação com um corte, de modo a poderem vistoriar o interior dos mesmos.



Possíveis impactos:

Utilizar peça disponível no mercado com portinhola de vistoria.

Observações:

Especificar em projeto o tipo de peça a ser utilizada.

Ficha 27

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Hidráulica - Proteção Metálica nas Tubulações

Local:

Linha de Tiro

Descrição do Problema:

Criaram uma proteção metálica em algumas tubulações para evitar que os presos a quebrassem e se comunicassem com as celas do outro lado.

Possíveis impactos:



Observações:

Ficha 28

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Hidráulica - Vazamentos na Galeria Técnica

Local:

Galeria Técnica

Descrição do Problema:

Muitos vazamentos na galeria técnica.



Possíveis impactos:

Desperdício de água.

Observações:

Ficha 29

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Hidráulica - Tubulação Danificada na Galeria Técnica

Local:

Galeria Técnica

Descrição do Problema:

Muitas tubulações danificadas na galeria técnica.

Possíveis impactos:

Desperdício de água e funcionamento incorreto do sistema hidráulico.



Observações:

Ficha 30

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Pré-Moldados - Abertura Entre as Peças Pré-Moldadas

Local:

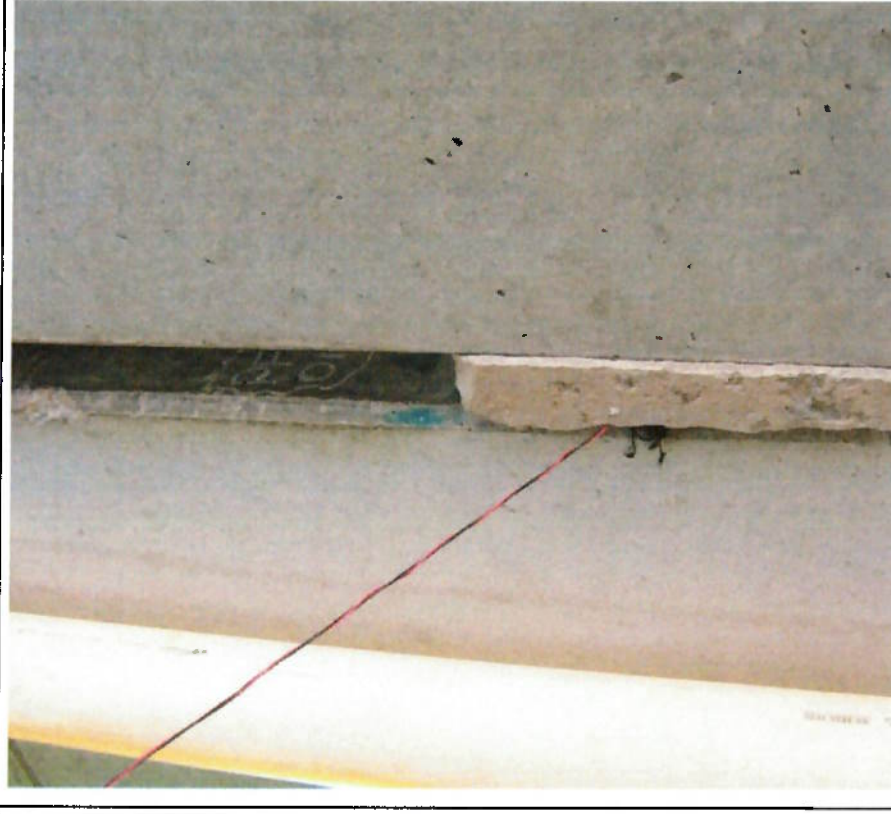
Galeria Técnica

Descrição do Problema:

Rejuntas arrancados, gerando muitas e grandes aberturas entre as placas de pré-moldado.

Possíveis impactos:

Possibilita a internet, que é a comunicação e troca de objetos entre os raios.



Observações:

Ficha 31

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Hidráulica - Válvulas Quebradas e Adaptadas

Local:

Galeria Técnica

Descrição do Problema:

Muitas válvulas quebradas e adaptadas.

Possíveis impactos:

Vazamento de água e mau funcionamento do sistema hidráulico.



Observações:

Ficha 32

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Ergonomia - Desgaste e Quebra - Tampos de Vistoria

Local:

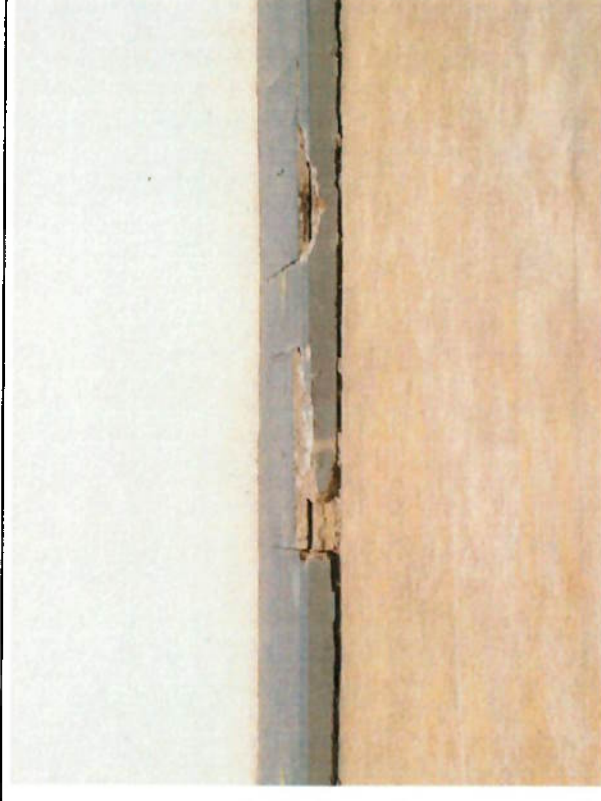
Linha de Tiro

Descrição do Problema:

Na área de acesso ao interior da muralha, os bordos e tampos das caixas de inspeção estão extremamente desgastados ou quebrados.

Possíveis impactos:

Quebra total/parcial da peça;
Provável perda da peça;
Maior necessidade de manutenção.



Observações:

O uso de alavancas para abrir as caixas, acaba por danificá-las. Elas são usadas já que os tampos não têm puxadores capazes de permitir que uma pessoa os levante.

Ficha 33

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Corrosão de Armaduras - Corrosão de Armaduras na Linha de tiro

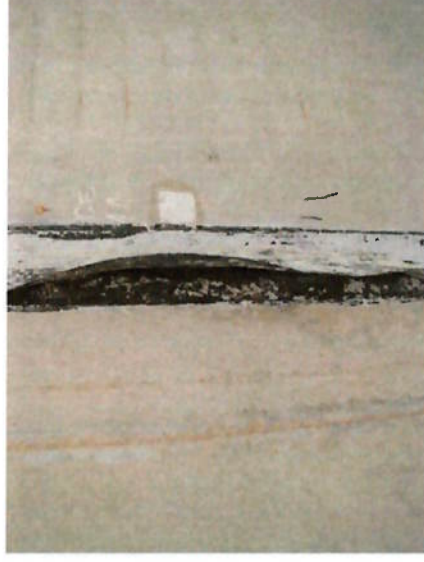
Local: Linha de Tiro

Descrição do Problema:

Armaduras de peças de pré-moldado expostas.

Possíveis impactos:

Intensificação da corrosão das armaduras;
Deterioração do concreto;
Deterioração e comprometimento da estrutura;
Desconforto visual.



Observações:

Ficha 34

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:
Infiltrações e Impermeabilização
Infiltrações nas Celas de Saúde

Local:
Edifício

Descrição do Problema:

Infiltrações nas celas de saúde.



Possíveis impactos:

Deterioração da estrutura e da parte elétrica;
Desconforto visual;
Pouco higiênico.

Observações:

Ficha 35

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Revestimentos - Pintura Descascada nas Celas do Seguro

Local: Edifício

Descrição do Problema:

Pintura descascada nas celas do seguro.

Possíveis impactos:

Desconforto visual.



Observações:

Ficha 36

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema: Elétrica - Fiação Exposta nas Celas do Seguro

Local: Edifício

Descrição do Problema:

Pintura descascada nas celas do seguro.



Possíveis impactos:

Risco de choques e mau funcionamento do sistema elétrico.

Observações:

Ficha 37

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Hidráulica - Falta Sifão nas Pias da Cozinha

Local:

Edifício

Descrição do Problema:

Falta o sifão e a tubulação de escoamento de água nas pias da cozinha.

Possíveis impactos:

Água residual cai direto no chão da cozinha;
Extremamente anti-higiénico;



Observações:

Pode-se resolver facilmente o problema simplesmente instalando a tubulação que falta, pois todo o resto da estrutura está disponível no local.

Ficha 38

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Hidráulica - Drenagem Problemática na Cozinha

Local:

Edifício

Descrição do Problema:

Drenagem problemática na cozinha.
Grelhas dos ralos quebradas.

Possíveis impactos:

Acúmulo de sujeira, mau cheiro.
Possibilidade de acidentes.



Observações:

Ficha 39

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Ergonomia - Cobertura na Região de Carga e Descarga

Local:

Edifício

Descrição do Problema:

Cobertura muito pequena na região de carga e descarga da cozinha.

Possíveis impactos:

Funcionários expostos ao sol e à chuva durante longos períodos de tempo;
Alguns materiais ali armazenados sofrem da mesma exposição.



Observações:

Ficha 40

Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias

Problema:

Tubulações - Tubulação de Gás Improvisada

Local:

Edifício

Descrição do Problema:

Tubulação de gás improvisada, concretada ao chão.

Possíveis impactos:

Maior risco de vazamentos de gás.



Observações:

ANEXO VII

Tabulação dos Questionários dos Usuários

**“Avaliação pós-ocupação aplicada a penitenciárias”
Estudo de Caso: Penitenciária de Balbinos**

Consolidação dos Questionários da APO

Aplicada aos Agentes Penitenciários

Período de aplicação dos questionários: Out/08

Validação das respostas em campo: Nov/08

10 páginas

Consolidação dos Questionários da APO

Questionário aplicado aos: **Agentes**

Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **45**

Comentários Gerais

A quantidade de agentes é bastante significativa o que possibilitou uma boa análise estatística, ou seja, consolidações confiáveis marcadas por distorções pequenas. Além disso, houve poucas respostas em branco e de maneira geral ocorreu uma correta interpretação das perguntas e respostas.

Analisando este grupo com os demais percebe-se um maior descontentamento destes funcionários com o edifício em geral. É inevitável considerar que dificuldades eminentes desta profissão como o constante risco no contato com os presos pode interferir na avaliação do seu local de trabalho. Entretanto, a quantidade de respostas e análise geral possibilitou resultados bastante significativos.

Análise das Respostas

Local de Trabalho (ver gráficos na página 6)

Neste item, destacou-se a insatisfação com o conforto térmico, ou seja, temperatura no verão e no inverno não atende os funcionários. Sendo que no verão o problema se intensifica com 60% dos agentes, considerando ruim ou muito ruim a temperatura nesta época do ano.

O segundo ponto crítico se refere à localização dos sanitários que, na opinião de mais de 60%, é ruim ou muito ruim. Este problema interfere não só na qualidade do edifício quanto na produtividade dos funcionários que:

- demoram muito no trajeto de ida e vinda ao sanitário;
- tem seu desempenho afetado em caso de necessidade e impossibilidade de uso imediato.

Em menor intensidade, segue problemas com iluminação natural, segurança contra incêndio e isolamento de ruídos internos.

Consolidação dos Questionários da APO

Questionário aplicado aos: **Agentes**

Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **45**

Análise das Respostas

Edifício (ver gráficos na página 6)

Na avaliação do edifício como um todo, novamente houve destaque à questão dos sanitários indicando que cerca de 50% dos agentes estão insatisfeitos na localização, quantidade e ventilação dos mesmos.

Um segundo grupo de problemas com menor intensidade de insatisfação é a adequação do edifício ao acesso de deficientes físicos e na comunicação visual interna (sinalizações).

A avaliação do edifício quanto aos riscos de acidente pessoais também indicou certa insatisfação. Entretanto, neste caso, a questão pode ter sido confundida com os riscos eminentes da relação agentes X detentos fugindo ao foco desta pergunta.

Em suma, desde a inauguração do presídio até hoje nunca houve nenhum acidente e nas visitas feitas pelo grupo a análise de desempenho não identificou este ponto como um problema crítico, exceto por um ou outro detalhe como escadas escorregadias e falta de corrimão em algumas delas.

Aspectos Arquitetônicos(ver gráficos na página 7)

Neste quesito a questão do estacionamento foi a mais criticada, 40% dos agentes qualificam como ruim ou muito ruim o estacionamento da Penitenciária.

A segunda questão mais criticada foi a segurança contra invasões seguida pela facilidade de fuga contra invasões. Percebe-se, portanto, que os agentes se sentem inseguros dentro do estabelecimento, o que pode ser influenciado pelo estresse existente dentro deste estabelecimento.

Estrutura (ver gráficos na página 7)

Em todos os itens relacionados à avaliação da estrutura, menos de 50% dos agentes acham que há muito pouco ou nenhum problema. Não há nenhuma questão que se destaque e a média de todas elas indicam falta de cuidados e manutenção com a estrutura o que acarreta a diminuição da vida útil da estrutura além de problemas como infiltrações.

Consolidação dos Questionários da APO

Questionário aplicado aos: **Agentes**

Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **45**

Análise das Respostas

Segurança ao Incêndio (ver gráficos na página 8)

A grande maioria dos agentes responderam que existe rotas de fugas para casos de incêndio (82%), entretanto 57% afirmam que estas não ficam o tempo todo desobstruídas e não estão devidamente sinalizadas. A dificuldade de locomoção, se deve em grande parte à necessidade de controle de entrada e saída dentro da penitenciária. Contudo, 89% dos agentes afirmam que em caso de incêndio as chances de saírem vivos são no mínimo prováveis.

Segurança da Penitenciária (ver gráficos na página 9)

A análise das respostas dos agentes quanto a segurança do presídio a fugas e invasões aponta, em média, que 40% dos agentes acham provável, muito provável ou até 100% provável a possibilidade de ocorrer fugas ou invasões e ataques externos. A mais crítica das respostas é a possibilidade de invasões e ataques externos além da fuga por escavação de túneis.

Vale ressaltar que já houve tentativa de fuga por túneis que foram descobertos pelos agentes antes de ocorrer a ação. Portanto, fica comprovado que o edifício, da maneira como está construído, não impede esse tipo de ação o que atrita com o principal objetivo deste edifício que é manter os detentos afastados da sociedade.

Além disso, o edifício não evita o contato dos agentes com os detentos o que seria inviável, entretanto, a maneira como é projetado também não colabora para diminuir as chances de ataque principalmente pelo fato dos detentos serem em maioria. O resultado é que apenas 6% dos agentes considera que não existe risco no contato com os detentos ou que estes riscos são mínimos.

A falta de equipamentos de segurança como corrimãos, grades, entre outros também não é muito satisfatória indicando um grave desconforto no uso do edifício pelos agentes.

Consolidação dos Questionários da APO

Questionário aplicado aos: **Agentes**

Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **45**

Análise das Respostas

Saneamento Básico (ver gráficos na página 10 e 11)

As resposta indicam que é frequente ou comum a ocorrência de problemas nos sanitários tais como vazamentos, entupimentos entre outros, além da presença de animais insetos e outros vetores de doenças. Existe portanto uma necessidade de melhora na manutenção dos banheiros e da detetização.

A avaliação da quantidade de banheiros é crítica o que pode ser a causa da ocorrência de falhas mais frequentes nos mesmos. Além disso, como já fora apontado na avaliação dos aspectos arquitetônicos, a localização dos sanitários não é satisfatória.

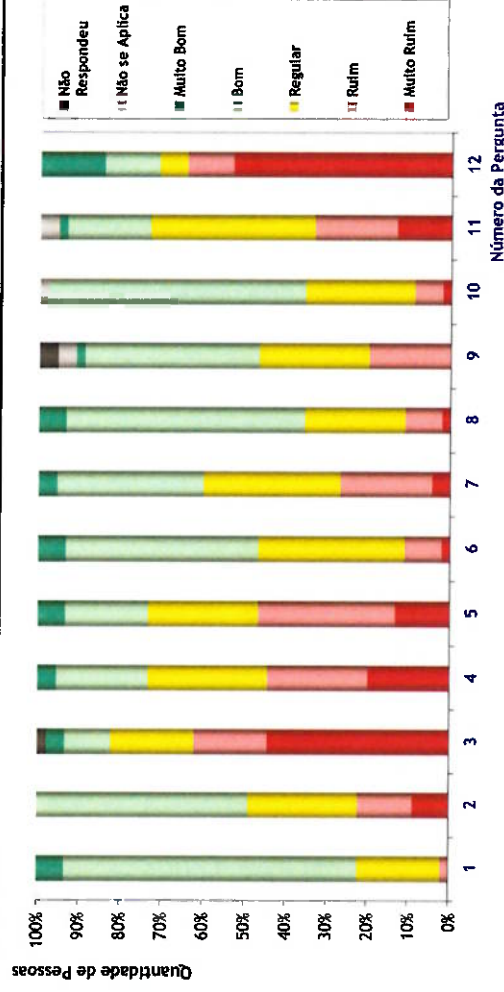
Já os banheiro utilizados pelos detentos, aponta um estado ainda mais crítico. Cerca de 70% dos agentes afirmam que ocorrem com frequencia ou muita frequencia falhas como vazamentos, materiais danificados, entre outras. Apesar da quantidade e da localização dos sanitários atender à demanda dos detentos, ainda na opinião dos agentes, fica evidente a não adequação dos mesmos aos critérios de higiene necessários para a manutenção da qualidade de vida.

Consolidação dos Questionários da APO

Questionário aplicado aos: **Agentes**

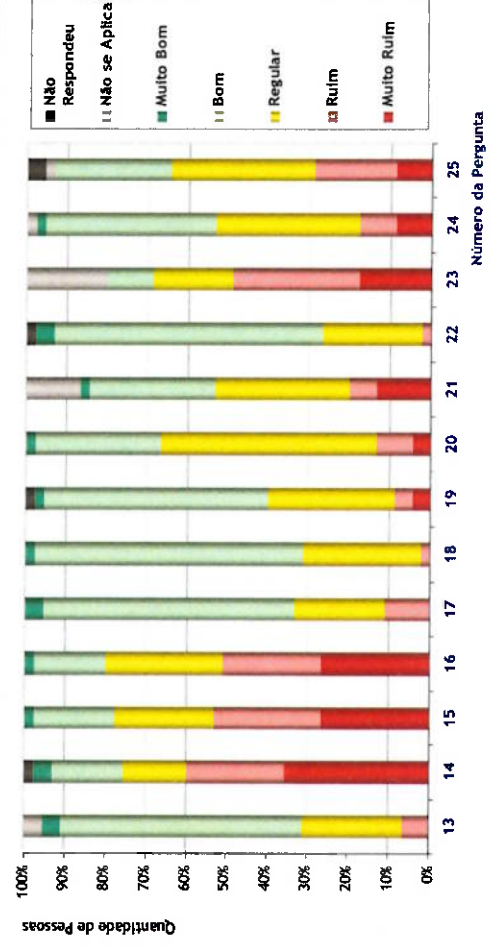
Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **45**

A) Quanto ao Local de Trabalho



Pergunta	Descrição
1	Como você qualifica seu local de trabalho quanto:
2	Ao tamanho?
3	A temperatura no verão?
4	A temperatura no inverno?
5	A ventilação?
6	A iluminação (natural e artificial)?
7	A iluminação natural somente?
8	A iluminação artificial somente?
9	A segurança contra incêndio?
10	Ao isolamento do ruído externo?
11	Ao isolamento de ruídos internos e vozes?
12	A distância entre o seu local de trabalho e os sanitários?

B) Quanto ao Edifício

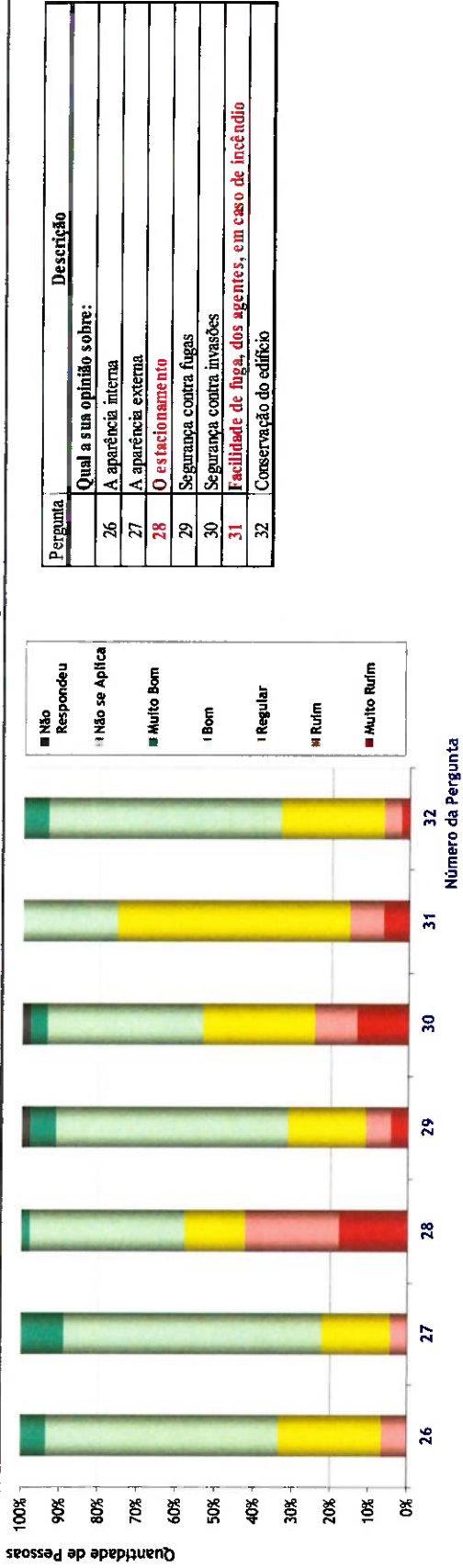


Pergunta	Descrição
13	Como você qualifica o edifício (como um todo) quanto:
14	Ao tamanho?
15	A localização dos sanitários?
16	A quantidade de sanitários?
17	A ventilação dos sanitários?
18	A largura dos corredores?
19	A largura das escadas?
20	A localização das escadas?
21	Aos meios de fuga (saídas, portas, corredores etc.) do seu local de trabalho para o exterior?
22	A localização dos extintores de incêndio?
23	A localização dos hidrantes?
24	A adequação aos deficientes físicos?
25	A comunicação visual interna (sinalização indicativa e/ou orientativa)?

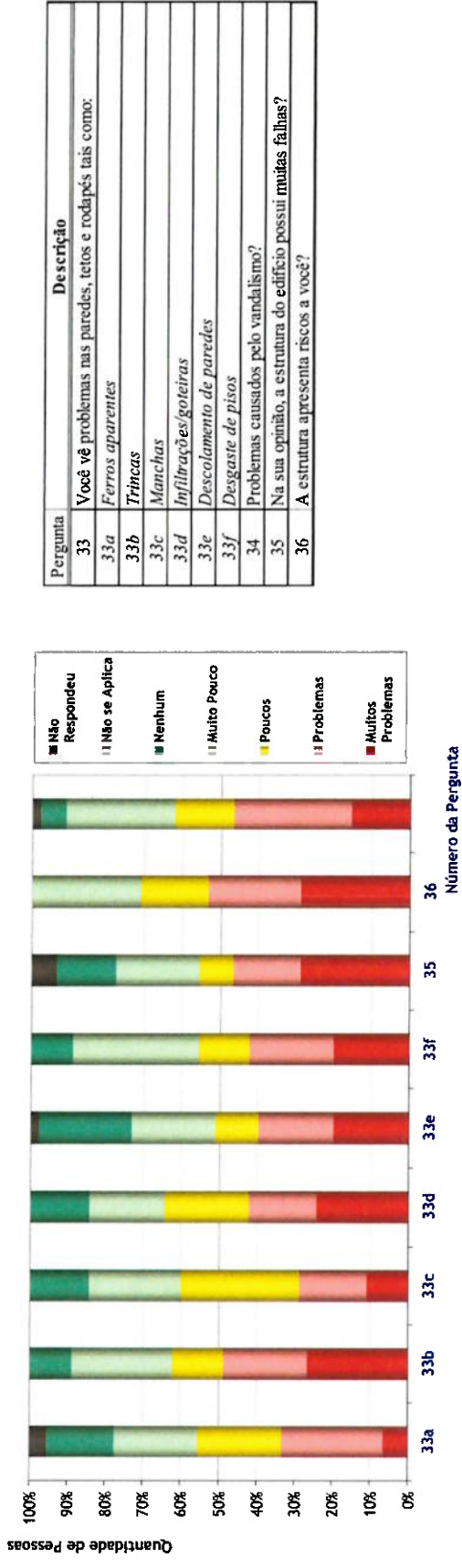
Consolidação dos Questionários da APO

Questionário aplicado aos: **Agentes** Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **45**

C) Quanto a Aspectos Arquitetônicos



D) Quanto a Estrutura

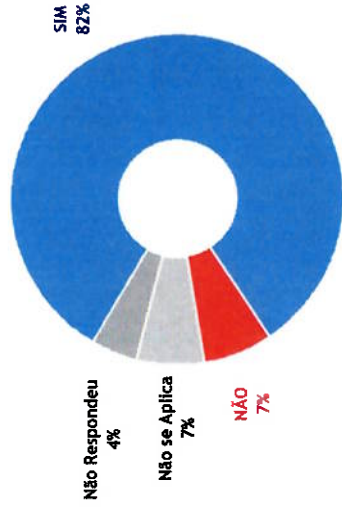


Consolidação dos Questionários da APO

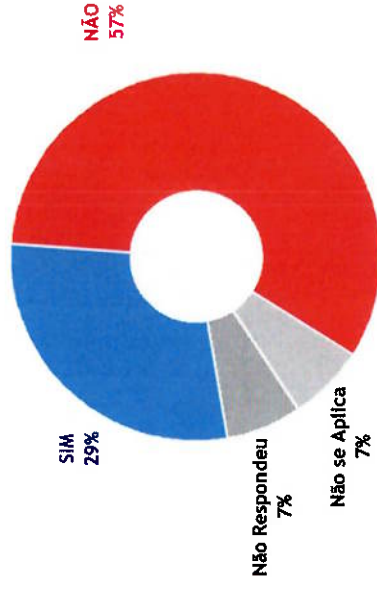
Questionário aplicado aos: **Agentes** Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **45**

E) Segurança ao Incêndio

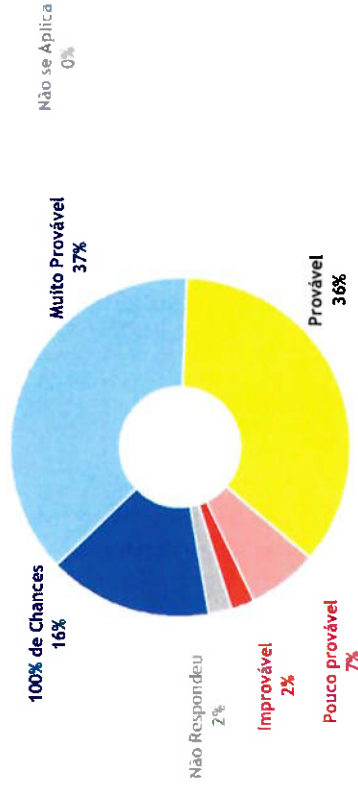
40 - Existem rotas de fuga?



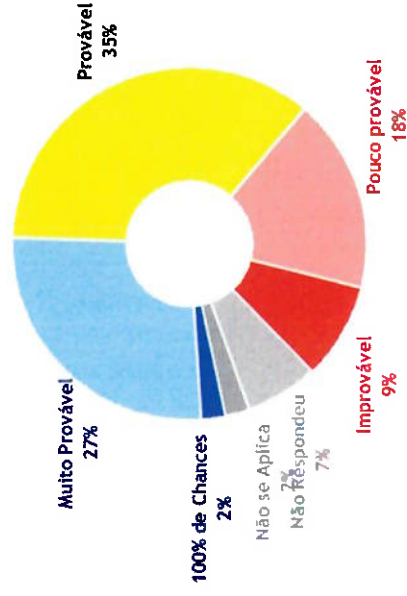
41 - As Rotas estão sinalizadas e obstruídas?



42 - Em caso de incêndio quais as chances de sair vivo?



43 - Em caso de incêndio quais as chances dos detentos saírem vivos?

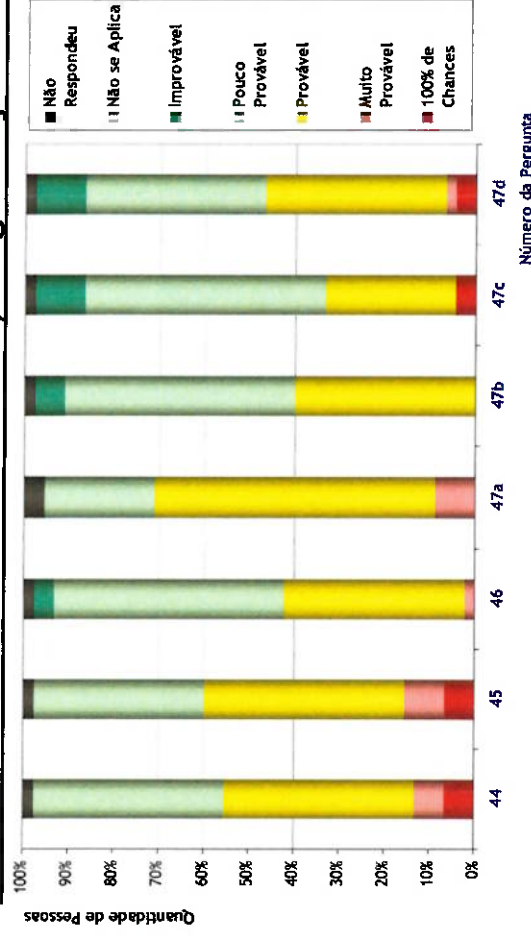


Consolidação dos Questionários da APO

Questionário aplicado aos: **Agentes**

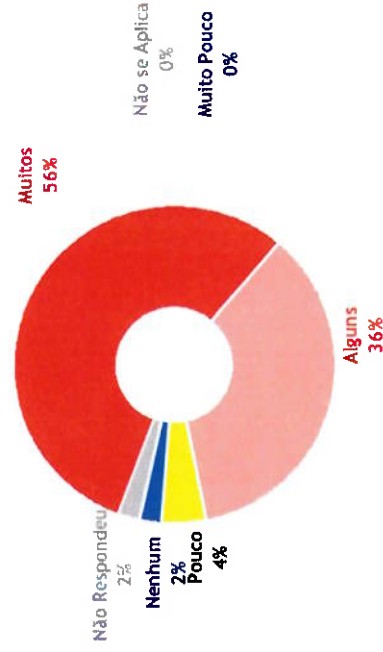
Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **45**

F) Segurança da Penitenciária

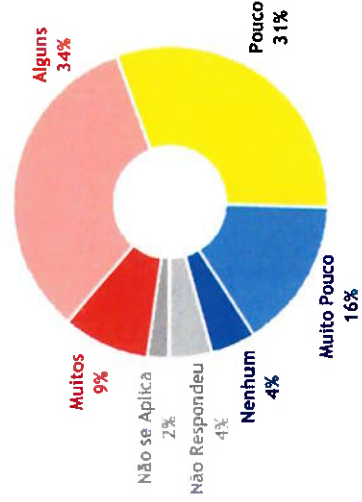


Pergunta	Descrição
	Quais as chances de ocorrer:
44	Invasões
45	Ataques externos
46	Fugas (em geral)
47	Fugas através de:
47a	Escavação de túneis
47b	Escalada
47c	Invasões/fugas pelas portas e janelas
47d	Resgates

48 - Você reconhece riscos na sua relação com os presos?



49 - Falta algum equipamento para evitar acidentes? (corrimãos, escadas, grades etc.)?

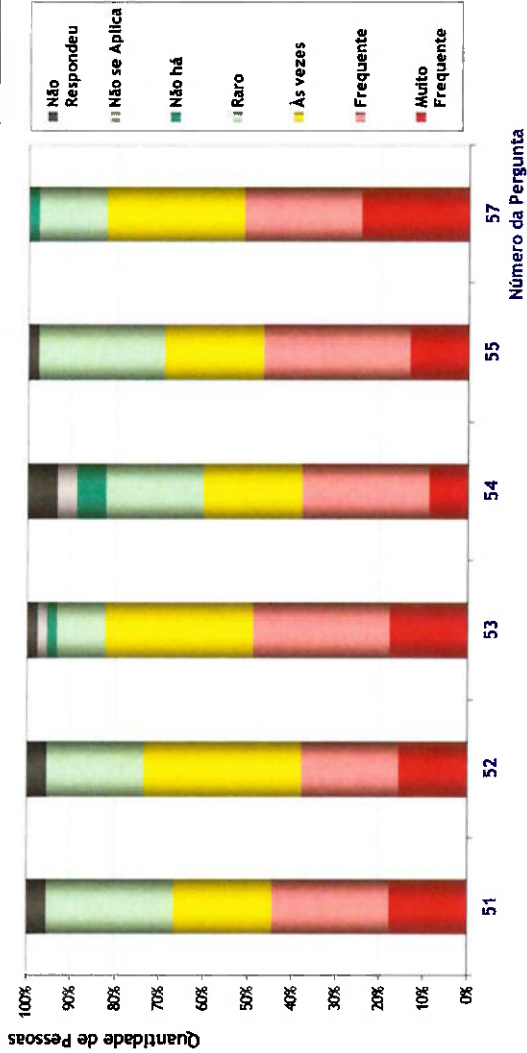


Consolidação dos Questionários da APO

Questionário aplicado aos: **Agentes**

Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **45**

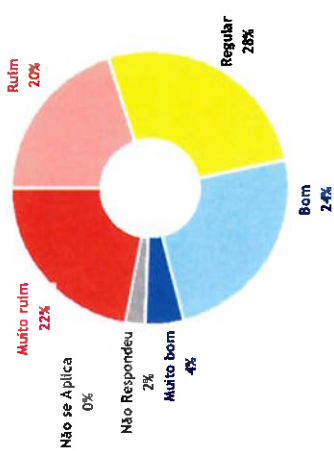
G) Sanamento Básico - Funcionários



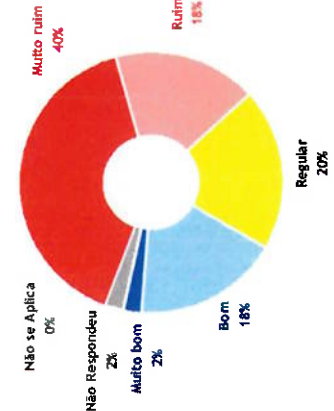
Pergunta	Descrição
51	Com que frequência ocorrem:
52	Vazamentos
53	Entupimentos
54	Vasos e válvulas sanitárias danificados
55	Chuveiros danificados
57	Pias e torneiras danificadas
	Há presença de insetos, ratos ou animais peçonhentos?

Em relação aos Sanitários para funcionários, como você qualifica:

50a) Quanto à quantidade?



50b) Quanto à localização?

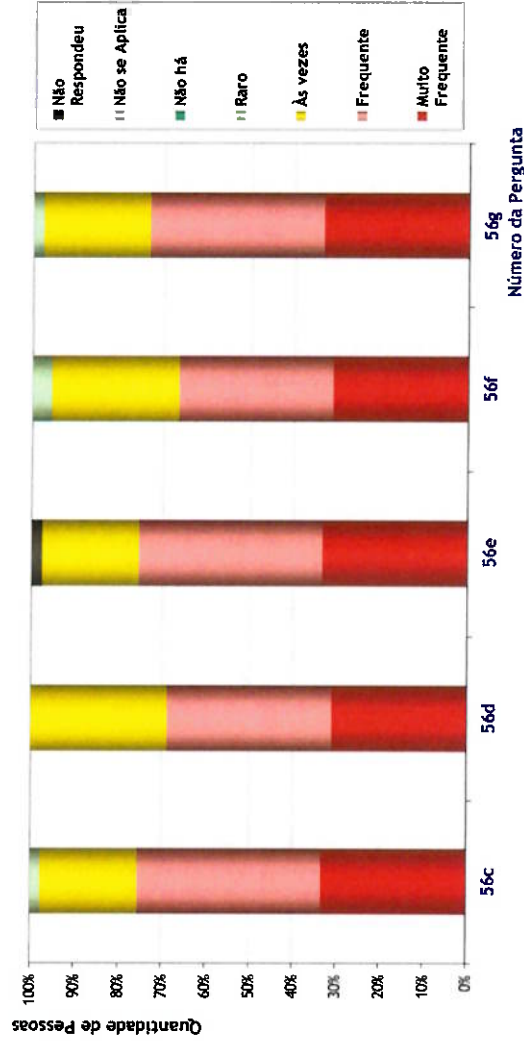


Consolidação dos Questionários da APO

Questionário aplicado aos: **Agentes**

Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **45**

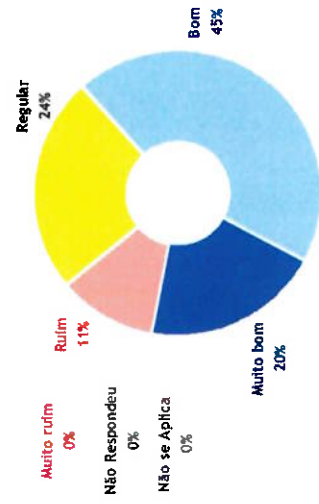
G) Sanamento Básico - Detentos



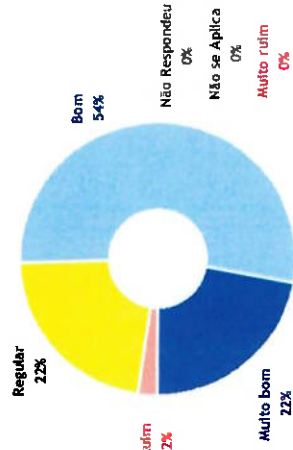
Pergunta	Descrição
	Com que frequência ocorrem:
56c	Vazamentos
56d	Entupimentos
56e	Vasos e válvulas sanitárias danificados
56f	Chuveiros danificados
56g	Pias e torneiras danificadas

Em relação aos Sanitários dos detentos, como você qualifica:

56a) Quanto à quantidade?



56b) Quanto à localização?



Consolidação dos Questionários da APO

Aplicada aos Funcionários da Administração

Período de aplicação dos questionários: Out/08

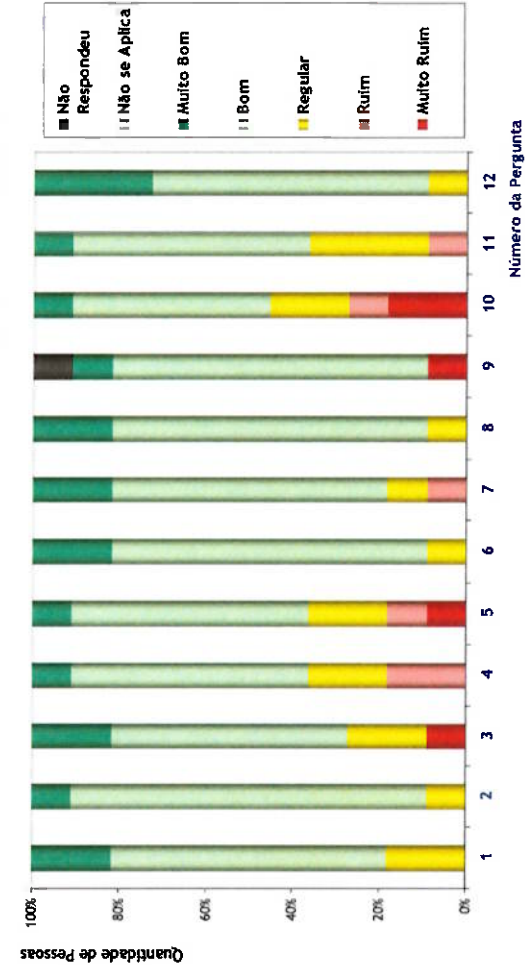
Validação das respostas em campo: Nov/08

5 páginas

Consolidação dos Resultados dos Questionários da APO

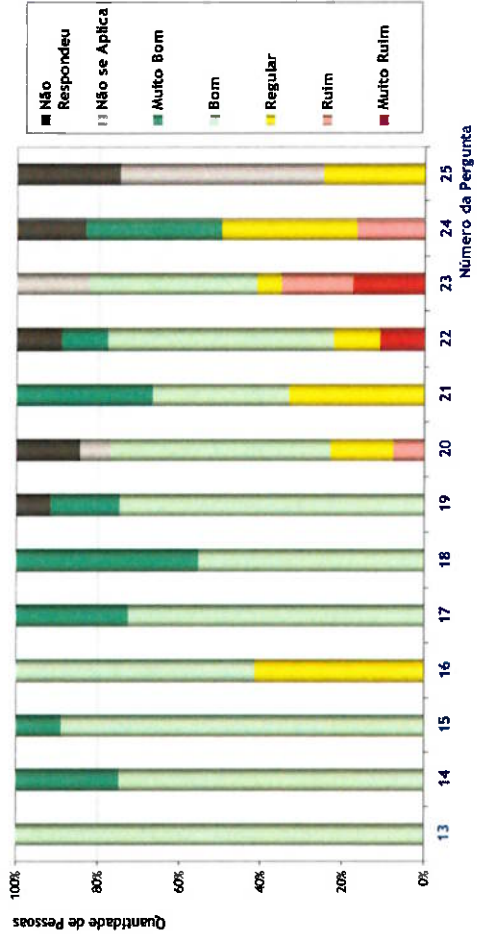
Aplicado aos funcionários da: **Administração** Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **11**

A) Quanto ao Local de Trabalho



Pergunta	Descrição
1	Ao tamanho
2	Ao piso
3	A temperatura no verão
4	A temperatura no inverno
5	A ventilação
6	A iluminação (natural e artificial)
7	A iluminação natural somente
8	A iluminação artificial somente
9	A segurança contra incêndio
10	Ao isolamento do ruído externo
11	Ao isolamento de ruídos internos e vozes
12	A distância entre o seu local de trabalho e os sanitários

B) Quanto ao Edifício



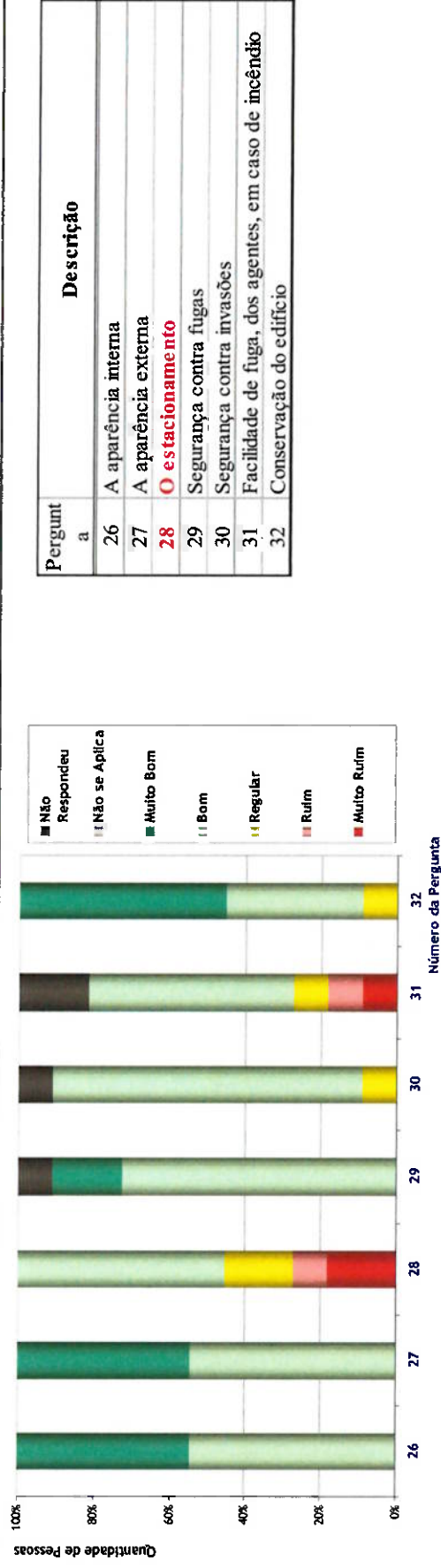
Pergunta	Descrição
13	Ao tamanho
14	A localização dos sanitários
15	A quantidade de sanitários
16	A ventilação dos sanitários
17	A largura dos corredores
18	A largura das escadas
19	A localização das escadas
20	Aos meios de fuga (saídas, portas, corredores etc.) do seu local de trabalho para o exterior
21	A localização dos extintores de incêndio
22	A localização dos hidrantes
23	A adequação aos deficientes físicos
24	A comunicação visual interna (sinalização indicativa e/ou orientativa)
25	Aos riscos de acidentes pessoais

Consolidação dos Resultados dos Questionários da APO

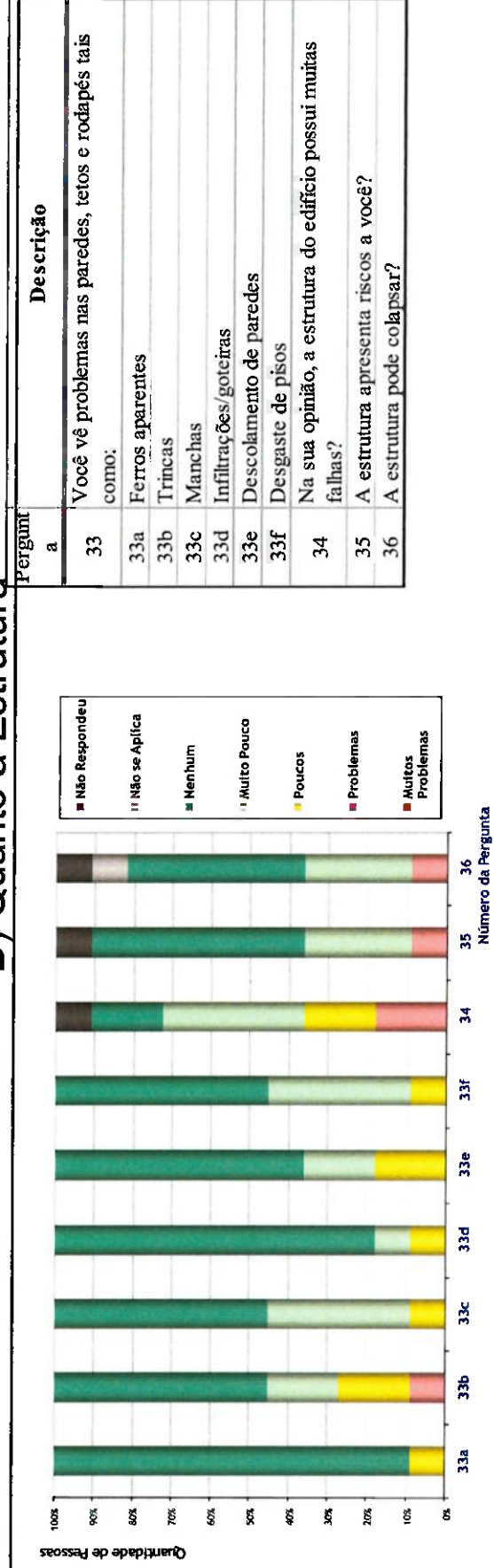
Aplicado aos funcionários da: **Administração**

Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **11**

C) Quanto a Aspectos Arquitetônicos



D) Quanto a Estrutura

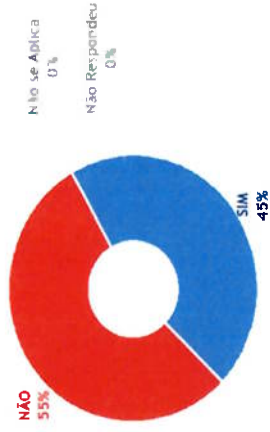


Consolidação dos Resultados dos Questionários da APO

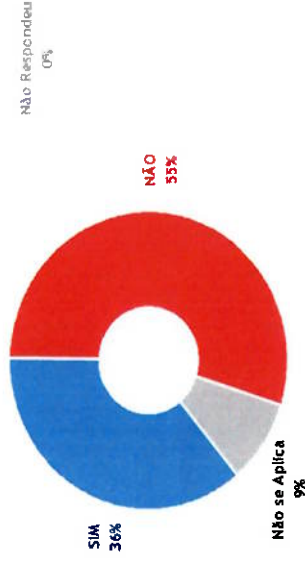
Aplicado aos funcionários da: **Administração** Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **11**

E) Segurança ao Incêndio

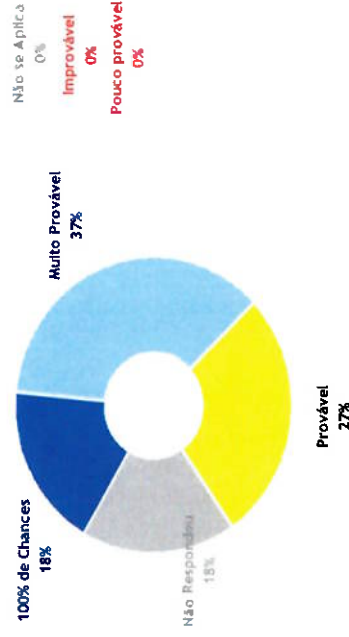
40 - Existem rotas de fuga?



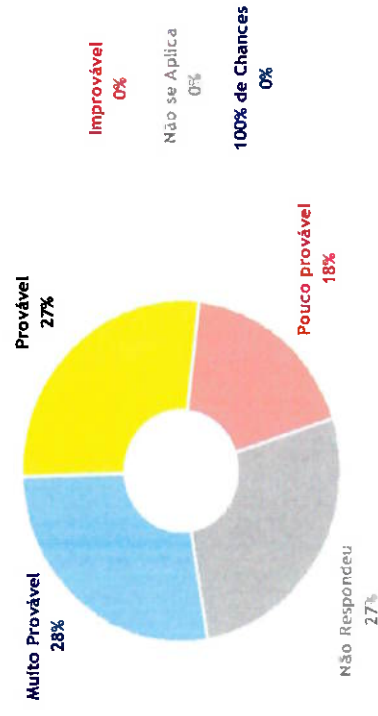
41 - As Rotas estão sinalizadas e desobstruídas?



42 - Em caso de incêndio quais as chances de sair vivo?



43 - Em caso de incêndio quais as chances dos detentos saírem vivos?

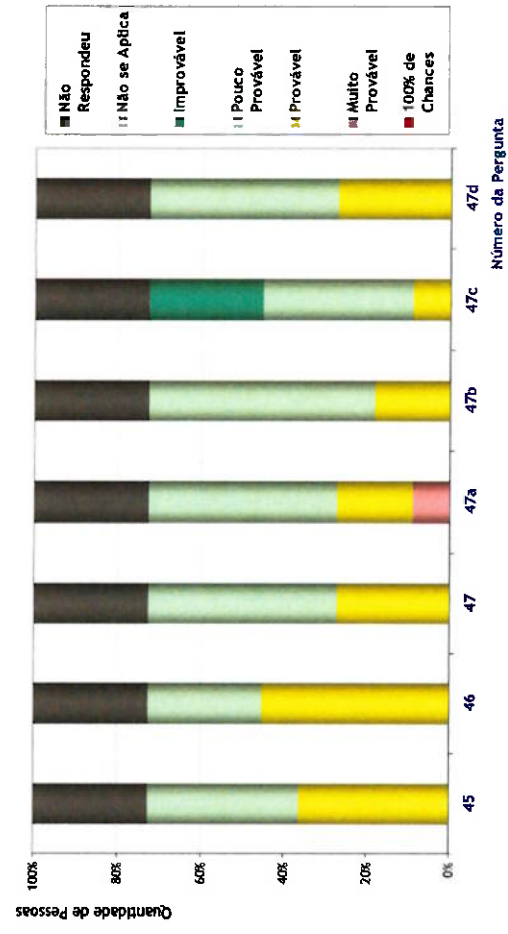


Consolidação dos Resultados dos Questionários da APO

Aplicado aos funcionários da: **Administração**

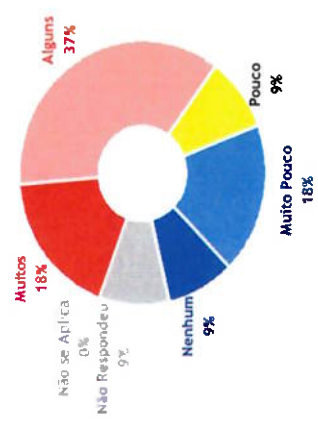
Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **11**

F) Segurança da Penitenciária

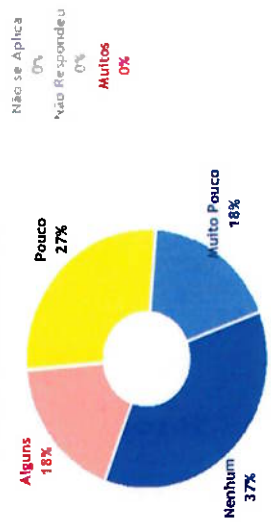


Pergunta	Descrição
44	Quais as chances de ocorrer:
45	Invasões externas
46	Ataques externos
47	Fugas
47a	Escavação de túneis
47b	Escalada
47c	Invasões/fugas pelas portas e janelas
47d	Resgates

48 - Você reconhece riscos na sua relação como os presos?



49 - Falta algum equipamento para evitar acidentes? (corrimãos, escadas, grades etc.)

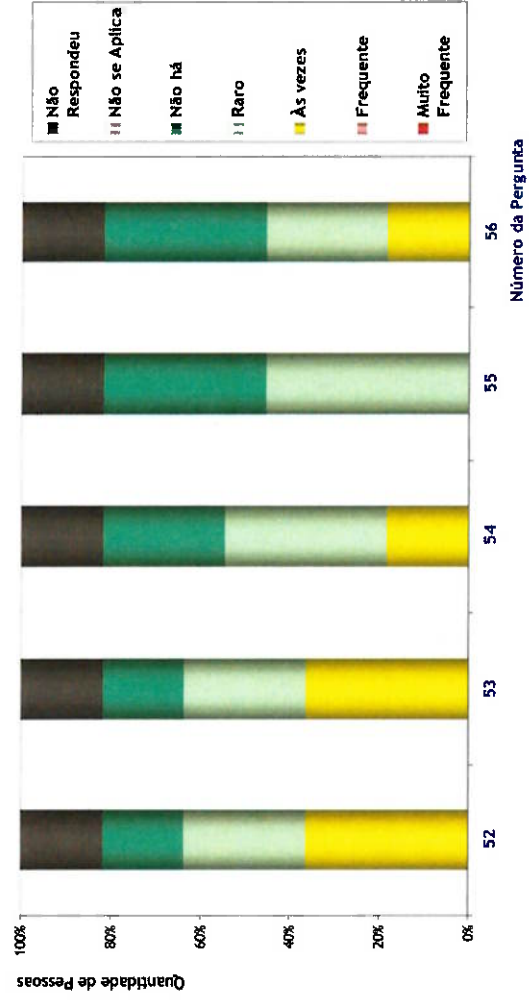


Consolidação dos Resultados dos Questionários da APO

Aplicado aos funcionários da: **Administração**

Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **11**

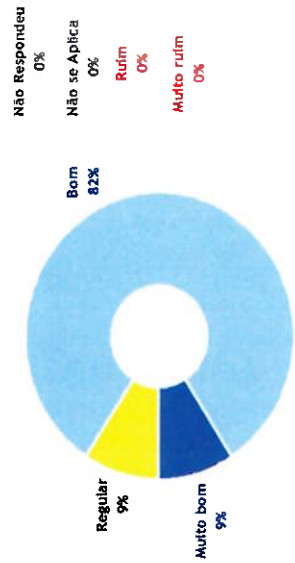
G) Sanamento Básico



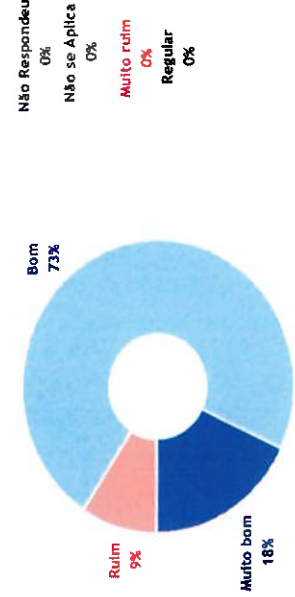
Pergunta	Descrição
52	Vazamentos
53	Entupimentos
54	Vasos e válvulas sanitárias danificados
55	Chuveiros danificados
56	Pias e torneiras danificadas

50 e 51) Em relação aos Sanitários, como você qualifica:

Quanto à quantidade?



Quanto à localização?



Consolidação dos Questionários da APO

Período de aplicação dos questionários: Out/08

Validação das respostas em campo: Nov/08

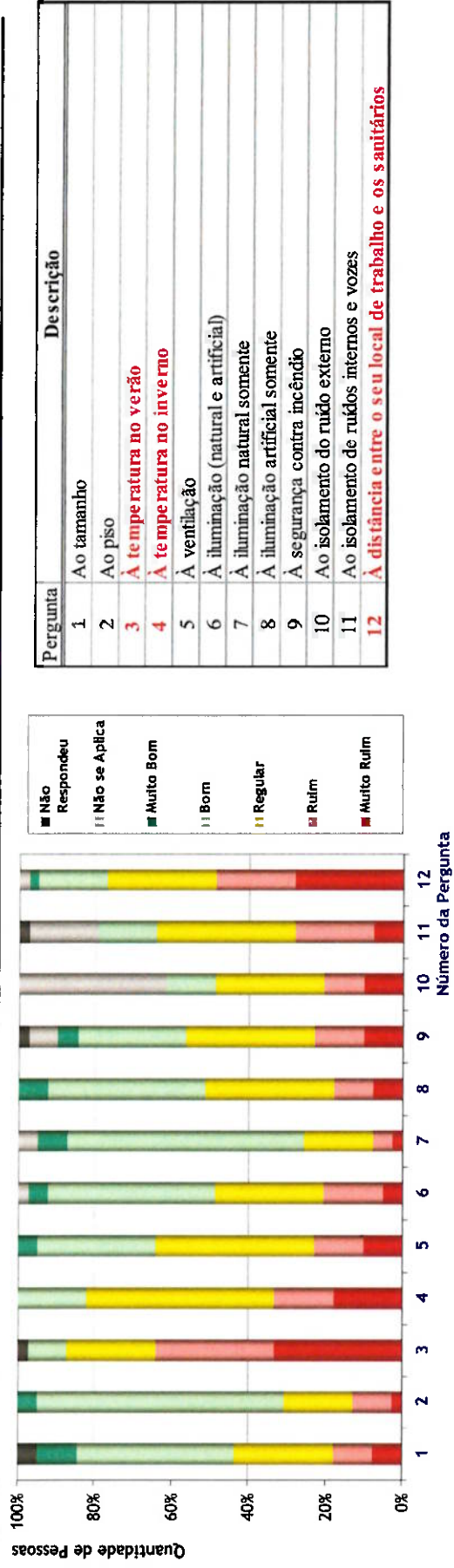
4 páginas

Consolidação dos Questionários da APO

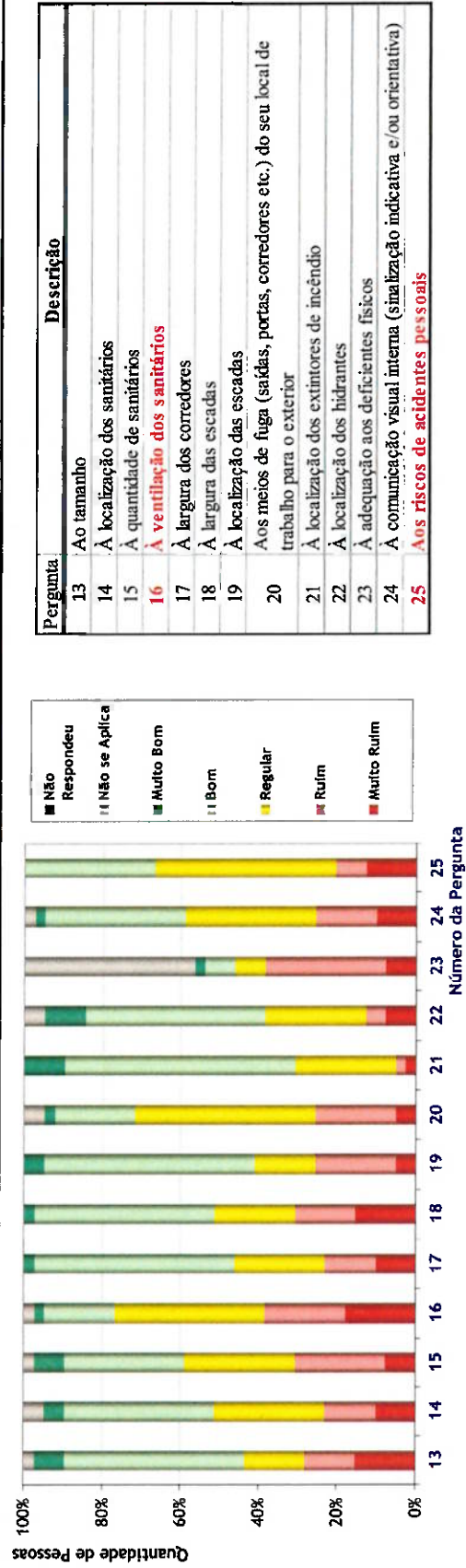
Aplicado aos funcionários da: **Muralha**

Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **39**

A) Quanto ao Local de Trabalho



B) Quanto ao Edifício

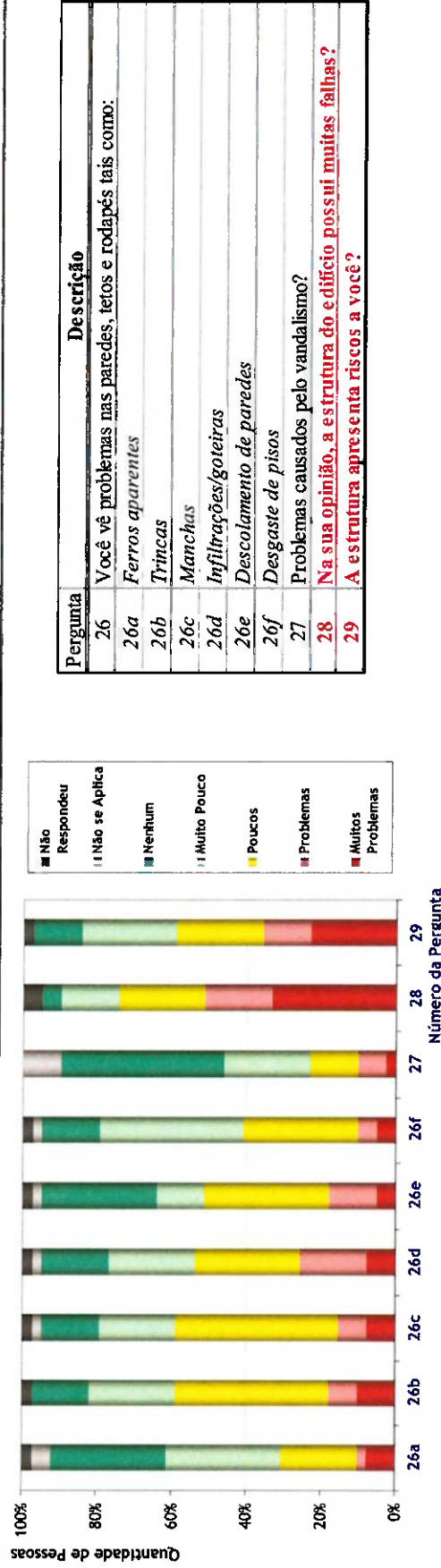


Consolidação dos Questionários da APO

Aplicado aos funcionários da: **Muralha**

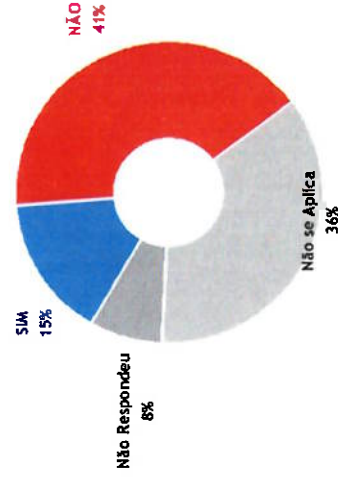
Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **39**

C) Quanto a Estrutura

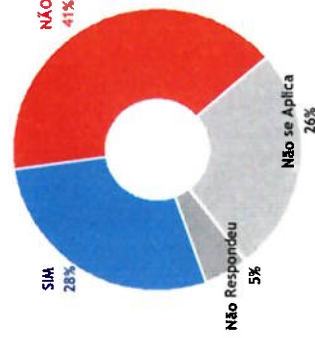


D) Segurança ao Incêndio

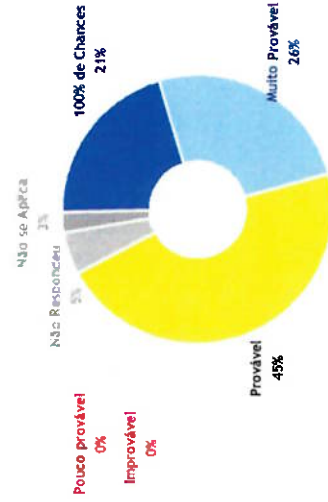
34 - As Rotas estão sinalizadas e obstruídas?



33 - Existem rotas de fuga?



35 - Em caso de incêndio quais as chances de sair vivo?

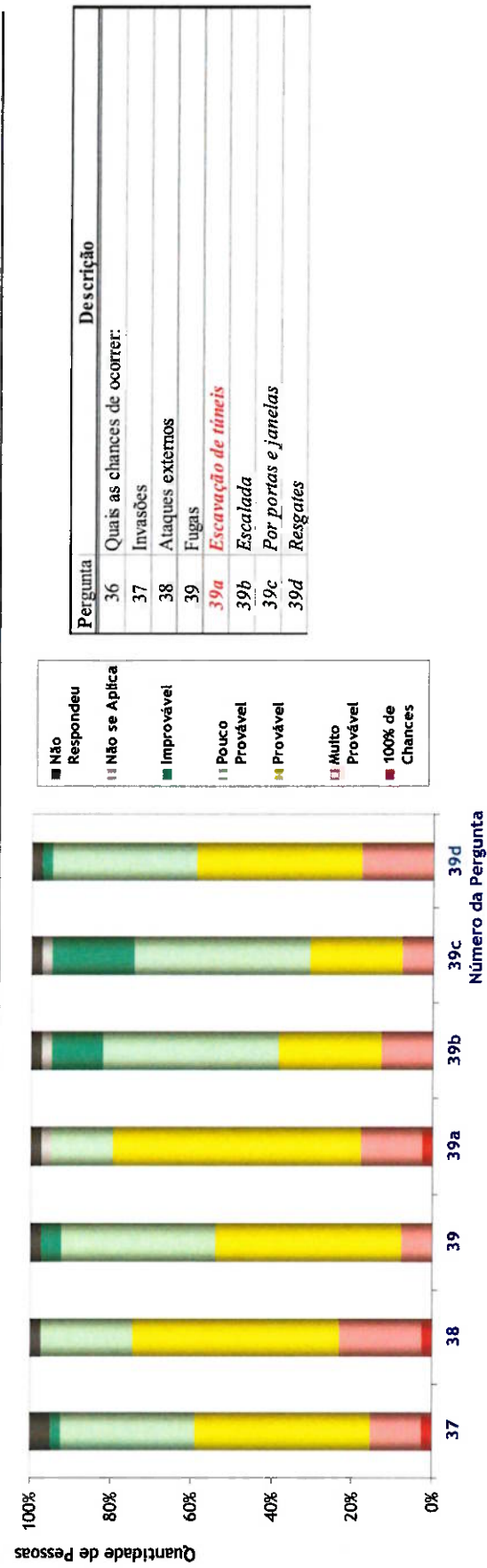


Consolidação dos Questionários da APO

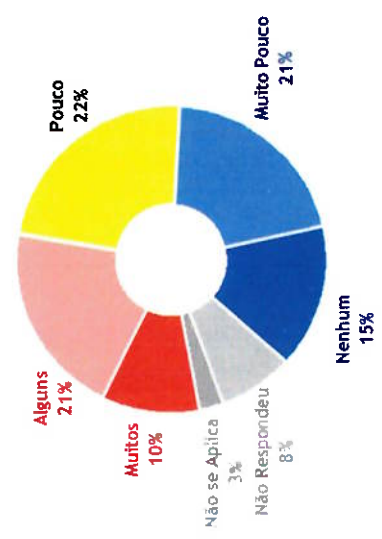
Aplicado aos funcionários da: **Muralha**

Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **39**

E) Segurança da Penitenciária



40 - Falta algum equipamento para evitar acidentes? (corrimãos, escadas, grades etc.)?

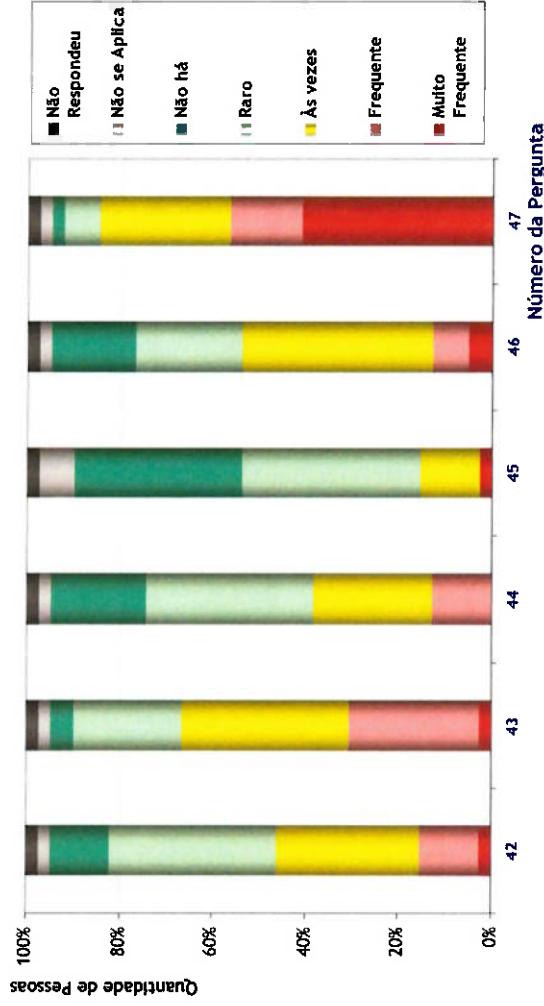


Consolidação dos Questionários da APO

Aplicado aos funcionários da: **Muralha**

Quantidade de pessoas que participaram da pesquisa: **39**

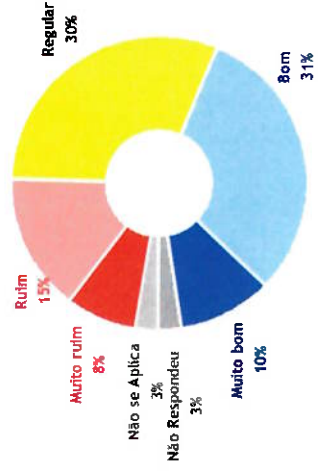
F) Saneamento Básico



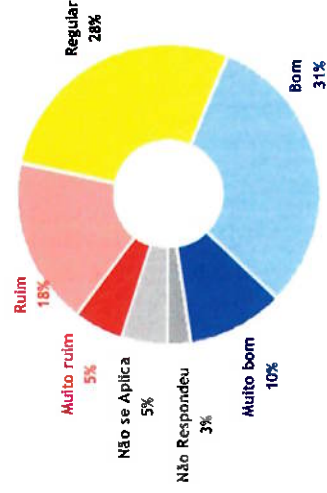
Pergunta	Descrição
42	Vazamentos
43	Entupimentos
44	Vasos e válvulas sanitárias danificados
45	Chuveiros danificados
46	Pias e torneiras danificadas
47	Há presença de insetos, ratos ou animais peçonhentos?

40 e 41) Em relação aos Sanitários, como você qualifica quanto:

Quanto à quantidade?



Quanto à localização?



Número total de questionários respondidos: 45

Como você qualifica SEU local de TRABALHO quanto:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Não Respondeu
1 Ao tamanho	0,00%	0,00%	2,22%	20,00%	71,11%	6,67%	0,00%
2 Ao piso	0,00%	8,89%	13,33%	26,67%	51,11%	0,00%	0,00%
3 A temperatura no verão	0,00%	44,44%	17,78%	20,00%	11,11%	4,44%	2,22%
4 A temperatura no inverno	0,00%	20,00%	24,44%	28,89%	22,22%	4,44%	0,00%
5 A ventilação	0,00%	13,33%	33,33%	26,67%	20,00%	6,67%	0,00%
6 A iluminação (natural e artificial)	0,00%	2,22%	8,89%	35,56%	46,67%	6,67%	0,00%
7 A iluminação natural somente	0,00%	4,44%	22,22%	33,33%	35,56%	4,44%	0,00%
8 A iluminação artificial somente	0,00%	2,22%	8,89%	24,44%	57,78%	6,67%	0,00%
9 A segurança contra incêndio	4,44%	0,00%	20,00%	26,67%	42,22%	2,22%	4,44%
10 Ao isolamento do ruído externo	2,22%	2,22%	6,67%	26,67%	62,22%	0,00%	0,00%
11 Ao isolamento de ruídos internos e vozes	4,44%	13,33%	20,00%	40,00%	20,00%	2,22%	0,00%
12 A distância entre o seu local de trabalho e os sanitários	0,00%	53,33%	11,11%	6,67%	13,33%	15,56%	0,00%

Como você qualifica o EDIFÍCIO (como um todo) quanto:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Não Respondeu
13 Ao tamanho	4,44%	0,00%	6,67%	24,44%	60,00%	4,44%	0,00%
14 A localização dos sanitários	0,00%	35,56%	24,44%	15,56%	17,78%	4,44%	2,22%
15 A quantidade dos sanitários	0,00%	26,67%	26,67%	24,44%	20,00%	2,22%	0,00%
16 A ventilação dos sanitários	0,00%	26,67%	24,44%	28,89%	17,78%	2,22%	0,00%
17 A largura dos corredores	0,00%	0,00%	11,11%	22,22%	62,22%	4,44%	0,00%
18 A largura das escadas	0,00%	0,00%	2,22%	28,89%	66,67%	2,22%	0,00%
19 A localização das escadas	0,00%	4,44%	4,44%	31,11%	55,56%	2,22%	2,22%
20 Aos meios de fuga (saídas, portas, corredores etc.) do seu local de trabalho para o exterior	0,00%	4,44%	8,89%	53,33%	31,11%	2,22%	0,00%
21 A localização dos extintores de incêndio	13,33%	13,33%	6,67%	33,33%	31,11%	2,22%	0,00%
22 A localização dos hidrantes	0,00%	0,00%	2,22%	24,44%	66,67%	4,44%	2,22%
23 A adequação aos deficientes físicos	20,00%	17,78%	31,11%	20,00%	11,11%	0,00%	0,00%
24 A comunicação visual interna (sinalização indicativa e/ou orientativa)	2,22%	8,89%	8,89%	35,56%	42,22%	2,22%	0,00%
25 Aos riscos de acidentes pessoais	2,22%	8,89%	20,00%	35,56%	28,89%	0,00%	4,44%

Qual sua opinião sobre:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Não Respondeu
26 A aparência interna	0,00%	0,00%	6,67%	26,67%	60,00%	6,67%	0,00%
27 A aparência externa	0,00%	0,00%	4,44%	17,78%	66,67%	11,11%	0,00%
28 O estacionamento	0,00%	17,78%	24,44%	15,56%	40,00%	2,22%	0,00%
29 Segurança contra fugas	0,00%	4,44%	6,67%	20,00%	60,00%	6,67%	2,22%
30 Segurança contra invasões	0,00%	13,33%	11,11%	28,89%	40,00%	4,44%	2,22%
31 Facilidade de fuga, dos agentes, em caso de incêndio	0,00%	6,67%	8,89%	60,00%	24,44%	0,00%	0,00%
32 Conservação do edifício	0,00%	2,22%	4,44%	26,67%	60,00%	6,67%	0,00%

I. Estrutura							
33 Você vê problemas nas paredes, tetos e rodapés tais como:	Não se Aplica	Muitos Problemas	Problemas	Poucos	Muito Poucos	Nenhum	Não Respondeu
33a Furos aparentes	0,00%	6,67%	26,67%	22,22%	22,22%	17,78%	4,44%
33b Trincas	0,00%	26,67%	22,22%	13,33%	26,67%	11,11%	0,00%
33c Manchas	0,00%	11,11%	17,78%	31,11%	24,44%	15,56%	0,00%
33d Infiltrações/goteiras	0,00%	24,44%	17,78%	22,22%	20,00%	15,56%	0,00%
33e Descolorimento de paredes	0,00%	20,00%	20,00%	11,11%	22,22%	24,44%	2,22%
33f Desgaste de pisos	0,00%	20,00%	22,22%	13,33%	33,33%	11,11%	0,00%
34 Problemas causados pelo vandalismo?	0,00%	28,89%	17,78%	8,89%	22,22%	15,56%	6,67%

Se sim, por favor descreva (local, itens danificados).

	Não se Aplica	Muitos	Normal	Poucos	Muito Poucos	Nenhum	Não Respondeu
35 Na sua opinião, a estrutura do edifício possui muitas falhas?	0,00%	28,89%	24,44%	17,78%	28,89%	0,00%	0,00%
36 A estrutura apresenta riscos a você?	0,00%	15,56%	31,11%	15,56%	28,89%	6,67%	2,22%

II. Segurança contra incêndio							
Cite os materiais combustíveis de seu ambiente de trabalho (que podem alimentar um incêndio, como mobiliário de madeira, divisórias etc.).							
37							
38 Existem os seguintes equipamentos de combate a incêndio:	SIM	NÃO	Não se Aplica	Não Respondeu			
38a Sprinklers (chuveiros)	68,89%	20,00%	2,22%	8,89%			
38b Extintores	55,56%	37,78%	2,22%	4,44%			
38c Mangueiras	75,56%	17,78%	2,22%	4,44%			
38d Hidrantes	97,78%	0,00%	2,22%	0,00%			
39 Os equipamentos acima assinalados encontram-se em condições de uso?	91,11%	4,44%	0,00%	4,44%			
40 Existem rotas de fuga?	82,22%	6,67%	6,67%	4,44%			
41 As rotas de fuga estão sinalizadas e desobstruídas?	28,89%	57,78%	6,67%	6,67%			
	Não se Aplica	100%	Muito Provável	Provável	Pouco provável	Improvável	Não Respondeu
42 Num incêndio, quais as chances de você sair vivo?	0,00%	15,56%	37,78%	35,56%	6,67%	2,22%	2,22%
43 Num incêndio, qual a chance dos detentos saírem vivos?	2,22%	2,22%	26,67%	35,56%	17,78%	8,89%	6,67%

Número total de questionários respondidos: 45

III. Segurança da penitenciária								
44	Quais as chances de ocorrer:	Não se Aplica	100%	Muito Provável	Provável	Pouco provável	Improvável	Não Respondeu
45	Invasões e externas	0,00%	6,67%	6,67%	42,22%	42,22%	0,00%	2,22%
46	Ataques externos	0,00%	6,67%	8,89%	44,44%	37,78%	0,00%	2,22%
47	Fugas	0,00%	0,00%	2,22%	40,00%	51,11%	4,44%	2,22%
47a	Facinação de tijolos	0,00%	0,00%	8,89%	62,22%	24,44%	0,00%	4,44%
47b	Fiscalada	0,00%	0,00%	0,00%	40,00%	51,11%	6,67%	2,22%
47c	Invasões/fugas pelas portas e janelas	0,00%	4,44%	0,00%	28,89%	53,33%	11,11%	2,22%
47d	Resgates	0,00%	4,44%	2,22%	40,00%	40,00%	11,11%	2,22%
		Não se Aplica	Muitos	Alguns	Pouco	Muito Pouco	Nenhum	Não Respondeu
48	Você reconhece riscos na relação agente / presos?	0,00%	55,56%	35,56%	4,44%	0,00%	2,22%	2,22%
49	Falta algum equipamento para evitar acidentes? (corrimãos, escadas, grades etc.)	2,22%	8,89%	33,33%	31,11%	15,56%	4,44%	4,44%

IV. Sanitários e Saúde								
50	Com relação aos sanitários para funcionários, como você qualifica:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Não Respondeu
50a	A quantidade	0,00%	22,22%	20,00%	26,67%	24,44%	4,44%	2,22%
50b	A localização	0,00%	40,00%	17,78%	20,00%	17,78%	2,22%	2,22%
		Não se Aplica	Muito Freqüente	Freqüente	Às vezes	Raro	Não Há	Não Respondeu
51	Vazamentos	0,00%	17,78%	26,67%	22,22%	28,89%	0,00%	4,44%
52	Enfurecimentos	0,00%	15,56%	22,22%	35,56%	22,22%	0,00%	4,44%
53	Vasos e válvulas sanitárias danificados	2,22%	17,78%	31,11%	33,33%	11,11%	2,22%	2,22%
54	Chuveiros danificados	4,44%	8,89%	28,89%	22,22%	22,22%	6,67%	6,67%
55	Pias e torneiras danificadas	0,00%	13,33%	33,33%	22,22%	28,89%	0,00%	2,22%
56	Com relação aos sanitários para detentos, como você qualifica:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Não Respondeu
56a	A quantidade	0,00%	0,00%	11,11%	24,44%	44,44%	20,00%	0,00%
56b	A localização	0,00%	0,00%	2,22%	22,22%	53,33%	22,22%	0,00%
		Não se Aplica	Muito Freqüente	Freqüente	Às vezes	Raro	Não Há	Não Respondeu
56c	Vazamentos	0,00%	33,33%	42,22%	22,22%	2,22%	0,00%	0,00%
56d	Enfurecimentos	0,00%	31,11%	37,78%	31,11%	0,00%	0,00%	0,00%
56e	Vasos e válvulas sanitárias danificados	0,00%	33,33%	42,22%	22,22%	0,00%	0,00%	2,22%
56f	Chuveiros danificados	0,00%	31,11%	35,56%	28,89%	4,44%	0,00%	0,00%
56g	Pias e torneiras danificadas	0,00%	33,33%	40,00%	24,44%	2,22%	0,00%	0,00%
		Não se Aplica	Muito Freqüente	Freqüente	Às vezes	Raro	Não Há	Não Respondeu
57	Há presença de insetos, ratos ou animais peçonhentos?	0,00%	24,44%	26,67%	31,11%	15,56%	2,22%	0,00%

Cite alguns aspectos que na sua opinião poderiam ser melhorados no ambiente de trabalho

Comentários / Sugestões:

Número total de questionários respondidos: 11

Como você qualifica SEU local de TRABALHO quanto:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Não Respondeu
1 Ao tamanho	0,00%	0,00%	0,00%	18,18%	63,64%	18,18%	0,00%
2 Ao piso	0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	81,82%	9,09%	0,00%
3 A temperatura no verão	0,00%	9,09%	0,00%	18,18%	54,55%	18,18%	0,00%
4 A temperatura no inverno	0,00%	0,00%	18,18%	18,18%	54,55%	9,09%	0,00%
5 A ventilação	0,00%	9,09%	9,09%	18,18%	54,55%	9,09%	0,00%
6 A iluminação (natural e artificial)	0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	72,73%	18,18%	0,00%
7 A iluminação natural somente	0,00%	0,00%	9,09%	9,09%	63,64%	18,18%	0,00%
8 A iluminação artificial somente	0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	72,73%	18,18%	0,00%
9 A segurança contra incêndio	0,00%	9,09%	0,00%	0,00%	72,73%	9,09%	9,09%
10 Ao isolamento do ruído externo	0,00%	18,18%	9,09%	18,18%	45,45%	9,09%	0,00%
11 Ao isolamento de ruídos internos e vozes	0,00%	0,00%	9,09%	27,27%	54,55%	9,09%	0,00%
12 A distância entre o seu local de trabalho e os sanitários	0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	63,64%	27,27%	0,00%

Como você qualifica o EDIFÍCIO (como um todo) quanto:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Não Respondeu
13 Ao tamanho	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
14 A localização dos sanitários	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	81,82%	18,18%	0,00%
15 A quantidade de sanitários	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	90,91%	9,09%	0,00%
16 A ventilação dos sanitários	0,00%	0,00%	0,00%	45,45%	54,55%	0,00%	0,00%
17 A largura dos corredores	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	72,73%	27,27%	0,00%
18 A largura das escadas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	63,64%	36,36%	0,00%
19 A localização das escadas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	72,73%	18,18%	9,09%
20 Aos meios de fuga (saídas, portas, corredores etc.) do seu local de trabalho para o exterior	9,09%	0,00%	9,09%	18,18%	45,45%	0,00%	18,18%
21 A localização dos extintores de incêndio	0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	81,82%	9,09%	0,00%
22 A localização dos hidrantes	0,00%	9,09%	0,00%	9,09%	63,64%	9,09%	0,00%
23 A adequação aos deficientes físicos	27,27%	27,27%	27,27%	9,09%	9,09%	0,00%	0,00%
24 A comunicação visual interna (sinalização indicativa e/ou orientativa)	0,00%	0,00%	9,09%	18,18%	45,45%	18,18%	9,09%
25 Aos riscos de acidentes pessoais	18,18%	0,00%	0,00%	9,09%	63,64%	0,00%	9,09%

Qual sua opinião sobre:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Não Respondeu
26 A aparência interna	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	54,55%	45,45%	0,00%
27 A aparência externa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	54,55%	45,45%	0,00%
28 O estacionamento	0,00%	18,18%	9,09%	18,18%	54,55%	0,00%	0,00%
29 Segurança contra furtos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	72,73%	18,18%	9,09%
30 Segurança contra invasões	0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	81,82%	0,00%	9,09%
31 Facilidade de fuga, dos agentes, em caso de incêndio	0,00%	9,09%	9,09%	9,09%	54,55%	0,00%	18,18%
32 Conservação do edifício	0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	36,36%	54,55%	0,00%

I. Estrutural							
1. Você vê problemas nas paredes, tetos e rodapés tais como:	Não se Aplica	Muitos Problemas	Problemas	Poucos	Muito Poucos	Nenhum	Não Respondeu
1.a Ferros aparentes	0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	0,00%	90,91%	0,00%
1.b Trincas	0,00%	0,00%	9,09%	18,18%	18,18%	54,55%	0,00%
1.c Manchas	0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	36,36%	54,55%	0,00%
1.d Infiltrações/gotinhas	0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	9,09%	81,82%	0,00%
1.e Descolamento de paredes	0,00%	0,00%	0,00%	18,18%	18,18%	63,64%	0,00%
1.f Desgaste de pisos	0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	36,36%	54,55%	0,00%

	Não se Aplica	Muitas Falhas	Falhas	Poucas	Muito Poucas	Nenhuma	Não Respondeu
e2 No sua opinião, a estrutura do edifício possui muitas falhas?	0,00%	0,00%	18,18%	18,18%	36,36%	18,18%	9,09%
e3 A estrutura apresenta riscos a você?	0,00%	0,00%	9,09%	0,00%	27,27%	54,55%	9,09%
e4 A estrutura pode colapsar?	9,09%	0,00%	9,09%	0,00%	27,27%	45,45%	9,09%

Número total de questionários respondidos: 11

II. Segurança contra incêndio									
5.	Cite os materiais combustíveis de seu ambiente de trabalho (que podem alimentar um incêndio, como mobiliário de madeira, divisórias etc.).								
6.	Existem os seguintes equipamentos de combate a incêndio:		SIM		NÃO	Não se Aplica	Não Respondeu		
e6a	Sprinklers (chuveiros)		18,18%		63,64%	0,00%	18,18%		
e6b	Extintores		90,91%		9,09%	0,00%	0,00%		
e6c	Mangueiras		90,91%		9,09%	0,00%	0,00%		
e6d	Hidrantes		81,82%		18,18%	0,00%	0,00%		
e7	Os equipamentos acima sinalizados encontram-se em condições de uso?		90,91%		0,00%	9,09%	0,00%		
e8	Existem rotas de fuga?		45,45%		54,55%	0,00%	0,00%		
e9	As rotas de fuga estão sinalizadas e desobstruídas?		36,36%		54,55%	9,09%	0,00%		
			Não se Aplica	100%	Muito Provável	Provável	Pouco provável	Improvável	Não Respondeu
e10	Num incêndio, quais as chances de você sair vivo?		0,00%	18,18%	36,36%	27,27%	0,00%	0,00%	18,18%
e11	Num incêndio, qual o chance dos detentos saírem vivos?		0,00%	0,00%	27,27%	27,27%	18,18%	0,00%	27,27%
III. Segurança da penitenciária									
12.	Quais as chances de ocorrer:		Não se Aplica	100%	Muito Provável	Provável	Pouco provável	Improvável	Não Respondeu
e13	Invasões externas		0,00%	0,00%	0,00%	36,36%	36,36%	0,00%	27,27%
e14	Ataques externos		0,00%	0,00%	0,00%	45,45%	27,27%	0,00%	27,27%
e15	Fugas		0,00%	0,00%	0,00%	27,27%	45,45%	0,00%	27,27%
e15a	Escavação de túneis		0,00%	0,00%	9,09%	18,18%	45,45%	0,00%	27,27%
e15b	Escalada		0,00%	0,00%	0,00%	18,18%	54,55%	0,00%	27,27%
e15c	Invasões/fugas pelas portas e janelas		0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	36,36%	27,27%	27,27%
e15d	Resgates		0,00%	0,00%	0,00%	27,27%	45,45%	0,00%	27,27%
e16	Você reconhece riscos na sua relação com os presos?		0,00%	18,18%	36,36%	9,09%	18,18%	9,09%	9,09%
e17	Falta algum equipamento para evitar acidentes? (corrimãos, escadas, grades etc.)		0,00%	0,00%	18,18%	27,27%	18,18%	36,36%	0,00%
IV. Sanitários e Saúde									
Com relação aos sanitários para funcionários, como você qualifica:			Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Não Respondeu
e18	A quantidade		0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	81,82%	9,09%	0,00%
e19	A localização		0,00%	0,00%	9,09%	0,00%	72,73%	18,18%	0,00%
			Não se Aplica	Muito Freqüente	Freqüente	Às vezes	Raro	Não Há	Não Respondeu
e20	Vazamentos		0,00%	0,00%	0,00%	36,36%	27,27%	18,18%	18,18%
e21	Enchimentos		0,00%	0,00%	0,00%	36,36%	27,27%	18,18%	18,18%
e22	Vasos e válvulas sanitárias danificados		0,00%	0,00%	0,00%	18,18%	36,36%	27,27%	18,18%
e23	Chuveiros danificados		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	45,45%	36,36%	18,18%
e24	Pias e torneiras danificadas		0,00%	0,00%	0,00%	18,18%	27,27%	36,36%	18,18%

Cite alguns aspectos que na sua opinião poderiam ser melhorados no ambiente de trabalho:

Comentários / Sugestões:

Número total de questionários respondidos: 39

Como você qualifica SEU local de TRABALHO quanto:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Não Respondeu
1 Ao tamanho	0,00%	7,69%	10,26%	25,64%	41,03%	10,26%	5,13%
2 Ao piso	0,00%	2,56%	10,26%	17,95%	64,10%	5,13%	0,00%
3 A temperatura no verão	0,00%	33,33%	30,77%	23,08%	10,26%	0,00%	2,56%
4 A temperatura no inverno	0,00%	17,95%	15,38%	48,72%	17,95%	0,00%	0,00%
5 A ventilação	0,00%	10,26%	12,82%	41,03%	30,77%	5,13%	0,00%
6 A iluminação (natural e artificial)	2,56%	5,13%	15,38%	28,21%	43,59%	5,13%	0,00%
7 A iluminação natural somente	5,13%	2,56%	5,13%	17,95%	61,54%	7,69%	0,00%
8 A iluminação artificial somente	0,00%	7,69%	10,26%	33,33%	41,03%	7,69%	0,00%
9 A segurança contra incêndio	7,69%	10,26%	12,82%	33,33%	28,21%	5,13%	2,56%
10 Ao isolamento do ruído externo	38,46%	10,26%	10,26%	28,21%	12,82%	0,00%	0,00%
11 Ao isolamento de ruídos internos e vozes	17,95%	7,69%	20,51%	35,90%	15,38%	0,00%	2,56%
12 A distância entre o seu local de trabalho e os sanitários	2,56%	28,21%	20,51%	28,21%	17,95%	2,56%	0,00%

Como você qualifica o EDIFÍCIO (como um todo) quanto:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Não Respondeu
13 Ao tamanho	2,56%	15,38%	12,82%	15,38%	46,15%	7,69%	0,00%
14 A localização dos sanitários	5,13%	10,26%	12,82%	28,21%	38,46%	5,13%	0,00%
15 A quantidade de sanitários	2,56%	7,69%	23,08%	28,21%	30,77%	7,69%	0,00%
16 A ventilação dos sanitários	2,56%	17,95%	20,51%	38,46%	17,95%	2,56%	0,00%
17 A largura dos corredores	0,00%	10,26%	12,82%	23,08%	51,28%	2,56%	0,00%
18 A largura das escadas	0,00%	15,38%	15,38%	20,51%	46,15%	2,56%	0,00%
19 A localização das escadas	0,00%	5,13%	20,51%	15,38%	53,85%	5,13%	0,00%
20 Aos meios de fuga (saídas, portas, corredores etc.) do seu local de trabalho para o exterior	5,13%	5,13%	20,51%	46,15%	20,51%	2,56%	0,00%
21 A localização dos extintores de incêndio	0,00%	2,56%	2,56%	25,64%	58,97%	10,26%	0,00%
22 A localização dos hidrantes	5,13%	7,69%	5,13%	25,64%	46,15%	10,26%	0,00%
23 A adequação aos deficientes físicos	43,59%	7,69%	30,77%	7,69%	7,69%	2,56%	0,00%
24 A comunicação visual interna (sinalização indicativa e/ou orientativa)	2,56%	10,26%	15,38%	33,33%	35,90%	2,56%	0,00%
25 Aos riscos de acidentes pessoais	0,00%	12,82%	7,69%	46,15%	33,33%	0,00%	0,00%

I. Estrutural							
26 Você vê problemas nas paredes, tetos e rodapés tais como:	Não se Aplica	Muitos Problemas	Problemas	Poucos	Muito Poucos	Nenhum	Não Respondeu
26a Ferros aparentes	5,13%	7,69%	2,56%	20,51%	30,77%	30,77%	2,56%
26b Trincas	0,00%	10,26%	7,69%	41,03%	23,08%	15,38%	2,56%
26c Manchas	2,56%	7,69%	7,69%	43,59%	20,51%	15,38%	2,56%
26d Infiltrações/goteiras	2,56%	7,69%	17,95%	28,21%	23,08%	17,95%	2,56%
26e Descolorimento de paredes	2,56%	5,13%	12,82%	33,33%	12,82%	30,77%	2,56%
26f Desgaste de pisos	2,56%	5,13%	5,13%	30,77%	38,46%	15,38%	2,56%
27 Problemas causados pelo vandalismo?	10,26%	2,56%	7,69%	12,82%	23,08%	43,59%	0,00%

Se sim, por favor descreva (local, item danificados).

	Não se Aplica	Muitos	Normal	Poucos	Muito Poucos	Nenhum	Não Respondeu
28 Na sua opinião, a estrutura do edifício possui muitas falhas?	0,00%	33,33%	17,95%	23,08%	15,38%	5,13%	5,13%
29 A estrutura apresenta riscos a você?	0,00%	23,08%	12,82%	23,08%	25,64%	12,82%	2,56%

Número total de questionários respondidos: 39

II. Segurança contra incêndio							
30 Cite os materiais combustíveis de seu ambiente de trabalho (que podem alimentar um incêndio, como mobiliário de madeira, divórcios etc.).							
31 Existem os seguintes equipamentos de combate a incêndio:	SIM	NÃO	Não se Aplica	Não Respondeu			
31a Sprinklers (chuveiros)	10,26%	76,92%	2,56%	10,26%			
31b Extintores	97,44%	0,00%	0,00%	2,56%			
31c Mangueiras	84,62%	10,26%	2,56%	2,56%			
31d Hidrantes	84,62%	10,26%	2,56%	2,56%			
32 Os equipamentos acima assinalados encontram-se em condições de uso?	82,05%	2,56%	5,13%	10,26%			
33 Existem rotas de fuga?	28,21%	41,03%	25,64%	5,13%			
34 As rotas de fuga estão sinalizadas e desobstruídas?	15,38%	41,03%	35,90%	7,69%			
	Não se Aplica	100%	Muito Provável	Provável	Pouco provável	Improvável	Não Respondeu
35 Num incêndio, quais as chances de você sair vivo?	2,56%	20,51%	25,64%	46,15%	0,00%	0,00%	5,13%
III. Segurança da penitenciária							
36 Quais as chances de ocorrer:	Não se Aplica	100%	Muito Provável	Provável	Pouco provável	Improvável	Não Respondeu
37 Invasões externas	0,00%	2,56%	12,82%	43,59%	33,33%	2,56%	5,13%
38 Ataques externos	0,00%	2,56%	20,51%	51,28%	23,08%	0,00%	2,56%
39 Fugas	0,00%	0,00%	7,69%	46,15%	38,46%	5,13%	2,56%
39a Escavação de túneis	2,56%	2,56%	15,38%	61,54%	15,38%	0,00%	2,56%
39b Escalada	2,56%	0,00%	12,82%	25,64%	43,59%	12,82%	2,56%
39c Invasões/fugas pelas portas e janelas	2,56%	0,00%	7,69%	23,08%	43,59%	20,51%	2,56%
39d Resgates	0,00%	0,00%	17,95%	41,03%	35,90%	2,56%	2,56%
	Não se Aplica	Muitos	Alguns	Pouco	Muito Pouco	Nenhum	Não Respondeu
40 Falta algum equipamento para evitar acidentes? (corrimãos, escadas, grades etc.)	2,56%	10,26%	20,51%	23,08%	20,51%	15,38%	7,69%
IV. Sanitários e Saúde							
41 Com relação aos sanitários para funcionários, como você qualifica:	Não se Aplica	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Não Respondeu
41a A quantidade	2,56%	7,69%	15,38%	30,77%	30,77%	10,26%	2,56%
41b A localização	5,13%	5,13%	17,95%	28,21%	30,77%	10,26%	2,56%
	Não se Aplica	Muito Freqüente	Freqüente	Às vezes	Raro	Não Há	Não Respondeu
42 Vazamentos	2,56%	2,56%	12,82%	30,77%	35,90%	12,82%	2,56%
43 Entupimentos	2,56%	2,56%	28,21%	35,90%	23,08%	5,13%	2,56%
44 Vases e válvulas sanitárias danificados	2,56%	0,00%	12,82%	25,64%	35,90%	20,51%	2,56%
45 Chuveiros danificados	7,69%	2,56%	0,00%	12,82%	38,46%	35,90%	2,56%
46 Pias e torneiras danificadas	2,56%	5,13%	7,69%	41,03%	23,08%	17,95%	2,56%
	Não se Aplica	Muito Freqüente	Freqüente	Às vezes	Raro	Não Há	Não Respondeu
47 Há presença de insetos, ratos ou animais peçonhentos?	2,56%	41,03%	15,38%	28,21%	7,69%	2,56%	2,56%

Respostas Discursivas dos Questionários

Quadro de frequência absoluta dos itens citados

Classificação	Descrição	Administração	Muralha	Agentes
elétrica	Distribuição da rede elétrica.	1		
segurança	Sistema anti-chamas. (administração)	1		
	"O estabelecimento é ideal para funcionários normalmente."	1		
	"Distribuição física adequada à realidade prisional."	1		
sanitários	Instalar banheiros para muralha.		3	
	Instalar bebedouros para muralha.		3	
iluminação	Iluminação. (escadarias e torre)		4	
	Espaço físico.		5	
ventilação	Janelas para ventilação nas torres.		3	
funcional	Janelas para campo de visão das torres. (aumentar)		4	
drenagem	Escoamento da água.		1	
projeto	Sacadas nas torres.		2	
projeto	Trincas nas muralhas.		1	
drenagem	Infiltração no corpo da guarda.		1	
projeto	Deslocamento entre torre e muralha.		1	
	Sala de jogos/área esportiva.		2	
saúde	Proteção contra insetos.		4	
segurança	Válvula de escape em caso de fugas e rebeliões.		1	
	Armário individual.		1	
projeto	Perigo na escada das torres.		5	
	Falta de manutenção.		2	
	Interação usuário x projetista para melhor adequação.		3	
projeto	Cobertura no estacionamento.			3
projeto	Falhas concentradas nos raios.			1
concepção	Abertura/fechamento das celas sem contato agente x detento.			4
	Desperdício de água.			1
	Ferrolhos nas portas de acesso às gaiolas.			2
sanitários	Instalar banheiros na radial (gaiolas).			9
	Vandalismo.			1
	Conforto térmico.			12
manutenção	Manutenção.			2
	Falta de agentes.			3
funcional	Arquivo morto.			1
funcional	Sala de espera de motoristas.			1

Classificação	Descrição	Administração	Muralha	Agentes
	(continuação...)			
funcional	Galpao (sala) de manutenção.			1
projeto	Galeria técnica com divisória entre raios (evitar internet)			2
manutenção	Manutenção especial para cozinha.			2
operacional	Mão de obra especializada (eletricista, serralheiro, encanador, pedreiro).			3
segurança	Treinamento situações de emergência.			3
segurança	Saídas de emergência.			2
	Abrir portas no sistema de ferrolhos.			1
iluminação	Iluminação			1
funcional	Copa para funcionários dentro da muralha.			2
operacional	Capa de chuva.			1
projeto	Chapa de aço sob celas.			1
sistemas	Monitoramento por câmeras.			1
	Escadas das gaiolas de ferro quadrado e corrimão.			1
	Canil.			1
iluminação	Iluminação das celas por comando externo.			1
projeto	Desgaste do piso da administração.			1
manutenção	Trincas, manchas e infiltrações nas paredes do almoxarifado.			1
	Isolamento dos para-raios.			1
	Relação funcionários x diretores			1
	Cadeiras gaiolas.			3
	Funcionarios na parte superior das gaiolas.			1
	Revista ao sairem das celas (detentos)			1

Respostas Discursivas do Questionário aplicado aos Funcionários da Administração

Número de questionários respondidos: 11

Respostas transcritas nas palavras e termos dos entrevistados.

Item II - Segurança contra incêndio

5. Materiais combustíveis listados:

- Álcool;
- Caixas de papelão;
- Madeira;
- Mobiliário – mesas, cadeiras etc.;
- Papéis.

Aspectos a serem melhorados:

- Banheiros dentro das gaiolas (instalar, pois não existem);
- Climatização;
- Sistema anti-chamas;
- Melhor distribuição da rede elétrica.

Comentários e Sugestões:

- O estabelecimento é ideal para funcionários;
- Distribuição física adequada à realidade prisional.

Respostas Discursivas do Questionário aplicado aos Agentes de Escolta e Vigilância –
Guardas da Muralha

Número de questionários respondidos: 39

Respostas transcritas nas palavras e termos dos entrevistados.

Item I - Estrutural

27. Problemas causados por vandalismo:

Não houve respostas coerentes.

Item II - Segurança contra incêndio

30. Materiais combustíveis listados:

- Álcool;
- Aparelhos eletrônicos;
- Caixas de papelão;
- Gás canalizado e gás de cozinha;
- Madeira;
- Mobiliário – mesas, cadeiras etc.;
- Papéis;
- Pólvora.

Aspectos a serem melhorados:

- Dar condições do funcionário fora de serviço nas torres ter um mictório e um bebedouro;
- Melhorias em relação a insetos, escadarias com risco de acidente. Melhorar iluminação das torres;
- Melhor iluminação, maior espaço;
- Sacadas nas torres e maior abertura nas janelas das torres para melhorar ventilação;
- Ter maior espaço físico do corpo da guarda;

- Aumentar o espaço físico do corpo da guarda, as janelas das torres deveriam ser maiores para melhor visualização da unidade, o escoamento de água da muralha é deficiente;
- Nos casos das torres instalação de torneiras;
- No caso de nossa penitenciária o tamanho das torres é muito grande, atrapalhando a visibilidade de vários locais;
- Os aspectos são relacionados com o espaço físico, que é muito pequeno, melhoria só aumentando o prédio;
- Maior abertura nas janelas das torres e sacadas ao redor para melhor visualização;
- Vidraças das torres são muito pequenas, trincas nas muralhas, infiltração no corpo da guarda, deslocamento da torre entre muralha;
- Iluminação interna das torres;
- Maior espaço para o corpo da guarda;
- Uma sala de jogos;
- Proteção contra insetos (telas), ventilação artificial, escadas das torres 1 e 4, bebedouros de água em alguma das torres;
- Contenções de insetos, banheiros nas torres e bebedouro de água em algumas torres;
- Proteção com telas no vitro da cozinha, armários adequados para alimentação, armário individual para o plantão guardar objetos do mesmo, iluminação das torres com interruptores paralelos, escadas. A escada das torres 1 e 4 são perigosas podendo ocorrer acidentes graves porque também não há iluminação nas torres. Os holofotes das torres poderiam ser colocados em baixo na altura do corredor da muralha, pois em cima a claridade provoca o acúmulo de insetos dentro e fora da torre incomodando os funcionários pois os insetos caem dentro da roupa e atrapalha o exercício da função com precisão;
- Iluminação das escadarias das torres, ser refeitos as escadas das torres 4 e 1;
- Fazer uma área esportiva;
- Válvulas de escape em caso de rebeliões ou fugas;
- Melhor distribuição da rede elétrica.

Comentários e Sugestões:

- Todos os meus grifes negativos são frutos da falta de manutenção neste local. também poderia ser melhorado o horário de trabalho que as vezes torna muito carregado e cansativo;
- Troca constante de lâmpadas;
- Fica a sugestão, quando da elaboração da planta, pessoas que realmente trabalham no dia a dia pudessem sugerir mudanças em eventuais falhas;
- Analisar as sugestões das pessoas que já trabalham nas unidades;
- Olhem as repostas e melhores as que eu citei não favoráveis;
- Colher idéias com quem trabalha nesses ambientes.

Respostas Discursivas do Questionário aplicado aos Agentes Penitenciários

Número de questionários respondidos: 45

Respostas transcritas nas palavras e termos dos entrevistados.

Item I - Estrutural

33. Problemas causados por vandalismo:

- As camas das celas, as paredes dos raio;
- Buracos nas celas;
- Raios, celas, inclusão, pára-raios;
- Pichações nas paredes;

Item II - Segurança contra incêndio

37. Materiais combustíveis listados:

- Álcool;
- Aparelhos eletrônicos;
- Caixas de papelão;
- Gás canalizado e gás de cozinha;
- Madeira;
- Materiais Plásticos;
- Mobiliário – mesas, cadeiras, colchões etc.;
- Papéis;
- Pólvora.

Aspectos a serem melhorados:

- falhas concentradas nos raios. Falta sombra no estacionamento;
- SISTEMA DE ABERTURA E FECHAMENTO DAS CELAS, DEVERIA ELIMINAR O CONTATO SENTENCIADO/AGENTE. A UTILIZAÇÃO INADEQUADA DA ÁGUA, FERROLHOS NAS PORTAS DE ACESSO ÀS GAIOLAS, BANHEIRO NA RADIAL, MELHOR VENTILAÇÃO A QUALIDADE DO MATERIAL UTILIZADO NA CONSTRUÇÃO E A DETERIORAÇÃO DOS

SENTENCIADOS NA ESTRUTURA SÃO PROBLEMAS A SEREM RESOLVIDOS, COM UMA POLÍTICA DE CONTROLE MAIS SEVERA E DISCIPLINADORA;

- VENTILAÇÃO, BANHEIROS, CADEIRAS, BANCOS, MAIS FERROLHOS NAS PORTAS DAS GAIOLAS, LUBRIFICAÇÃO DE PORTAS E GRADES;
- FALTA DE FUNCIONÁRIOS, POUCA VENTILAÇÃO, PAREDES MALFEITAS, MATERIAL EMPREGADO NA CONSTRUÇÃO DE QUALIDADE RUIM, SUPERLOTAÇÃO DA POPULAÇÃO, FALTA DE EQUIPAMENTOS DE COTENÇÃO E PREVENÇÃO DE REBELIÕES, ETC.;
- CRIAR ESPAÇO PARA SALA DE ESPERA DE MOTORISTAS, SALA (GALPAO) PARA MANUTENÇÃO E ARQUIVO MORTO;
- ABERTURA DAS CELAS POR CIMA DA UNIDADE, AUMENTAR ESPAÇO NA GALERIA GT PARA PODER COLOCAR UMA DIVISORIA ENTRE RAIOS;
- MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA PARA FUNÇÕES COMO ELETRICISTAS, SERRALHEIRO, ENCANADOR, PEDREIRO; MELHORIA NA ESTRUTURA DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, MANUTENÇÕES PREVENTIVAS PRINCIPALMENTE NOS EQUIPAMENTOS DA COZINHA;
- MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA EM CERTAS ÁREAS EX: ENCANADOR, PEDREIRO, ELETRICISTA, SERRALHEIRO ETC. TREINAMENTO PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA;
- ABRIR AS PORTAS NO SISTEMA DE FERROLHOS;
- VENTILAÇÃO, MURALHAS, ILUMINAÇÃO;
- VENTILADORES NAS GAIOLAS ABERTURA CELAS POR CIMA DO RAIO BOTAS E CAPAS DE CHUVA QUANDO NECESSÁRIO UMA COPA PARA OS FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHAM DENTRO DA MURALHA;
- OS BANHEIROS EM LOCAIS MAIS ACESSÍVEIS PARA OS FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHAM NAS GAIOLAS. UMA FORMA DE VENTILAÇÃO NAS GAIOLAS QUE NO VERÃO O CALOR É INTENSO;
- COBERTURA DO ESTACIONAMENTO;
- A RELAÇÃO ENTRE FUNCIONÁRIOS E DIRETORES DE CENTROS NO QUE TANGE AO BOM FUNCIONAMENTO DOS TRABALHOS E DA MANUTENÇÃO DA UNIDADE A MELHORIA DESTA RELAÇÃO JÁ SANARIA A MAIORIA DOS PROBLEMAS;
- NO AMBIENTE EM QUE EU TRABALHO QUE É A ADMINISTRAÇÃO TUDO SE ENCONTRA ÓTIMO NADA A SER MELHORADO. QUANTO AOS RAIOS, MAIS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA E MAIS FACILIDADES;
- BANHEIRO PARA FUNCIONÁRIOS NA GALERIA DA CARCERAGEM, CHAPA DE AÇO EM BAIXO DAS CELAS, MONITORAMENTO DE CÂMERAS NOS PAVILHÕES (E MAIS FUNCIONÁRIOS PARA SUPRIR O DÉFICIT);
- VENTILADORES NAS GAIOLAS E GALERIAS REVISORAS;
- TELA DE PROTEÇÃO NAS VENTANAS, GUARITA NO TELHADO PARA PROTEGER DA CHUVA, VENTILADORES NO TETO DAS GAIOLAS, BANHEIROS PRÓXIMO ÀS GAIOLAS, CHAPA NO ENCANAMENTO DAS GALERIAS TÉCNICAS OU OUTRA SOLUÇÃO COMO MUDANÇA DA DISPOSIÇÃO DAS PARTES HIDRÁULICAS ESPELHOS NOS SETORES QUE FALTAM COMO PAVILHÕES DE TRABALHO E EDUCAÇÃO, FAZER QUE AS NOVAS CONSTRUÇÕES SEJAM DE PAREDES SEM DIVISÓRIAS PARA QUE NÃO SIRVA DE LIGAÇÃO E CONTATO COM OUTRA CELA;
- MAIS SANITÁRIOS E EXTINTOR DE INCÊNDIO (FIXO NA PARTE SUPERIOR) GUARITA NA SUB E NA LAJE TELAS DE PROTEÇÃO ENTRE AS VENTANAS (LAJE) CHAPA NO ENCANAMENTO GALERIA TÉCNICA A PORTA DE ENTRADA DA ASP NA SUB DEVE FICAR NA PARTE DE TRÁS;
- CRIAÇÃO DE UMA COPA NO MEIO DA GALERIA PRINCIPAL COM BANHEIRO. ISOLAMENTO DOS PARA RAIOS * QUE É INSTALADO E DISTRIBUÍDOS CABOS POR TODO O TETO DA UNIDADE;

- INSTALAÇÃO DE VENTILADORES NA RADIAL JUNTO COM BANHEIROS E ESCADAS DAS GAIOLAS DE FERRO QUADRADO E CORRIMÃO;
- A SEGURANÇA EXTERNA (SUBPORTARIA) DAS UNIDADES COMPACTAS SÃO DEFICITÁRIAS. DEVERIA HAVER PELO MENOS UM A EVP GUARNECENDO A ÁREA EXTERNA EM REGIME DE REVEZAMENTO. OS AGENTES (ASPS) TEM CONTATO DIRETO COM OS PRESOS. A ABERTURA DE CELAS DEVERIA SER FEITA PELA PARTE DE CIMA DA CADEIA. NA LAJE, ONDE É FEITA A RONDA PELA PARTE DE CIMA DAS CELAS E PAVILHÕES PRECISA DE ABRIGO (GUARITA) PARA OS ASPs (AGENTES);
- FALTA ORIENTAÇÃO DE COMO USAR EQUIP. CONTRA INCÊNDIO. ALGUNS ITENS FORAM APERFEIÇADOS DEPOIS MAS PODERIAM JÁ SEREM INCLUSOS COMO: PUXADORES DE PORTAS, PORTAS COM CHAPAS AO INVÉS DE GRADES EM ALGUNS PONTOS ESPECÍFICOS. SUGESTÕES: ANTI-CAMARAS DE GRADE PARA AGUARDAMENTO, TUBULAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS PELA PARTE EXTERNA. SISTEMA DE ABERTURA E FECHAMENTO DAS CELAS P/ PARTE EXTERNA SUPERIOR, BANHEIROS E BEBEDOURO (PONTO HIDRÁULICO) AO LONGO DA GALERIA CENTRAL, PINTURAS DE SINALIZAÇÃO COM AUXÍLIO VISUAL, VISORES DAS PORTAS PROTEGIDOS COM GRATE (TELA) E MAIS BAIXOS, REDE DE ESGOTO DA GALERIA NA TERÇA PARTE DESCENTRALIZADO AS TRAMPAS A ARCA DE CIRCULAÇÃO CENTRAL, PONTOS DE OBSERV. NA PARTE SUPERIOR ÀS GAIOLAS COM VIDROS INSULFILMADOS;
- MAIS FUNCIONÁRIOS PRINCIPALMENTE NO SETOR DE MANUTENÇÃO.